Governo inepto e politiqueiro [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 463 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 25 de junho de 1951 SEGUNDA-FEIRA

A Comissão de Finanças convocará o ministro da Fazenda a prestar informações sôbre o não pagamento de auxílios às instituições de caridade.

O presidente da Comissão está procurando evitar a convocação.

O QUE LÊEM AS CRIANÇAS NO BRASIL

COMO APRENDER A MATAR

— "Morra, porco! Aprenderá a obedecer!" — diz o bandido descarregando tôda a carga do seu revólver no corpo dum malaio estendido no chão.

O malaio morre mesmo, mas o orangotango Tao decide vingá-lo. Tao pode ser chamado de super-orangotango pois tem cérebro de gente e sabe manejar com perfeição armas de fôgo.

Arranja imediatamente uma metralhadora Thompson e dispara uma rajada que atinge o bandido nas costas e põe seus cumplices em fuga.

MISTER MARINHO E MISTER AIZEN

Esta é uma sêna típica da história em quadrinhos "A Pantera Loura", que é publicada na revista "O Raio Vermelho", editada para crianças.

Neste mês de junho estão circulando no Rio de Janeiro cerca de 30 revistas infantis em quadrinhos, cujas tiragens aumentam progressivamente.

NUDISMO, PERVERSÃO, CRIME E MISÉRIAS

Vários jornais estão também editando suplementos em quadrinhos para a "sadia diversão" dos seus leitores. "O Globo" do sr. Roberto Marinho, por exemplo, em plena batalha com a "Última Hora" do sr. Samuel Wainer, não só publica uma dúzia de histórias por dia, como também lança semanalmente um suplemento colorido.

Aliás, o sr. Marinho pode derrotar o sr. Wainer facilmente nesse setor. Há muito que é proprietário de revistas de histórias em quadrinhos e tem contrato exclusivo com o King Features Syndicate. Êle e o sr. Adolfo Aizen foram os divulgadores dos "comics" americanos entre nós.

O sr. Aizen lançou o "Suplemento Juvenil", em 1933. O sr. Marinho, três anos depois lançou o seu "Globo Juvenil". Quando o sr. Aizen vendeu suas revistas infantis à emprêsa "A Noite" o sr. Marinho adquiriu as histórias e derrotou-o.

Mas, o sr. Adolfo Aizen viu mais longe e adquiriu direitos de histórias em quadrinhos completas — tipo "comic-books" e entrou na praça, novamente, em 1945, derrotando as revistas do sr. Marinho, nas quais as histórias eram seriadas.

Atualmente, ambos continuam a disputar o mercado com revistas mensais, quinzenais e semanais. O sr. Marinho possui "O novo Globo Juvenil", o "Gibi mensal", o "Novo Gibi", "Shazam", "Robinson" e "Biriba".

O sr. Aizen é dono de "Quem foi?", "Superman", "Super X", "Herói", "Aí mocinho!", "Album Gigante", "Edição Maravilhosa" e "Seleções Coloridas".

De 1945 para cá, sòmente, êstes dois homens, enviaram para as bancas de jornais, dois milhões de revistas para crianças. Eles se encarregaram de provar praticamente que o crime compensa.

"A NOITE" TAMBEM

Várias revistas de outras emprêsas tentam em vão fazer concorrência a êsses dois bigshots. Uma delas, é de propriedade da emprêsa "A Noite", que é do govêrno. Trata-se do "Lobinho", a última das revistas que "A Noite" comprou ao sr. Aizen em 1944 e que continuou a editar.

As outras revistas que não pertencem aos srs. Marinho e Aizen mas que também não estão com "A Noite" são: "Xuxá", "O Sheriff", "Cômico Colegial", "Capitão Atlas", "O

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Nas mãos da polícia os responsáveis pelo rapto

Ex-fascista, comunista e guerrilheiro e afinal expulso do PC o principal sequestrador do filho de Matarazzo

S. PAULO, 25 — (Sucursal) —Cerca de cinco horas da manhã de ontem foram presos, na fazenda Santa Rita, na cidade de Pedreira, entre Limeira e Campinas, Alexandre Malavasi e Mário Gomelli, autores principais do rapto, suposto ou verdadeiro, do filho do conde Matarazzo. Os acusados estavam vestidos de "caçadores de rolinha", e dormiam quando os policiais arrombaram a porta, depois de total cerco à cabana.

Não houve resistência e foram ambos transportados para São Paulo, sendo imediatamente levados à presença do Secretário de Segurança, senhor Elpidio Reali.

DETALHES

Ontem, às 22,10 horas, o senhor Elpidio Reali concedeu en-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

IV Centenário da Fundação de São Paulo

Foi instalada oficialmente no gabinete do governador de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez e sob sua presidência, a Comissão Estadual de Festejos do IV Centenário da Fundação de São Paulo, constituída dos srs. Canuto Mendes Almeida, secretário do Govêrno; Armando Arruda Pereira, prefeito de São Paulo, e Ernesto Leme, Reitor da Universidade. O sr. Getúlio Vargas foi eleito presidente honorário da Comissão.

Na "batalha" de fogos mais de 40 feridos



O carro oficial número 696 — chapa branca — sem ninguém ao volante, parado em frente do Banco

Incêndios em diversas partes da cidade, por causa dos balões — Guardas-florestais recebidos a tiros, na Tijuca

Mais de trinta pessoas foram medicadas nos postos do Pronto Socorro, vítimas de queimaduras causadas por bombas de São João e outros fogos.

No Pôsto Central de Assistência:

O menor Paulo, filho de Isorina Mariano, morador à rua Caribá, 50, atingido na região nasal; o militar Lúcio Ribeiro da Mota, rua Monte Alverne, 85, casa 1, no braço direito; Fernando, filho de Djalma Bezerra Marinho, rua Ubi, 58, ap. 102, na coxa direita; o pintor Darci Ferreira, rua do Bispo, 117, na mão direita; o operário Alfredo Gomes de Souza, rua Marquês de Sapucaí, 229, nas duas pernas; as domésticas Braulia e Leonor dos Santos, ladeira do Barroso, 158-A, na mão e face direitas, a primeira, e no pescoço e numa orelha, a segunda; Mariene, filha de Alvino Olegario, morro do Querosene, na mão direita; o bancário Henrique Bravo Neto, av. Rui Barbosa, 280, mão esquerda; Josert, filho de Izidro Pereira, rua Conde de Bonfim, 498, mão direita; o operário Hugo Machado, rua Saldanha Marinho, 29, mão direita; a doméstica Irene Domingues, av. N. S. de Copacabana, 861, mão direita; ficou internado o funcionário da Light Paulo Batista de Souza, rua Catulo da Paixão Cearense, 242, que perdeu o dedo indicador da mão direita.

NO POSTO DO MEIER

A menor Neide, filha de Francisco Soares de Mendonça, rua Xisto Bahia, 93, na mão esquerda; Manoel, filho adotivo de Guiomar Marques de Morais, rua Monteiro Vieira, 13, casa 1, mão esquerda; Maria Rosa da Conceição, rua Catulo da Paixão Cearense, 242, na região frontal; o sapateiro Jesuá Pires da Fonseca, rua Aritibuí, 67, coxa direita; o bancário Hugo Nunes, rua F, 18, ap. 201, mão direita; o padeiro Dalcio Pereira da Silva, rua Fagundes Varela, 18, mão esquerda; Izabel Maria, filha de Honorio Júlio da Cruz, rua Natal, 2, na orelha esquerda; o funcionário da Prefeitura Moisés Higino de Souza, av. Automóvel Clube,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

BANCO DO BRASIL CONTRA MAJOR CÔRTES

Porque o diretor do Trânsito mandou multar carros estacionados à frente do Banco, começa a ser combatido

Há dias, o diretor do Serviço de Trânsito, major Meneses Côrtes, ao passar em frente ao Banco do Brasil, notou que vários automóveis se achavam parados junto ao meio-fio, em local de estacionamento proibido. Imediatamente, mandou um inspetor de veículos de sua confiança lavrar a infração de todos êles.

Dias depois, a "Fôlha Carioca", jornal que dá ao sr. Ricardo Jafet um prejuízo mensal de 250 mil cruzeiros, conforme confissão do sr. Emilio Carlos na Câmara dos Deputados, abriu escandalosa manchete, para recriminar rudemente ao sr. Menezes Côrtes a falta de policiamento do trânsito do Rio.

Isso quer dizer, simplesmente, que o major Côrtes deve ter multado senão o automovel do próprio sr. Jafet, pelo menos os de alguns diretores do Banco do Brasil. A "Fôlha Carioca", querendo fazer "média" com o Banco, não o faria por menos.

DONO DO BANCO
DONO DA RUA

Certos de que a catilinária da "Fôlha" tivesse intimidado o major, os donos do Banco do Brasil continuam a não querer admitir que as posturas do Serviço de Trânsito possam opôr limitações ao seu poder.

Sexta-feira, por exemplo, estiveram longamente estacionados na porta do Banco, desde 16 horas até 18,30 pelo menos, os automóveis de ns. 8-77-95 (chapa branca), 696 (chapa verde-amarelo) e 988 (chapa preta com as armas da República).

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

A ÚLTIMA CINDERELA 40 ANOS E COZINHEIRA

PENARROYA (Espanha), 25 — (A.F.P.) — Tornando-se milionário após 28 anos de estada nos Estados Unidos, Fernando Garcia, agora com 77 anos de idade, voltou a Bermez, sua aldeia natal, e publicou um pequeno anúncio procurando uma espôsa. Dezoito candidatas lhe responderam. Francisca Llorente, de 49 anos, cozinheira, foi a escolhida. A cerimônia do casamento se realizou ontem em Belmez. Na sua "corbeille", Francisca Llorente encontrou um testamento do seu espôso, instituindo-a herdeira universal.

Chevalier vem ao Rio

MONTREAL, 25 (AFP) — O artista francês Maurice Chevalier, a quem há dois meses fôra negada autorização para entrar em território dos Estados Unidos por ter assinado o "Apêlo de Estocolmo", acaba de ser avisado que lhe seria concedido agora o "visto" de entrada.

A despeito da pressa que manifesta para rever a Broadway, Chevalier deverá esperar pelo menos um ano, antes de regressar aos Estados Unidos, em consequência de compromissos imediatos na América do Sul.

Efetivamente, o artista francês, depois de sua "tournée" pelo Canadá, deverá tomar um avião, na próxima sexta-feira, com destino a Caracas, de onde seguirá depois para o Rio de Janeiro, São Paulo e Montevidéu.

REGRESSO DO CARDÉAL

O cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara, regressará a esta capital no próximo dia 28, viajando pelo "Conte Grande".

A hora do desembarque será oportunamente anunciada pela Cúria Metropolitana.

"Qualquer ameaça em Caxias ou em qualquer lugar em que eu esteja, responderei a bala. Minha paciência já se esgotou. Pedi providências às autoridades federais e ao govêrno estadual. Finalmente já apelei até para o Exército. De agora em diante estou decidido a reagir contra essas violências, sejam quais forem as suas consequências. Porque o maior crime é receber covardemente a agressão de uma autoridade irresponsavel.

RESPONDO A BALA DIZ TENORIO

E, ainda maior crime do que o próprio crime é a indiferença do povo que assiste a essas arbitrariedades sem reagir", declarou-nos o deputado Tenório Cavalcante.

ROMPIDO O SILENCIO

"Prosseguiu Tenorio — A trégua a que me referi na Camara dos Deputados, foi sôbre a falta de policiamento para perseguir os meus amigos de Caxias e de todo o Estado do Rio, uma vez que, os policiais foram divididos e colocados nos casinos, como "leões de chacaras" e não tinham tempo de prender ninguém.

Fui forçado a ficar em silêncio por alguns dias para amenizar o sofrimento da população de Duque de Caxias, uma vez que o deputado Soares Filho ficou encarregado de arrumar as coisas e evitar que continuassem os espancamentos e perseguições contra os meus amigos.

A trégua durou apenas 15

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

"Barcelos Feio recebe 30 a 50 mil cruzeiros por município para garantir o jôgo — Quer ficar senhor absoluto de Caxias", afirma o deputado



Tenório Cavalcanti

E' A PAZ NA COREIA

TRUMAN RESPONDE A MALIK

TULLAHOMA, Tennessee, 25 (A.F.) — Falando no centro de provas da Fôrça Aérea Norte-Americana, em construção nesta cidade, disse o presidente Truman: "Estamos prontos a participar de uma solução pacífica na Coréia, como sempre estivemos. Mas é preciso que seja uma solução real, que acabe com a agressão e restabeleça a paz e a segurança à região e ao valente povo coreano".

"Estamos prontos a tratar de paz"

"Na Coréia e no resto do mundo" — continuou o presidente — precisamos estar prontos para tomar qualquer providência que nos leve mais para perto da paz. Mas precisamos evitar, como se evita a praga, providências apressadas, que equivaleriam a riscos desnecessários de uma guerra mundial. Precisamos ser firmes, consistentes e calmos. Se ficarmos desanimados ou impacientes podemos perder tudo que estamos conseguindo com o nosso trabalho.

O REPTO

"Se prosseguirmos com fé

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



MALIK — Que teria falado —

NENHUMA INDENIZAÇÃO PODE SER PAGA A PIGNATARI

Depoimento do deputado Plínio Lemos

Não é possivel defender as negociatas da Fábrica de Lagoa Santa

"Pignatari não tem direito a qualquer indenização" — declarou-nos o deputado Plínio Lemos, que há três anos denunciou na Câmara o assalto dos concessionários da fábrica de Lagoa Santa.

E ajuntou: "A ação que ajuizou é uma lide temerária. Pronunciei na legislatura passada dois discursos, nos quais analisei a resposta que me foi dada pelo Ministério da Aeronáutica a um requerimento de informações que formulei sôbre a exdrúxula situação em que se encontrava Pignatari, como autor de uma ação contra o país, para reivindicar direitos indefensáveis".

A CONFISSÃO DO PRÓPRIO MINISTRO

Prossegue o dep. Plínio Lemos:

"Tenho ainda presente que, em consequência dêsse requerimento, o então ministro da Aeronáutica, major-brigadeiro Armando Trompowski, compareceu a uma reunião de presidentes de comissões permanentes da Câmara.

No debate travado e em resposta às perguntas que lhe fiz, S. Excia. terminou por declarar que os últimos 20 milhões adiantados a Pignatari, para cumprimento de um contrato de entrega de aviões, o foram com o propósito deliberado de salvar outras vultosas importâncias concedidas pelo seu antecessor, correspondentes a contratos que não foram satisfeitos pela firma concessionária".

LUCROS FABULOSOS

"Ficou evidenciado, não sòmente pela exposição feita pelo brigadeiro Trompowski, como pelos documentos que apresentei e argumentos expendidos, que Pignatari, em vez de empregar dinheiro seu na construção da fábrica de Lagoa Santa, havia usado prestígio pessoal para auferir fabulosos lucros com evidente prejuizo para o país.

Bati-me então fortemente para que o govêrno, antes da decisão do pleito judicial, que se arastava lentamente, ocupasse a fábrica, evitando, assim, que o patrimônio nacional, pelo abandono em que se encontrava, sofresse completa derrocada.

Lamento, todavia, não ter sido possivel minha volta à Câmara, porque teria formado ao lado dos que se bateram contra a negociata escandalosa e com os conhecimentos adquiridos no

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

AMEAÇAM OS PERSAS BOMBARDEAR UM PETROLEIRO

LONDRES, 25 (AFP) — Segundo notícias de Abadan, soldados persas subiram a bordo do petroleiro britânico "British Empress", de 8.745 toneladas, para impedir que o navio deixasse o pôrto. Pouco antes outro petroleiro britânico, o "Dolabella", havia deixado Abadan. Mas afirmam os persas que a permissão de partida lhe fora concedida por engano.

Em face da intimação de um dos membros da Comissão Persa de Petróleo, a fim de que desse ordem ao "Dolabella" para regressar a Abadan, o diretor geral da Anglo Iranian Oil Company, sr. Drake, respondeu que o navio (que navegava no estuário de Chatt El Arab) já se encontrava em águas iraquianas.

Diante dessa atitude os persas responderam ameaçando passar à ação naval contra o petroleiro. Efetivamente um aviso persa se encontra à saída do estuário.

UNIDADES AMERICANAS NO GOLFO PERSICO

WASHINGTON, 25 (AFP) — O Almirantado norte-americano confirmou ontem certas informações de Singapura e segundo as quais um grupo de torpedeiros norte-americanos estaria brevemente nas águas do Golfo Pérsico. Esses vasos são o "Kennedy", o "Fiske", o "Rush" e o "Hawkins".

O depoimento do conhecido turfista na nona página

Manobras militares na 2ª Região

(Ler na página 5)



A maior parte do acampamento dos praças, nos arredores de Campinas, fica em frente às centenas de viaturas motorizadas

AFASTA-SE O JOCKEY DE SUA FINALIDADE

ABANDONANDO AQUELA SOCIEDADE, PEIXOTO DE CASTRO FAZ IMPORTANTES DECLARAÇÕES

Prezado leitor

Monsenhor Mario Novareti, Defensor do Vínculo no Tribunal Arquidiocesano, Cônego da Catedral Metropolitana, Mestre de Cerimônias, telefonou-nos revelando uma surpresa: mais Cr$ 6.683,00 para a cadeira de rodas de João Laureano, o rapazinho paralítico que deseja trabalhar como vendedor de bilhetes de loteria e sôbre quem publicamos uma reportagem no dia 21 de maio último. Conseguira essa importância passando, com o consentimento das Irmãs do Convento-Ginásio Nossa Senhora de Lourdes, à rua São Clemente, 438, uma lista entre pessoas que frequentam a capela dêsse estabelecimento.

Com a importância que recebemos diretamente em nossa Seção de Serviço Social — Cr$ 3.780,00 — os donativos em favor de João Laureano sobem agora a Cr$ 10.463,00.

Um médico ortopedista já examinou João Laureano e considerou-o em condições de manobrar a cadeira. Comprada a cadeira, o dinheiro que sobrar será empregado em bilhetes de loteria, com que o rapazinho iniciará o seu trabalho, e em aluguel do quarto onde vive com a mãe doente.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Preocupado o chanceler
COM A POSSIBILIDADE DO ATAQUE INGLÊS

BAGDAD, 25 (AFP) — Tewfik Suedi, vice-presidente do Govêrno e ministro das Relações Exteriores, entrevistado pelo jornal "Al Zamane", desmentiu formalmente os boatos de que as guarnições inglêsas do Iraque, notadamente as da base aérea de Bássora, perto da fronteira do Irã, tinham recebido reforços.

Lembrou que desde uma semana as bases britânicas no Iraque se acham em estado de alerta e que, de conformidade com o tratado entre o Iraque e a Inglaterra de 30 de junho de 1930, a utilização das referidas bases é limitada à proteção das comunicações essenciais da Grã-Bretanha, no interêsse comum das duas partes contratantes. Não seria, portanto, admissível que tropas britânicas atacassem o Irã partindo das bases no Iraque.

Deixou a entender, entretanto, que uma ação britânica poderá fàcilmente partir dos Emiratos do Golfo Pérsico, especialmente Bahrein e Kowait, onde estaciona em caráter permanente uma frota naval britânica.

PRESIDENCIA DE PORTUGAL

LISBOA, 25 (AFP) — O jornal "República" publicou uma entrevista de um "amigo íntimo" do almirante Quintão Meireles, candidato à presidência da República. Segundo a referida entrevista, o programa do almirante abrangeria essencialmente os seguintes pontos:

1) amplo entendimento de "todos os patriotas portuguêses", a fim de assegurar a "pacificação" da família portuguesa; 2) manter relações amistosas com a Grã Bretanha e os Estados Unidos; 3) intensificar mais, se possível, as relações amistosas com o Brasil; 4) reforçar a posição de Portugal no Pacto Atlântico e assegurar a participação de Portugal na ONU.

O almirante Quintão Meireles, que é apoiado por um grupo de opositores moderados ao atual regime, concederá brevemente uma entrevista à imprensa, na qual exporá o seu programa:

Por outro lado o candidato governamental, general Craveiro Lopes, receberá hoje a imprensa a fim de fazer declarações a respeito da sua candidatura.

"LA NACION" ELOGIA UMA LEI BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 25 (A. F.P.) — "La Nacion", comentando a assinatura do projeto de lei do Brasil, destinado a assegurar à imprensa câmbio para a compra de papel, maquinarias, tintas e outros artigos requeridos pelos jornais, escreve:

"Esta medida, tão favorável, tem maior significação se se tem em conta que os titulares atuais daquele govêrno não se haviam caracterizado anteriormente por tendências precisamente democráticas".

O jornal destaca que a medida foi bem recebida pela imprensa brasileira de todos os setores, sendo a mesma considerada como respeito aos fóros da imprensa. Assinala que êsse acontecimento pode ser exaltado, tanto no que se refere à medida tomada pelo govêrno brasileiro, como no que se relaciona com as manifestações de satisfação dos jornais favorecidos pela mesma, e que não podem deixar de impressionar de maneira muito grata.

"Voz da América"
Mais quatro idiomas na irradiação

WASHINGTON, 25 (AFP) — A partir de hoje a "Voz da América" será difundida em quatro novas línguas (tártaro, turquestão, azerbadjanês e armênio), a fim de atingir maior número de populações soviéticas. Até agora as emissões dirigidas para a União Soviética eram feitas em estoniano, letão, lituano e russo.

Old Parr

Pen Clube
23.º Congresso

LAUSANNE, 25 (AFP) — O 23.º Congresso Internacional dos Pen Clubs abriu-se ontem nesta cidade, com a presença de 280 delegados vindos de tôdas as partes do mundo. O senhor André Chamson, presidente do centro francês do Pen Club, apresentou o assunto que será discutido pelo congresso: "História e literatura".

Até a última gota de sangue
Disposição das tribos iranianas

TEERÃ, 25 (AFP) — Nasser Kachgjai, poderoso chefe da tribo Kachghai, dirigiu uma mensagem ao presidente do Conselho Mossadegh, na qual declara que tôdas as suas riquezas pessoais ficam à disposição do govêrno iraniano até que a situação financeira do país permita que o Estado suporte as necessidades financeiras.

Acrescenta a mensagem que a tribo Kachghai está pronta a derramar até a última gota de sangue para defender o Irã.

Pela sua parte os sindicatos de transporte iranianos informaram ao govêrno que estão prontos a transportar gratuitamente a gasolina e o petróleo necessários às necessidades do país, enquanto o Estado estiver em dificuldades. Finalmente os comerciantes continuam entregando importantes somas ao Tesouro, a título de adiantamento para cobrir o "deficit", enquanto os funcionários doaram igualmente de dez a vinte por cento dos seus ordenados ao Estado.

Petain melhora

PORT JOINVILLE, 25 (AFP) — Um boletim do estado de saúde de Pétain publicado hoje declara que, após "notável melhora, quer na atividade intelectual, quer nas condições físicas" durante êstes dois últimos dias, o doente se encontra novamente "em estado comparável ao que foi descrito no boletim de saúde de vinte e vinte e um do corrente", com discreta elevação de temperatura no dia de ontem.

O boletim assinala todavia que, hoje de manhã, "houve regressão no elemento do síndroma, com a temperatura normal de 36 graus centígrados e o reinício de alimentação".

Conclui o boletim assinalando "o caráter lentamente progressivo dos fenômenos da parte distal do membro inferior direito".

SEU TRIBULINO no Jardim Zoológico

por HILDE WEBER

ZEBRAS

FERAS

MACACOS

MORTO A BALA QUANDO CORRIA

As autoridades do 23.º Distrito Policial pediram o concurso da Polícia Técnica no sentido do esclarecimento do crime misterioso, que foi o assassinato de Jair Lino, conhecido como "Tuca", residente à rua Assis Vasconcelos, n. 474.

"Tuca" corria atrás de um balão, na Travessa Marieta Reis, em direção à olaria da Central do Brasil, quando caiu sùbitamente. O vigia Braz Augusto da Silva foi socorrê-lo e encontrou "Tuca" já morto por uma bala.

A Polícia do 23.º Distrito abriu inquérito a respeito, acreditando-se que a vítima tenha sido atingida por um tiro feito a esmo ou quando algum atirador alvejava o balão que caía.

Mordido por escorpião

Quando dormia, o estudante Paulino Fernandes, de 19 anos de idade, residente no caminho do Itararé, 4, em Ramos, foi picado por um escorpião.

A vítima foi socorrida por uma ambulância e medicada no hospital Getúlio Vargas.

DR. WALDIR ROSSI
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. 13 de Maio n. 13 — 13.º Pav. s/1316-17

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

CÓDIGO DE ÉTICA POLICIAL

A dois passos de nossa redação há um café, bem na esquina com rua da Relação. Até aí, nada de mais.

Acontece, porém, que, sendo um lugar público, muita gente boa vai lá e muita gente ruim, também. Até aí, nada demais, e a culpa não é do dono do estabelecimento.

Ocorre, todavia, que ali vai, ultimamente, com certa regularidade, um policial, alto, bem vestido, bigodudo. Até aí, nada de mais.

Entretanto, êsse policial senta-se à mesa onde estão elementos de certa inconveniência moral, que se mantêm em entendimentos com algumas mulheres de baixa categoria social, sempre sentadas na mesa vizinha, em meio a certo alarido.

Onde está o êrro?

No seguinte: a) o policial é o representante da lei e a lei não aceita promiscuidade com quem vive à margem dela, direta ou indiretamente; b) o policial tem o dever de manter bem alto, incólume, a dignidade de sua função; c) o policial deve ser mesmo um padrão de comportamento, a fim de que tenha autoridade moral para vigiar e exigir dos demais cidadãos o respeito e a observância da lei.

Aí está como faz falta um Código, um Tribunal que seja, de Ética Funcional. Casos como êsses (conhecemos muitos outros, ainda piores) não estão no Código Penal. Mas poderiam estar no Código de Ética.

Promulgue-se um Código de Ética para a Polícia. Urgente.

S-2

MORREU TOMANDO "WHISKEY"

Cêrca de 10,35 da manhã de ontem, no interior da "Casa Mestre Valentim", estabelecida na rua do Passeio n. 70, faleceu Ralph Leite de Barros, argentino, de 54 anos, cujo domicílio era desconhecido.

Era o morto habitual frequentador daquela casa comercial, indo ali diàriamente e ontem, como de costume, solicitou uma dose de Whiskey e quando levava o copo à boca, deu um grito e caiu ao solo em decúbito dorsal, junto ao balcão.

O corpo foi removido para o Instituto Anatômico.

SOLTAVAM BALÕES

Na madrugada de ontem, na rua Agostinho n. 115, Tijuca, realizava-se uma festa junina, havendo fogueira e também balões.

Como a lei proíbe soltar balões, ali compareceram os guardas-florestais Antenor do Nascimento e Ary da Silva e Adalberto Galino, destacados para a Floresta da Tijuca, Setor n. 3, e intimaram o morador José Manoel Martins, português, que não aceitou a ordem dos Guardas. Surgindo armado com uma espingarda, José os ameaçou, tendo um dos guardas lhe tomado a arma. José então fugiu.

Conduzindo a espingarda, os guardas compareceram ao 17.º D.P. onde comunicaram o ocorrido ao comissário Ezequiel e fizeram entrega da arma.

FALECEU NO TRABALHO

Nas obras da rua Licínio Cardoso n. 275, trabalhava como vigia o português José Pinto Bessa, de 50 anos.

Ontem pela manhã, foi encontrado morto por um companheiro de trabalho.

Com a presença do comissário Nelson Hatem, do 19º D.P., ficou esclarecido que o mesmo vinha há muito doente e falecera sem assistência médica, sendo o seu corpo removido para o Instituto Anatômico.

SUICIDOU-SE

Em sua residência, na rua Humboldt n. 31, apto. 102, por motivo desconhecido, suicidou-se José de Souza Felipe.

QUEIMARAM-SE PAI E FILHO

Em sua residência, na rua Dêa n. 120, apto. 203, Oscar Conceição Reis e seu filho Walter, de 10 anos, queimaram-se com água fervendo, quando uma chaleira que se achava em cima de uma tábua virou sôbre os dois.

Levados para o Hospital Getúlio Vargas, ficaram internados, o pai com queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º gráus no tórax e costas, sendo grave o seu estado, e filho, apenas em ambas as coxas.

AGRESSÕES

Em sua residência, à rua Daniel Carneiro, 38, casa 8, Marinalva Rodrigues, solteira, de 28 anos foi agredida a garrafa por Glória de tal, de nacionalidade portuguesa, que fugiu.

— Próximo à sua residência, na rua Macedo Braga, 98, c/4, o ex-investigador da polícia Durão Francisco Abraão foi baleado pelo vigilante municipal 1791 que se evadiu.

A vítima, apresentando ferimento na altura do abdomen, foi internada no Pronto Socorro.

— Sidonio Alves de Carvalho, residente na estrada dos Bandeirantes, quilômetro 25, foi agredido a faca por Juca de tal, residente na mesma estrada.

A vítima foi internada no hospital Carlos Chagas.

— Quando voltava de uma festa junina, Nair de Souza, residente à rua S. Clemente, 168, c/3, foi agredida por um soldado da Polícia Militar não identificado.

Nair, com ferimentos no baixo ventre, foi internada no hospital Miguel Couto.

— No Morro do Salgueiro, foi agredido a navalha, por Gilaste de tal, auxiliado pelo indivíduo conhecido por "Coré", por motivos desconhecidos, Oldemir da Silva, residente na rua Francisco Graça, 54.

A vítima foi internada no Pronto Socorro.

— Moacir Eugenio da Conceição, residente à rua Pereira Pinto, n. 5, foi agredido na esquina das ruas Alvaro Cesario e Alvaro de Azevedo.

Moacir disse ignorar o nome do agressor.

— Foi agredido no interior de seu quarto, pelo indivíduo conhecido por "Barriguinha", Ari Manuel do Nascimento, residente na rua Fernandes da Fonseca 156, Ilha do Governador.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Por auto não identificado, foi atropelado Luiz Osorio, quando atravessava a Avenida Presidente Vargas, em frente ao número 2038.

A vítima, residente na rua Andaraí, 57, foi internada no hospital do Pronto Socorro, apresentando fratura da perna esquerda.

* * *

2 — O auto número 5-53-26, ao ser pôsto em movimento sem a devida atenção do motorista, na praça Três de Maio, atropelou Valter Pereira de Souza, residente na rua Camànducaia s/número, e Euclides Augusto, morador na rua Isiel, 368, produzindo-lhes ferimentos nas pernas.

* * *

3 — Na Avenida Presidente Vargas foi atropelado por um carro não identificado, João da Silva Ferreira, morador na rua Marques do Paraná número 96. Em consequência do choque, a vítima teve as duas pernas fraturadas e crânio.

Conduzido por uma ambulância ao Pronto Socorro, faleceu antes de entrar no hospital.

* * *

4 — Quando tentava atravessar a Avenida das Bandeiras, próximo à estação de Coelho Neto, foi atropelado e morto José Alves Sena, cuja residência é desconhecida. Com guia do 24.º Distrito Policial foi o cadáver removido para o necrotério.

* * *

5 — Na Praia de Ipanema, pôsto 9, passava o auto particular chapa 11-38-18, dirigido por sua proprietária a engenheira Sára Kogan, moradora na rua Estelita Lins número 195, levando como passageiros seu marido Maurício Kogan e a empregada Nadir Pereira da Vitória de 14 anos, quando surgiu o carro número 42-05, colidindo os dois veículos.

Em consequência do choque, saíram feridos a motorista amadora: seu marido e a empregada, todos com escoriações generalizadas sendo medicados no hospital Miguel Couto, retirando-se depois.

* * *

6 — Entre as estações de Del Castilho e Maria da Graça, foi encontrado morto no leito da estrada de ferro, um desconhecido de côr parda, de 30 anos presumíveis, trajando pobremente.

Com guia das autoridades do 20.º Distrito Policial foi o corpo removido para o Instituto Médico Legal.

* * *

7 — Na praia de Botafogo, cêrca das 3,45 da madrugada, o auto particular 12-09-45, procedente de Copacabana, dirigido por Artur Lopes Branco, gerente da "Cipan" morador na rua Itaú número 451, levando como passageiros sua espôsa, dona Eunice Branco, e filho do casal, Artur Lopes Branco Filho, de 5 anos, colidiu com a camionete número 5-36-09 da Cia Trans-Brás, dirigida por Marciano de Jesus Cunha.

Saíram feridos os passageiros do carro particular, mas sem gravidade.

SEGUNDO ATO DO CRIME DO EDIFÍCIO MOURISCO

Ante a resistência de Sebastião da Silva, o suspeito de haver assassinado o vigia do edifício Mourisco, em demolição, a Polícia resolveu procurar outros suspeitos, acreditando, de um modo geral, na inocência do primeiro acusado.

Estão os investigadores à procura, agora, de "Gaguinho", ou seja Felix Fonseca, também "hóspede" eventual do edifício em demolição.

Vozes da Cidade

Os funcionários da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil estão zangados com o ministro da Fazenda por ter este nomeado, para exercerem a censura da correspondência das firmas comerciais estrangeiras, com o intuito de fiscalizar as operações de câmbio negro, os fiscais do Impôsto de Consumo.

■

A TV Tupi insurgiu-se contra a pretensão dos clubes de futebol de cobrarem uma taxa sôbre a transmissão daqueles jogos. No entanto, os únicos anunciantes dêsses programas (RCA Victor e Atlantic Refining Co.) pagam pelos mesmos importância superior a 3 milhões de cruzeiros anuais.

■

Foi designado para servir na Delegacia do Tesouro em Nova Iorque o sr. Lauro Dornelles, sobrinho do presidente da República. Esta designação foi feita apesar de tôdas as informações em contrário dos órgãos de pessoal e da própria opinião do ministro da Fazenda, pois na Delegacia só existem seis funcionários excedentes.

JOSÉ DO RIO

quem bebe GRAPETTE repete...
Cr$1,50
Grapette

DR. LOURENÇO MESQUITA
Ass. da Faculdade N. de Medicina, do Hospital Moncorvo Filho e do IAPI
CIRURGIA GERAL
DOENÇAS DA VESÍCULA E VIAS BILIARES
Seg., Sex. e sábados, das 16 horas em diante
Cons.: RUA MÉXICO 164, s. 82
FONES: — 12-9274 — 28-1303

GRAVADOR DE SOM
WEBSTER sôbre fio magnético
mod. 288
PORTATIL, EM FEITIO DE MALA
PEÇAM CATÁLOGOS
MESBLA
RIO - RUA DO PASSEIO
Filial de Niterói
RUA VISC. RIO BRANCO, 529

DENTISTA — COPACABANA
RAIOS X
DR. GUILHERME MOHERDAUI
RUA MIGUEL LEMOS, 44, s. 203
Consultas das 13 às 19 horas
Telefone 27-6346

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 32-5995

Vitalidade! Resistência! Saúde! Alegria!
Vinho Reconstituinte Silva Araujo
O Tônico que Vale Saúde
UM PRODUTO SARSA

GELADEIRAS
HOT POINT, 6 pés — GENERAL ELECTRIC, 6 pés — CROSLEY, 7 pés — WESTINGHOUSE, 6 pés — NORGE, 6 pés — FRIGIDAIRE, 7 pés e também todos os outros tamanhos
O maior sortimento dos últimos tempos em geladeiras de 6 e 7 pés, para vender por preços incrìvelmente baratos.
POLO Artico
AV. RIO BRANCO, 157

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Giro-Salto
o salto que gira quando você anda e gasta por igual até o fim.
DISTRIBUIDORA: R. SENADOR DANTAS, 74 - SALA 709 - TEL. 22-1219

PRAIA DO FLAMENGO
Aceitam-se ainda até quarta-feira próxima, dia 27 do corrente, improrrogavelmente, inscrições de pretendentes, por
PREÇOS ESPECIAIS DE INÍCIO DE INCORPORAÇÃO
PARA CONFORTABILÍSSIMOS APARTAMENTOS EM
2 LUXUOSOS EDIFÍCIOS AUTÔNOMOS DE 12 ANDARES
de linhas modernas, com original e artístico ambiente de estar, abrangendo todo o andar térreo a construir em 2 lotes contíguos de 12,40 x 50,00, cada um, tendo o primeiro
1 APARTAMENTO POR ANDAR COM 435 m2
excepcionalmente indicado para embaixada, legação ou família de alta posição social, constando de jardim de inverno envidraçado, ocupando tôda a frente, salão com 55 m2, sala de jantar, escritório, bar, "toilette", 5 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, 2 varandas, "hall", rouparia, cozinha, copa, dispensa, 2 quartos e banheiro completo para empregadas, galeria, garage para 2 ou 3 automóveis. O segundo edifício consta de
2 apartamentos por andar com "hall" de elevador social privativo para cada tipo e duas áreas de iluminação totalizando 245 m2.
TIPO A, 226 m2, constando de jardim de inverno envidraçado, 2 varandas, 3 salas, 4 quartos, copa-cozinha, 3 banheiros, sendo 2 sociais e 1 para empregada e 2 quartos para empregada e garage.
TIPO B, 149 m2, constando de jardim de inverno envidraçado, 1 varanda, entrada, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um social e outro para empregada, copa-cozinha, quarto para empregada, "toilette" e garage.
Plantas, detalhes e informações diretamente com o incorporador, vendedor e administrador
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
RIO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, 17.º ANDAR
SÃO PAULO — EDIFÍCIO MARTINELLI, 25.º ANDAR

CAMISAS tipo MILITAR
Em caqui, beije, cinza e branco, para civis e militares, c/ 2 bolsos e corte impecável.
Vendas pelo Reembôlso Postal
desde Cr$ 95,00
Etusa
EMPRÊSA DE TECIDOS E UNIFORMES S.A.
RUA DA LIBERDADE, 117/121 — SÃO PAULO
Vega Publicidade

Visite a Italia voando pela SAS
Nos mais confortáveis aviões do mundo - os DC-6 da SAS... com um serviço que iguala o dos mais famosos hotéis... com requintes de cortesia... com uma cozinha da mais alta qualidade... com a despreocupação de seu próprio lar... por um custo que torna realidade o seu sonho de viajar - V. S. visitará a Italia.
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AÉREAS ESCANDINAVAS)
Av. Rio Branco, 277, loja 1BD Tels. 32-6710 e 32-7320
Agencias em S. Paulo - Recife - Porto Alegre - Salvador
Passagens também à venda nas Agencias de Turismo e nas Companhias Nacionais de Navegação Aerea.

Desgostosa com Horacio Lafer a Comissão de Finanças

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A caravana de Istambul

Quatro senadores, alguns dêles não conspicuos, quer dizer não distintos, não ilustres, não sérios, não respeitáveis, vão a Istambul.

São êles: Epitacinho, Etelvino, sério e respeitável. Vivácqua, distinto e ilustre, e Vilasboas, notável, mas notável principalmente para Istambul.

Vão também quatro deputados: Ivete, Qiinto Fonseca, Castilhos Cabral, Antonio Maria Correia.

E dois secretários. Cada parlamentar tem cem contos para a viagem e cada secretário, oitenta. Vão fazer parte da Conferência Anual de União Interparlamentar.

O que vão fazer, realmente, é o que ninguém sabe. Conjectura-se, apenas. Lendo o nome de Vilasboas um deputado disse que a sugestão da viagem é velha, de uma poesia de Castro Alves, quando o poeta pergunta que buscavam certas naus. Uma queria "o âmbar, o cravo no indiano solo" e outra "Vilasboas em Istambul".

Mas lendo o nome de Atilio, outro deputado disse que não. E conjecturaram, conjecturaram até que foi morta qualquer duvida quando leram o nome de Epitacinho. Tôda a preocupada assembléia assentou, então, que a caravana não ia realmente fazer nada. Só gastar os 930 mil cruzeiros.

Houve até uma crise politica de graves consequências por causa desta viagem a Istambul. Durante duas semanas o "Partido dos Minhocões" vibrou, com todo o seu entusiasmo cívico, em tôrno da escolha do minhocão que o representaria.

Fêz uma eleição, escolheu uma gentil e amável minhoquinha contra a candidatura de um velho poeta minhocão — o vate excelso do "Partido dos Minhocões"; derrubou da liderança o minhocão lider e ainda desviou dos seus altos estudos, a atenção preciosa do minhocão presidente de honra.

Tão importante, tão profunda foi a crise politica que a escolha determinou no "Partido dos Minhocões" que toda a caravana passou a ser Caravana dos Minhocões. E' o minhocão Etelvino, o minhocão Atilio, o minhocão Antonio Maria Correia, uma oitava de minhocões maiores e menores, todos minhocando uma calma viagem a Istambul, onde não vão fazer nada.

Minhocões! Dêsses minhocões que vivem a foçar a superficie da terra e que murcham, crestam, asfixiados, quando atingidos por um simples raio de luz.

mara pela manhã. Sòmente às segundas-feiras é que serão vespertinas. Isto porque o fim da semana é para visitas longas, fóra do Rio e o deputado pode chegar tarde, de volta.

Parece que a apresentação desse projeto foi feita com uma traiçãozinha. Quando se falou nisso houve um grande debate. Gente contra, gente a favor. Chegou-se a assentar, depois, que sòmente duas sessões seriam realizadas pela manhã. Samuel Duarte mesmo chegou a comunicar isto a vários jornalistas. E agora vem a emenda com a idéia antiga, isto é, tôdas as sessões matutinas. Pode ser que se explique com a possibilidade de apresentação de emendas. Mas se estava resolvido que sòmente duas sessões seriam matutinas porque, então, não se apresentou o projeto logo com êste dispositivo?

Na Câmara vota-se muita coisa descuidadamente. E' possivel que se esteja pensando em ver se descuidadamente vota-se, também, êste projeto.

O CADETE

Heitor Beltrão é cadete e ninguém sabia. Aqui está a revelação feita por êle mesmo, em aparte na Câmara:

— Devo dizer ainda que sou cadete honorário da Escola Militar.

E não bate continencia ao general Flores da Cunha.

PROFUNDIDADE

Magistral conceito emitido pela privilegiada inteligência de padre Ponciano dos Santos:

"Sem criar-se a mentalidade agrária não seria possivel erguer-se a nação à altura de uma civilização verdadeiramente agraria".

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Educação, dia 19. Faltaram Joel Freidio, Coelho de Souza, Cesar Santos. Comissão de Legislação, 18. Faltou Cunha Bueno.

UTILIDADE PUBLICA

Continuam os projetos reconhecendo de utilidade pública instituições particulares. São projetos de tapeação, como já mostramos. Se o deputado que o apresenta quisesse se dar ao trabalho de requerer o reconhecimento de utilidade pública ao Executivo, conseguiria a medida em poucos dias. Apresentando o projeto corre, até, o risco de nada conseguir. Mas apresenta o projeto porque isto contenta aos diretores da instituição, que não sabem dessas minucias, e não têm trabalho de pleitear no Executivo.

CAMARA MATUTINA

Foi apresentado o projeto mandando realizar as sessões da Câ-

O ministro da Fazenda será convocado a prestar informações à Comissão se não ordenar o pagamento dos auxílios e subvenções

Inúmeros deputados querem convocar o ministro da Fazenda para que êle vá à Câmara explicar por que não está pagando as verbas orçamentárias dêste ano que concedem auxílios a várias instituições brasileiras.

Está quase havendo uma crise por êsse motivo. A idéia da convocação se desenvolve principalmente entre os membros da Comissão de Finanças, que chegaram até a marcar um prazo, que termina hoje, para que o ministro dê explicações sôbre o assunto. Se as explicações não forem satisfatórias, o sr. Horacio Lafer será convocado a ir à Comissão.

Horacio Lafer

Os deputados são representantes naturais, aqui no Rio, das instituições contempladas com auxílios e subvenções no orçamento vigente. Para pleitear o pagamento vão ao Ministério da Fazenda e entendem-se diretamente com o ministro Horacio Lafer. Este não se nega a ordenar o pagamento. Dá sempre uma desculpa. Que está sendo processado o pedido, que está correndo os trâmites legais, e mais isto e mais aquilo. A verdade, porém, é que já estamos nos fins de junho e quase a totalidade das dotações para auxilio e subvenções continua intacta, apesar de inumeros processos estarem esperando apenas a ordem final do ministro.

Em vista disso surgiu a idéia, na Comissão de Finanças da Câmara, de convocar o ministro a ir dar informações categoricas sôbre se manda ou não manda pagar os auxilios e as subvenções.

ISRAEL PINHEIRO INTERVEM

Vendo que a maioria dos membros da Comissão de Finanças estava disposta a convocar o ministro o sr. Israel Pinheiro quis ser apaziguador. Pediu que esperassem um pouco enquanto êle se entendia com o sr. Horacio Lafer sôbre o assunto.

Os deputados atenderam ao presidente da Comissão de Finanças mas deram um prazo: ou o sr. Israel Pinheiro dá, hoje, na sessão da Comissão de Finanças, explicações satisfatórias do ministro sôbre o não pagamento dos auxilios e subvenções ou o ministro será convocado pela Comissão a vir dar explicações pessoalmente.

Perda de apetite?
NEUROBIOL
O TONICO DO CEREBRO!

EMPRESTIMO AO FILHO DE ADEMAR
25 milhões em créditos no Banco do Estado de São Paulo

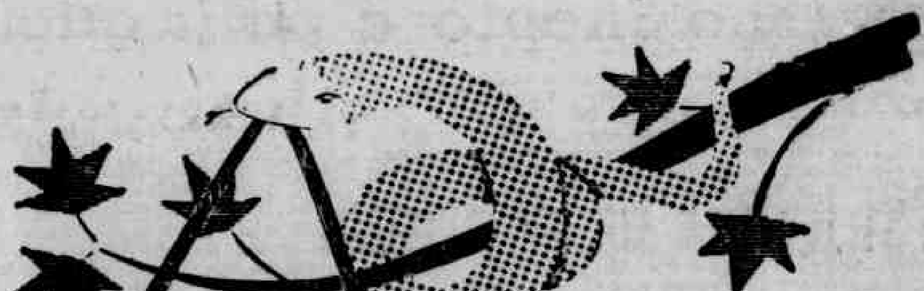
S. PAULO (Da Sucursal) — O deputado Cid Franco justificou na Assembléia Legislativa um requerimento destinado a saber se realmente o Banco do Estado de São Paulo havia emprestado a vultosa importância de 5 milhões de cruzeiros à sra. Martha Bockmann.

O empréstimo envolve relações de parentesco e comerciais muito intimas. A sra. Martha Bockmann é espôsa do industrial Paul Gustav Eduard Bockmann, sócio do sr. Ademar de Barros Filho na Sociedade Bel-Frutas Limitada, cujo capital, registrado em 19 de abril de 1945, é de 500 mil cruzeiros.

O sr. Paul Gustav conseguiu no dia 28 de março de 1950 um emprestimo de 2 milhões de cruzeiros, seguido de um outro, a 30 de janeiro de 1951, também no Banco do Estado de São Paulo, na importância de 2 milhões e 200 mil cruzeiros. Na Caixa Econômica, nessa mesma data, foi obtido pelo mesmo industrial novo empréstimo, desta vez, porém na elevada quantia de 14 milhões de cruzeiros.

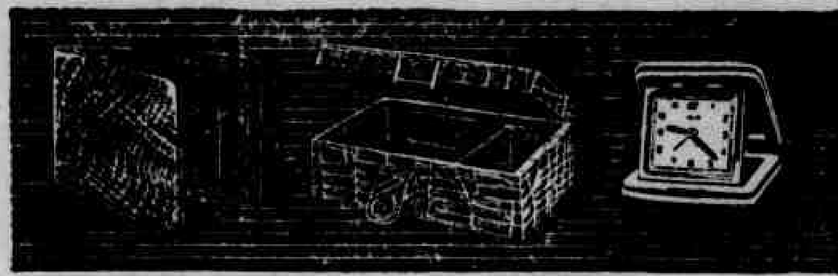
Acontece que o sr. Paul Bockmann exerceu as funções de chefe do Gabinete do Secretário da Agricultura no govêrno do sr. Ademar de Barros, ocupando atualmente o pôsto de diretor-superintendente da Companhia Armazens Gerais do Estado de São Paulo.

Assim, mais de 23 milhões de cruzeiros já foram emprestados à Sociedade Bel-Frutas, enquanto muitos outros solicitantes não conseguem um único centavo no Banco do Estado e na Caixa Econômica.


tentação...

...irresistivel, para as pessoas de gôsto apurado, são, na verdade, as bôlsas e outros artigos de couro, da riquissima coleção de Mappin & Webb.

Importados diretamente da Inglaterra e França, após cuidadosa escolha sob rigoroso senso de beleza e distinção, representam as mais modernas e originais criações da alta marroquinaria!



LA 483

Porta-notas em couro de crocodilo forrado de sêda.

Porta-jóias finamente trabalhado em crocodilo, forrado de veludo com divisões.

Relógio de viagem, de precisão Neuros, em couro de porco.

BY APPOINTMENT
MAPPIN & WEBB
OUVIDOR, 101 - TEL. 23-1894
LONDRES — PARIS — BIARRITZ — BOMBAIM — BUENOS AIRES — JOANESBURGO

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2981

NÃO É LUXO! É BOM GOSTO
CAFÉ PALHETA

DIARIO POLITICO

Novo lider do PDC

SAO PAULO — (Da Sucursal) — Em substituição ao sr. Manuel Vitor, foi escolhido o deputado Yukishigue Tamura, para liderar o Partido Democrata Cristão, na Assembléia Legislativa.

Recurso das oposições do Maranhão

O Tribunal Superior Eleitoral julgará durante esta semana os recursos contra a diplomação do sr. Eugenio de Barros.

Esses recursos das Oposições Coligadas são baseados no fato de que o sr. Eugenio de Barros não podia ser diplomado governador, em virtude da morte do outro candidato, sr. Saturnino Belo.

Discursará o sr. Juvenal Sayon

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — A fim de projetar no plano estadual as declarações feitas na tribuna da Câmara Federal pelo deputado Moura Andrade, deverá falar amanhã ou quarta-feira o sr. Juvenal Sayon. Responderá êle também à interpelação que lhe foi dirigida pelo Diretório da UDN paulista.

Visita a Volta Redonda

Está programada para o próximo dia 13 de julho, nova visita de senadores a Volta Redonda a convite do general Raulino de Oliveira. Irão, entre outros os srs. Novaes Filho, Flavio Guimarães, Ferreira de Souza, Alencastro Guimarães, Rui Carneiro e Lima Campos.

Convocação de Danton

Estará em plenário possivelmente hoje o requerimento do deputado Raul Pilla, que convoca o ministro Danton Coelho a dar satisfações à Câmara pelas declarações contidas em seu último discurso.

A maioria votará contra a convocação.

Situação financeira de Alagoas

MACEIÓ — (Do Correspondente) — O governador Arnon de Melo encaminhou à Assembléia Legislativa a proposta orçamentária com mensagem na qual informa aos deputados a triste situação financeira a que reduziu Alagoas o sr. Silvestre Péricles: num orçamento de 84 milhões de cruzeiros, o "deficit" se eleva a mais de 40 milhões e ao o funcionalismo absorve 72 milhões de cruzeiros.

Esta situação, que representa um autêntico caos financeiro, causou a mais profunda impressão na opinião pública, sobretudo porque o Estado jamais atingiu semelhante descalabro.

Defesa de Ademar e Jaffet

O deputado Carmelo D'Agostino deverá ocupar hoje a tribuna da Câmara para continuar a defesa do grupo Jafet na acusação feita pelo deputado Herbert Levy.

Amanhã caberá ao sr. Manhães Barreto refutar outros pontos da denuncia do sr. Levy. O deputado Manhães Barreto foi um dos auxiliares diretos da administração do ex-governador bandeirante.

Istambul

Cada delegado à Conferência de Istambul receberá 100 mil cruzeiros.

Esta gratificação, a titudo de ajuda de custo, deverá ser paga dentro de poucos dias.

Emendas de Brochado à Constituição

O problema da reforma constitucional deverá ressurgir nesta semana, através de um pronunciamento direto do sr. Brochado da Rocha.

O lider do PTB, antes de ausentar-se para o Rio Grande do Sul, onde vai repousar durante um mês, pretende provocar a questão e deixá-la em debate.

Vários pontos constam das emendas que estão sendo preparadas pelo sr. Brochado: discriminação de rendas, inelegibilidades e fiscalização dos orçamentos das autarquias pelo Congresso. Quanto ao capitulo das inelegibilidades, o lider já anunciou que não pretende diminui-las, mas tão sòmente aumentá-las e estendê-las a outros casos.

E em relação aos orçamentos dos Institutos, Brochado entende que os mesmos não podem ficar fora da fiscalização parlamentar, pois enquanto uma verba de 10 mil cruzeiros só é gasta depois da autorização do Congresso, um patrimônio de quase 22 bilhões de cruzeiros é administrado livre de qualquer prestação de conta.

A EXPORTAÇÃO DE BERILIO

Por despacho exarado em exposição de motivos do ministro da Agricultura, o presidente da República concordou com o estabelecimento do regime de emergência para a exportação de 1500 toneladas de minério de berilio, até 31 de dezembro do corrente ano, computada nesse total a quantidade a ser utilizada para tratamento no pais.

Caberá ao diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral liberar os lotes do referido minério, uma vez atendidas as seguintes formalidades:

a) preço minimo liquido FOB: Cr$ 650,00 por unidade de teor contido na tonelada metrica; b) pagamento de, no minimo, 90 % do valor da exportação, contra documentos de embarque; c) constar, obrigatòriamente do Têrmo de Responsabilidade a ser assinado pelo exportador na Fiscalização Bancaria, para liquidação posterior da parte do restante do valor da venda, uma cláusula, onde fique claramente dito, que no caso de haver diferença entre a analise brasileira que acompanhou a fatura inicial e aquela efetuada no destino, ambas terão igual pêso, quando da referida liquidação; d) apresentar, no inicio de cada mês, ao presidente da Republica, uma relação dos lotes de minerio de berilio liberados no mês anterior.

TOMAM VULTO OS CENTROS CIVICOS AMARAL PEIXOTO

As atividades do seu presidente de honra, sr. Oscar Fontoura

PORTO ALEGRE — (Do Correspondente) — O sr. Oscar Fontoura está decidido a levar avante a idéia dos Centros Civicos Amaral Peixoto.

AMARAL PEIXOTO

Disse-nos êle que não acredita nas propaladas manifestações de elementos da bancada federal, os quais teriam condenado sua participação, juntamente com o sr. Pacheco Prates, nos movimentos tendentes a difundir os centros civicos por todo o Estado.

Salientou também que não são apenas êle e o sr. Prates que estão envolvidos nessas iniciativas, pois a elas já deram seu integral apoio, entre outros, os srs. Walter Jobim, Protásio Vargas e Cilon Rosa. O ex-secretário do Interior esclareceu que nos centros civicos tudo se dirige no sentido do mais sincero pessedismo.

Intensa atividade politica vem sendo desenvolvida pelo sr. Oscar Fontoura, após aceita a presidência de honra do Centro Civico Amaral Peixoto. Assim é que sucessivas conferências tem êle mantido nos últimos dias com os chefes pessedistas Ari Alcantara, Rafael Perez Borges, Walter Jobim e Vitor Issler.

CONDENADOS PELA ALA MOÇA

PORTO ALEGRE — (Do Correspondente) — Viajou até Filipinhos o sr. Ildo Meneghetti presidente do PSD gaucho, a fim de entrevistar-se com o sr. Walter Jobim. Esta conferência vinha sendo adiada há vários dias, tendo sido finalmente realizada ontem.

Os dois próceres politicos trataram na reunião dos movimentos em tôrno dos centros civicos Amaral Peixoto. A Ala Moça do partido e o diretorio municipal de Santa Maria, presidido pelo sr. Helvio Jobim, manifestaram-se contràriamente aos centros civicos e consideraram inoportuna a sua criação.

A entrevista do ex-governador dêste Estado com o sr. Meneghetti estiveram presentes lideres da Ala Moça e o deputado José Marques da Rocha. Sabe-se que constituiu objeto da conferência a recente conversa telefônica que o sr. Cilon Rosa manteve com o sr. Tarso Dutra.


ASSISTÊNCIA CONTÍNUA
FUNCIONAMENTO PERFEITO
RESISTÊNCIA EXCEPCIONAL

Está provado: seu Volkswagen só deve ser confiado às mãos de um Concessionário Volkswagen. Pois, êle foi rigorosa e adequadamente instruido e está equipado para oferecer completa assistência mecânica e responder pelo emprêgo de peças legitimas Volkswagen, cuja comprovada resistência tornou famoso, em todo o mundo, "o carro do povo".

PEÇAS LEGITIMAS VOLKSWAGEN — SERVIÇO VOLKSWAGEN
— Êstes emblemas garantem a existência de legitimas peças e serviço VOLKSWAGEN

VOLKSWAGEN — o carro do povo

Nenhum Concessionário Volkswagen é nomeado sem que seus mecânicos tenham cursado a Escola Mecânica Especializada Volkswagen da

Cia. Distribuidora Geral Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO

CONCESSIONÁRIOS:
D. P. Cleto Ltda. - Representação, Indústria e Comércio
Lojas: Rua do Senado, 109 e 113 - Av. N. Sra. de Copacabana esq. Miguel Lemos, 44
Oficina: Rua do Senado, 163 - Rio de Janeiro
TANAN

Aos srs. médicos

O Hospital da "Casa de Portugal", à Rua do Bispo n. 12, telefone 28-1016, está recebendo doentes e parturientes para internação em suas modernas instalações, dotadas de salas de cirurgia e de parto com ar refrigerado a 100%.

O Hospital está situado em local aprazivel, longe dos ruidos e do pó da cidade, com organização impecável e preços reduzidos.

Frieiras, brotoejas, coceiras assaduras e irritações da pele
FRAGOL

GELADEIRAS
Recebemos e entregamos já
CROSLEY 7 pés
HOT POINT 6 pés
NORGE 6 pés
FRIGIDAIRE 7 pés
WESTINGHOUSE 6 pés
SANITARY 6 pés
a partir de Cr$ 11.000,00
POLO ARTICO
Av. Rio Branco, 157

Cristal
O cigarro de qualidade que a Cia. Lopes Sá oferece aos Senhores e Senhoras fumantes de gosto apurado.
Neste cigarro entram em feliz combinação os melhores e mais suaves tabacos conhecidos.
Custa Cr$ 4,50 um elegante pacote de esmerada confecção.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Exija CONHAQUE "CASTELO"

O restaurante da A.B.I. funciona diàriamente, para almôço das 11 às 15 horas.

Govêrno inepto e politiqueiro

O Brasil, vai para quase seis meses, voltou a ser governado pelo sr. Getulio Vargas. Nunca um chefe de govêrno despertou, no país, tantas esperanças. Embora não fôsse a maioria, é fora de dúvida que uma parte considerável da população confiou nele, na sua experiência, na sua capacidade. E os que, como nós, já sabiam do que êle era capaz — e, também, do que seria incapaz —, cuidaram que êle havia de trazer, desta vez, pelo menos uma idéia aproximada do que pretendia fazer para governar melhor do que nos quinze anos em que andou a desmoralizar e arruinar o Brasil.

Cinco gordos, compassados meses se escoaram, desde aquêle dia de calor infernal em que, suando por dentro das casacas, os figurões acorreram para saudar o novo presidente da República dos Estados Unidos do Brasil. Ao entrar no primeiro semestre, é tempo de lhe dar um balanço.

Seis meses é a 10.ª parte do mandato presidencial. E a melhor parte: o primeiro período, o mais entusiástico, o mais propício ao lançamento de um programa de trabalho, o mais capaz de reunir a boa vontade geral.

No entanto, posta de parte tôda má vontade, isolada qualquer prevenção, mesmo a mais justa, examinemos friamente o que tem feito o Govêrno.

Que tem feito o Govêrno? pergunte-se a qualquer. Pergunte-se ao próprio sr. Getulio Vargas — que já engoliu a eloquência com que começou fazendo campanha eleitoral a posteriori, desafiando céus e terras apenas para dar a impressão de que ia nascer uma montanha — quando nascia apenas a sua habitual ninhada de favoritos e protegidos.

O custo da vida, que êle prometera fazer baixar, só tem feito subir. As emissões continuaram — mais de 700 milhões de cruzeiros, em cinco meses. O dinheiro do Banco do Brasil continua, e cada vez mais, a ser desviado para aplicações de finalidade política. Gastou-se mais, até agora, para a propaganda política do sr. Getulio Vargas do que em qualquer outra aplicação como financiamento agrícola ou industrial.

Muitas recomendações, muita conversa, mas de concreto, nada.

O abastecimento do Rio de Janeiro só teve, de novo, a promessa da próxima chegada da carne de baleia — o que rendeu algumas anedotas a mais a uma cidade realmente bem precisada de bom humor. Depois de um Prefeito-terremoto, veio o silêncio. De concreto, ainda nada.

O Ministério é um saco de gatos, onde há de tudo, menos unidade de pensamento e de programa. Procura-se, em vão, uma providência realmente essencial. Continua a velha rotina, com alguma coisa regular aqui, outra irregular ali, mas trabalho de renovação e de reforma — nenhum.

No Congresso, êsse govêrno tem maioria. E que maioria! Um grupo que não discute e que tem medo de decair nas graças do Catete. Isto, por um lado, dá prestígio ao sr. Vargas. Mas é inegável que, afinal, lhe aumenta a responsabilidade. Pois o que o Congresso não faz, o que não fizer, o que chegar a fazer, é por culpa exclusiva do Catete, isto é, do sr. Getulio Vargas, que tem nas mãos a maioria farta e mansa.

Encontrou o sr. Vargas um empréstimo externo pràticamente concluído, sob a forma de financiamento para diversos empreendimentos fundamentais do país. A condição da abertura dêsses créditos é a realização da parte que compete ao próprio Brasil, da ordem de 8 biliões de cruzeiros. Precisa, pois, o Govêrno descobrir 8 biliões, para que o Brasil receba, em financiamento de obras elétricas, de transporte, etc., duas a três vezes mais do que aquêle total.

Vai daí, o Govêrno descobre que existe muito dinheiro parado... nas empresas de seguros e capitalização. Apressadamente diz que as reservas técnicas dessas companhias chegam a um total de 5 biliões. Pretende, pois, salvar a pátria com êsses 5 biliões, que serão mobilizados pelo Govêrno, postos no Banco do Brasil.

Mas, na hora das explicações, verifica-se que o Govêrno está completamente enganado, que tudo não passa de uma burrice fenomenal do Ministério da Fazenda. O total de 5 biliões é constituído de bens imóveis, prédios, propriedades, etc., que não podem converter-se em dinheiro sem desmantelar completamente as próprias companhias.

— Então, de quanto é a reserva técnica, por ano?

— Ora, explicam as companhias, é de 500 milhões de cruzeiros.

— Então, não interessa, diz o Ministério da Fazenda.

E assim acaba êsse grotesco episódio, que mostra a ignorância e a desorientação do Govêrno.

Em relação ao trabalho, êsse govêrno "trabalhista", tendo à frente líderes sindicais do porte de um Horácio Lafer, de um Ricardo Jafet, e a apoiá-lo elementos revolucionários do valor de um Euvaldo Lodi, expoentes da classe operária como Danton Coelho, trabalhadores como Ernani do Amaral Peixoto, e assim por diante, que tem feito, afinal?

Mantém a mesma lei sindical que, em tempos de fascismo agudo, havia copiado da Carta del Lavoro de Mussolini: o sindicato único, que enfraquece os sindicalizados a ponto de fazer do sindicato o instrumento de todo mundo menos dos trabalhadores.

Com a morte de Mussolini e a queda do fascismo, a lei sindical italiana transformou-se. A Carta del Lavoro foi condenada. Hoje, o sindicato na Itália é uma instituição democrática.

No Brasil, Mussolini não morreu. Mussolini voltou ao poder. Por isto, manteve-se a Carta del Lavoro. Manteve-se o sindicato único. Em vez do sindicato de emprêsa, permanece o sindicato genérico, de base regional ampla demais, sem fôrça, sem autoridade, sem contornos, facilmente controlado pelo grupo que se vende ao ministério, ao sr. Lodi, a quem pagar mais. E o sr. Getulio Vargas recomenda que se reforce precisamente êsse sindicato de base fascista, êsse sindicato copiado da Carta del Lavoro, êsse sindicato que os trabalhadores repelem, instintivamente, porque sentem que êle serve a tudo e a todos, menos a êles próprios. Enquanto isto, a lei sindical de João Mangabeira — êle agora completou 70 anos de serviços ao direito e à liberdade — não encontra quem a apoie na maioria governamental, nem quem a toque para adiante.

O Govêrno quer que se reforce e se desenvolva o sindicato fascista, que é o tipo fixado na lei sindical vigente.

No mais, basta olhar em redor. Na Central do Brasil, que foi que se modificou? Mais desastres, talvez. Na construção rodoviária, a única novidade foi: demissões em massa, a título de economia — enquanto se amiudam, de modo indecente, as missões ao estrangeiro. Burocratas da aristocracia getuliana são diàriamente despachados em missões oficiais ou ditas oficiais, para envergonharem o Brasil pelos preços mais caros do mercado negro. Economia é para os trabalhadores de estradas de rodagem.

Produção, nada. Transporte, nada. Onde, façam o favor de dizer, onde o Govêrno fêz alguma coisa, nestes cinco meses, a não ser no assalto dos favoritos aos cargos, e numa intrigalhada sem fim, numa politicagem monótona?

Culmina agora tudo isto com a ameaça de uma reforma da Constituição — para que o Govêrno possa governar.

Seria então o caso de pedir, antes, uma reforma do Govêrno. Que tal se o sr. Getúlio Vargas voltasse para Itu, e deixasse alguém mais capaz no seu lugar?

Pois, afinal, se tôdas as honras dos atos bons cabem ao sr. Vargas, é justo e indispensável que sôbre êle recaia a culpa de não ter podido, ainda, fazer coisa alguma. E' um govêrno abúlico, um govêrno ausente, um govêrno inépto, incompetente, que se distrai ameaçando e intrigando e mata o tempo olhando a ponta do nariz.

Está vivendo, êsse govêrno, do que lhe resta de capital político com a ilusão que impingiu a uma grande massa de povo. Mas desta vez as coisas se passam mais depressa, porque o sr. Vargas não tem o tempo a seu favor. Êle não desapontará em vão os que acreditaram nele — e não pegará à traição aquêles que já sabem muito bem do que êle é capaz.

Com um pouco de vigilância, podemos impedi-lo de trair, mais uma vez, o regime que jurou respeitar e defender.

Mas o que não está ao alcance de ninguém é a possibilidade de defendê-lo, e ao regime, quando a massa que êle iludiu abrir os olhos — que já começam a se abrir para a realidade vazia, ôca, fôfa e boba de um govêrno que em cinco meses não fêz mais do que dar bons empregos aos que o ajudaram nessa nova empreitada.

CARLOS LACERDA

PROGRAMA INFANTIL

Desenho de HILDE



CRIANÇAS EM PERIGO

Do sr. João S. Matoso:

"Desejo que V. Sa. dê abrigo nas colunas do seu jornal, a um pedido ao Major Menezes Côrtes, diretor do Trânsito. Trata-se do seguinte:

À rua Mariz e Barros, entre Afonso Pena, Campos Sales e Ibituruna, funcionam, desde às 7 horas da manhã, dois colégios, o "Paiva e Souza" e o "Menino Jesus".

O número de colegiais que são forçados à travessia de um para o outro lado da rua é enorme. Não há, entretanto, nesse trecho, de grande e intenso movimento de bondes, ônibus, etc., nos dois sentidos, um guarda do tráfego ou um soldado, para facilitar a passagem, que é feita com grande perigo, pois não havendo um sinal luminoso, os veículos não param.

E' o que desejaria V. Sa. obtivesse do diretor do Trânsito. Funcionando nesses colégios, desde o Curso Primário até o Científico, bem fácil é avaliar o perigo que correm, mormente com a existência de colegiais de pouca idade e ainda não habituados com a intensidade do tráfego do Rio". — *Rua Itabaiana, 137 — apt. 202.*

CARTAS dos LEITORES

EM DEFESA DOS SUBÚRBIOS

"A edição do dia 19 p.p. do nosso jornal publicou uma nota que eu julguei injusta, com relação ao vereador José Venerando da Graça. Diz a nota que aquele vereador falou da tribuna da Câmara Municipal em defesa das populações suburbanas sacrificadas com as recentes (talvez não as últimas) medidas da direção da Central do Brasil, mas que a atuação do vereador tinha caráter pessoal, uma vez que também é morador do subúrbio.

"Suponhamos que o diretor do nosso jornal more em Copacabana. Ficará, por isso, impedido de defender os interesses daquele bairro?

"Como nós sabemos, depois que um cidadão consegue eleger-se qualquer coisa, aparecem muitos amigos com automovel que mudam de horário e de itinerário para servirem ao vereador ou ao deputado. Mas o Juca, ex-aluno da Escola 15 de Novembro, possivelmente ainda prefere o trem, muito a contra gosto de eventuais bajuladores. Isto só pode enaltecer um indivíduo, que galgando melhor posição, deseje sentir na própria carne o sacrifício do povo que prometeu defender.

"Creia que não tenho nenhum interêsse na defesa que vim fazer. Não vim para diante da máquina por causa do José Graça. Senti-me na obrigação de defender o filho de Dona Rosalina Venerando da Graça, mãe exemplar, viuva paupérrima, que costurando para a Intendência da Guerra, educou seis filhos, um dos quais, o Juca, hoje vereador.

"E' com o pensamento nessa realmente veneranda senhora que figura nas melhores recordações da minha infância, que venho pedir-lhe que corrija o final da nota, caso concorde com o meu ponto de vista." (*Nome omitido a pedido do signatário*).

RESPOSTA: Estamos de pleno acôrdo. O vereador Venerando da Graça tem todo o direito de defender os interesses dos subúrbios.

MEMORANDUM

O problema do Nordeste

A Comissão do Polígono das Sêcas ouviu o depoimento de um conhecedor profundo dos problemas nordestinos: o sr. Juvenal Lamartine, ex-governador do Rio Grande do Norte, que fêz uma exposição sôbre as causas, os eventos e as soluções para a questão das estiagens no nordeste.

Esse problema tem sido até agora considerado apenas pelo seu lado técnico, com desprêzo pelas suas características de natureza econômica. Tal êrro de visão provoca consequências desastrosas para a economia das zonas assoladas pelo flagelo.

O sr. Juvenal Lamartine teve o cuidado de enumerá-las, partindo da precariedade do sistema de transportes, da equipagem industrial, cuja maquinaria é obsoleta e quase imprestável, até a falta de um amplo crédito ao dono da pequena propriedade e a inexistência de um plano adequado de reflorestamento.

Além do mais, tem acontecido que os poderes públicos só voltam suas atenções para o problema quando êle emerge em calamidades periódicas, tentando remediar com mobilizações de emergência e medidas de afogadilho os desastres de suas próprias imprevidências.

No período que medeia entre uma e outra estiagem, o nordeste fica esquecido e os seus habitantes, quando sobrevém o desastre, pagam muito caro o preço da incúria e descaso do govêrno. A palavra de um técnico e estudioso do assunto — que alia aos seus conhecimentos uma experiência própria da matéria exposta — deve ter impressionado os membros da Comissão do Polígono das Sêcas.

E praza aos céus que desta impressão resulte alguma coisa de útil e proveitoso ao plano preventivo de assistência aos Estados do nordeste.

O drama do PTB

Já não é mais possível aos próprios trabalhistas esconder a crise profunda que lavra em suas fileiras.

Esta crise vinha de longa gestação, datando mesmo de época anterior à eleição do sr. Getúlio Vargas, ou mais precisamente, desde o momento em que, falecendo Salgado Filho, perdeu o Partido Trabalhista o seu presidente efetivo.

De então até agora, só tem crescido a onda de descontentamento reinante nos círculos da agremiação contra a chefia que lhe impuseram no momento em que a preocupação de eleger o sr. Vargas, "a tout court", galvanizava as atenções dos petebistas e abafava as rebeldias em efervescência por todo o país.

Em vão, o sr. Danton Coelho procura dar ao partido, através de sua coceira reformista, uma simples razão de ser e uma causa unificadora das diversas tendências que se digladiam dentro de suas fileiras. A agremiação está fragmentada e esta fragmentação, de certa forma, revela, pelo menos, que existem petebistas dispostos a uma posição de independência e mesmo de luta em face da tirania dos seus líderes e chefes.

Para isto, entretanto, é necessário que suas figuras de teóricos e idealistas saiam de uma posição de comodismo e indiferença e venham para a arena de combate, com atitudes definidas.

O PTB vive agora o seu grande drama: poderá sair dêle bem fortalecido, mas poderá, também, encontrar nele um final bem triste.

BUZINANDO

A propósito da crônica que aqui publiquei no dia de Santo Antonio, recebi de amável leitor interessante carta que transcrevo com os meus agradecimentos. Ei-la:

"Não pode haver pedestre que deixe de concordar na íntegra com os conceitos tão claro e magistralmente emitidos no "Buzinando" de 16-3-51, em que conclui V. S. "porque há quem pense que matar com o revólver é assassínio e com o automovel é atropelamento". E' claro que, nos, os pedestres, bem poderíamos ser classificados em dois grandes grupos: os "atropelados" e os "atropelandos", ou "atropelaturos" (escolha-se o menos mau dêsses neologismos...) isto é: os que já passaram por êste dissabor e os que dêle cada vez mais ràpidamente se aproximam, no andar em que vão as coisas nesta excidade maravilhosa... Meditando sôbre êste mesmo assunto, já tinha eu ousado perpetrar as seguintes quadrinhas:

Dize-me "chofér" apressado,
A semelhança que notas
Entre um revólver armado
E o carro que pilotas?

Hesitas? Pois logo digo,
Sem qualquer medo de errar:
Em ambos está o perigo
De sôbre alguém disparar...

Trata-se, na verdade, de semelhança tão chocante que até abala...

Do admirador leitor assíduo. — Pedestre Prudente."

A coisa, com efeito, não está para brincadeira. Na rua Rita Ludolf, esq. de Gal. San Martin, depois de chocar-se com outro, um automóvel subiu a calçada e apanhou uma senhora, um menino de 3 anos e uma menina de 10 que faleceu. Ambos os veículos eram providos de buzina e, por isso, ambos buzinaram e investiram. Ao se defrontarem, faltou aquêle elemento que os franceses chamam "maître de sa voiture" e, daí, o choque de tão tristes consequências.

Em agôsto de 1949, houve em Roma 242 desastres de automovel. Usava-se a buzina. Em agôsto de 50 — com a proibição de buzinar — os acidentes caíram para 23! Menos de 10%!!!

Além do aspecto de sossêgo que a cidade adquire, ainda haverá quem possa contestar as vantagens do tráfego silencioso?

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

VAMOS SER ESCRAVOS?

O homem que mais dinheiro ganha nos Estados Unidos parece ser o sr. Charles E. Wilson, presidente da General Motors, que no ano passado ganhou cêrca de 250.000 dólares, aproximadamente 5 milhões de cruzeiros (não confundi-lo com o outro Charles E. Wilson, ex-presidente da General Electric, atual diretor da Mobilização Econômica).

Outros detentores de altos salários, segundo o Tesouro dos Estados Unidos, são William H. Hobbs, presidente da Coca-Cola, com 50.000 dólares por ano; Ed Murrow, famoso comentarista de rádio, também com 50.000, e Darryl Zanuck, chefe de produção da Fox Film, que "abiscoitou" 100.000 dólares em 1950.

O sr. Benjamim Fairless, presidente da United States Steel, que recentemente disse numa conferência que o govêrno americano está levando o povo à escravidão econômica e social, ficou com 30.000 dólares, depois de pagar todos os impostos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente —
WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	140,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20

VIA AÉREA mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Gêneros alimentícios aos flagelados

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Chegou a esta capital o sr. Roberto Alves, que aqui veio a fim de tratar da remessa de gêneros para as vítimas das sêcas no Nordeste. O enviado do chefe do Govêrno já adotou as primeiras providências relacionadas com a sua missão. O sr. Roberto Alves foi atendido pelo sr. Nei Brito, secretário do govêrno gaúcho, que respondia pelo expediente na ausência do governador, que viajou para S. Jerônimo.

Já está assentada e assegurada a cooperação do Instituto de Carnes e da Administração do Pôrto, que tudo facilitarão para a remessa de auxílios ao nordeste brasileiro.

Passatempos

Publicamos hoje as soluções dos problemas de ns. 395 a 399. No concurso correspondente foi contemplado o sr. Olindo Menezes, Limeira, Estado de São Paulo, e que vai receber uma assinatura gratuita, por três meses, da TRIBUNA DA IMPRENSA, a contar de 16-6-1951.

PROBLEMA N. 410 — EM 25-6-1951

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Cardume de peixes. 7 — Terminação dos verbos da segunda conjugação. 8 — Presenteia. 9 — Na Urca. 10 — Lírio. 11 — Camil. 12 — Artigo plural. 13 — Pronome. 15 — Zomba. 16 — Flutua. 17 — Prefixo. 19 — Ruim. 20 — Deslocar-se. 21 — Tristeza. 22 — Liguei. 23 — Jeito. 24 — Duas vêzes. 26 — Aqui. 27 — Sibaritas.

Verticais: 1 — Grande general tebano. 2 — O espectro solar. 3 — Prefixo. 4 — Entre nós. 5 — Mula. 6 — Abaixarias. 13 — Ver. 14 — Interjeição. 18 — Aparelho para tirar água dos poços. 20 — Tribo que dominou no Peru. 24 — Bromo. 25 — Andava.

Nota — Este é o primeiro problema de um concurso semanal (410 a 414).

Problema para principiantes (190)

— Hor.: Armado — Rios — Cal — Ui — An — Vir — Neve — Adoram.
Vert.: Arcada — Rian — Moi — No — As — Ver — Uiva — Outrem.

O CARTÃO DO DIA

LEO ROJERIO

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DO DIA 23 (SABADO)
Charada novíssima — Morgado.
Charada casal — Salvo-a.
Charada sincopada — Sapoquarasara.
O cartão do dia — Financista.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS NS. 395 A 399
HORIZONTAIS

395 — As — In — Do — Parabens — Elo — Cao — Garotada — Ri — An — No.
396 — Agitável — Itanhaem — Ita — Oan — Nadadura — Lembrada.
397 — Atum — As — Galoes — Ill — Los — Navios — Ia — Termas — Rut — Isa — Ceus.
398 — Guaicuru — Três — Aipo — So — Aro — Itu — Piar — Amargoso — Cais — Amarrada.
399 — Macadame — Abel — Maracujá — Araticum — Di — Ao — Elo — Eco — Ror — Ia — Ab — Sa — Piar — Amarrada.

VERTICAIS

395 — Peg — Ala — Ror — Aida — Oran — Snob — Tino — Eca — Nad — Soa.
396 — Adicional — Irara — Dom — Veado — Ura — Lamentava.
397 — Ha — Ro — Gin — Tu — Ala — Etc — Tal — Vir — Uso — Ilem — Elo — Ala — Sos — Sa — Re — Se.
398 — Guanabara — Ata — Opaca — Iris — Irar — Cepo — Agir — Uso — Iroso — Urucubaca.
399 — Mamadeira — Arica — Cara — Fa — Abata — Air — Decio — Bar — Atuo — Ra — Juros — Enamorada.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

VARIEDADES

O feijão é um importante alimento vegetal, que deve ser consumido por todos. E' precioso principalmente pelo ferro e pela vitamina B que contém em abundância. Não esquecer porém, que os alimentos de origem animal são ainda mais importantes: leite — ovos — carne. E também que as frutas e verduras frescas são muito necessárias à saúde perfeita.

A lição da Coréia — ação coletiva para a paz

Pelo embaixador
WARREN R. AUSTIN
(Representante Norte-Americano na O.N.U.)

Para os povos do mundo livre, a data de 25 de junho marca uma etapa no caminho da unidade, da cooperação e do poderio. E' o aniversário de um dia que se tornou o símbolo da determinação internacional de preservar a liberdade.

Hoje, depois de um ano, podemos relembrar como as hordas dirigidas pelos comunistas irromperam através do Paralelo 38 contra os seus irmãos coreanos, naquele domingo sagrado de junho. Os 12 meses de tragédia que se seguiram são uma sanguínea evidência de como o comunismo internacional se atreveu a arriscar uma terceira guerra mundial sòmente para conquistar mais território e disseminar sua doutrina de ódio e opressão.

Aquêles que, nas Nações Unidas, continuaram a procurar a paz, e uma vez mais foram forçados a empunhar as armas, em defesa da liberdade, não foram os únicos traídos por aquela agressão não provocada.

Igualmente vítimas foram os milhões de chineses e norte-coreanos, coagidos pelos líderes soviéticos do imperialismo comunista a desperdiçar suas vidas em esforços inúteis para expandir pela fôrça os interêsses do comunismo internacional.

Ainda o mês passado, o general Matthew B. Ridgway, comandante geral das fôrças das Nações Unidas na Coréia, submeteu ao Conselho de Segurança da ONU provas irrefutáveis, sob a forma de documentos capturados, de que o ataque contra a República da Coréia foi cuidadosamente preparado pelo regime norte-coreano, o que veio corroborar os relatórios prèviamente feitos pela Comissão das Nações Unidas naquele país.

O calculado ato de agressão

(Conclui na 8.ª pág.)

Imaginação e coragem

ERNANI SATYRO

Continuam os meios ligados ao presidente da República a fazer sondagens, de maior ou menor envergadura, sôbre a possibilidade de uma reforma constitucional. Reforma que não representa outra coisa, em última análise, senão um meio de eternizar no Catete o sr. Getulio Vargas.

O processo adotado é muito conhecido, mas, se não tivermos cuidado, dará resultado. O brasileiro é, certamente, entre os povos civilizados, um daqueles que têm mais pobre imaginação. Por muitos e muitos anos, talvez mesmo por séculos os brasileiros procuraram convencer a si mesmos, através de gerações seguidas, que eram os homens mais imaginosos do mundo. Isso se deve em grande parte à exuberância da natureza, à inspiração dos poetas e à verbosidade dos oradores. Mas existe imaginação e imaginação. Existem imagens boas e imagens imprestaveis. Isso, no que diz respeito ao campo pròpriamente literário.

No terreno político, nossa situação não é de pobreza apenas, mas, de indigência. E o exemplo mais eloquente disto é o senhor Presidente da República. Se meditarmos serenamente sôbre o sr. Getulio Vargas, veremos sem nenhuma surprêsa que êsse homem, tido e havido como a expressão maior da astúcia brasileira, do malabarismo e da sagacidade de nossa gente, jamais nos deu qualquer prova de imaginação criadora, de um golpe de vista superior, mesmo no domínio político, em que se julga e em que o julgam um mestre consumado.

O processo é sempre o mesmo — o movimento das ondas nas ressacas. Elas vão e vêm, desmancham-se e se refazem, até destruírem a resistência das muralhas. No entanto, só depende de nós, de nossa coragem, de nossa vontade — por que não dizer? — de nossa vergonha, evitar que dê resultado êsse jôgo vulgar e desmoralizado. E' sòmente nós querermos — nós todos a um tempo, povo e Congresso, classes armadas e imprensa (por menor que seja o número de jornais independentes) e não haverá golpe, nem reforma de Constituição, nem nada. Tudo se reduzirá a fantasmas, e o próprio sr. Getulio Vargas, com a maior simplicidade da vida, será o primeiro a confessar que nunca pensou em semelhante coisa.

Há poucos dias, conversando com um observador de nossa vida política, ouvi a declaração de que estávamos errados, nós os udenistas, atacando o sr. Getulio Vargas, denunciando propósitos golpistas ou reformistas onde não havia senão atos normais e inocentes. Que nossa conduta era um desafio, um estímulo para as pretensões que o Presidente da República porventura tivesse. Que, finalmente, com o Presidente Dutra, dera o melhor resultado a técnica da confiança em sua palavra, nas declarações reiteradas de que deixaria a Presidência da República no prazo prefixado.

Para não discutir, disse a meu amigo que êle usasse sua técnica, enquanto eu usaria a minha, por mais modesta que fosse a minha atuação na vida pública brasileira. Afinal, por caminhos diferentes poderíamos chegar ao mesmo destino, embora eu duvide que êle tambem possa chegar.

Nunca acreditei que o general Dutra quisesse dar golpe. Um chefe de govêrno que, na plenitude de sua fôrça política, no início de seu govêrno, nenhuma resistência opôs, quando poderia fazê-lo com êxito absoluto, ao ato da Assembléia Constituinte, que reduzia seu mandato, de seis para cinco anos: um presidente da República que, em oportunidades tão diversas e tão distantes do término de seu mandato, repetia espontaneamente, sem qualquer provocação de quem quer que fosse, o propósito inabalável de entregar o cargo ao escolhido do povo, dificilmente encontrará quem creia, de boa fé, em qualquer intuito ou tentativa de continuísmo.

Mas admitamos, para argumentar, que passasse pelo espírito do Presidente Dutra a idéia de permanecer no govêrno, além do prazo constitucional, através de golpe, possibilidade de reeleição ou qualquer outro meio. Ainda que assim acontecesse, convem não esquecer que Dutra tem uma psicologia inteiramente diversa da de Getulio. Dutra é sensível à opinião pública, à fôrça dos argumentos, à confiança do seu povo. Getulio, não. Pode não ter no momento a menor idéia do que há de fazer. Mas para "desparecer", vai soltando seus anzóis, provocando suas ondas, criando seus casos. No momento preciso, se o clima fôr propício, todos já sabem como é a coisa.

Cabe, assim, aos homens de responsabilidade e consciência, aos que não estão presos, por qualquer espécie de cordéis, à cadeira presidencial, sufocar no início, matar no nascedouro, qualquer tentativa, qualquer esboço, qualquer insinuação de golpe, de reforma constitucional, de perda da vergonha nacional, cuja finalidade fôr o continuísmo do sr. Getulio Vargas. Porque, não tenhamos dúvidas, se usarmos quarquer parcela de imaginação, da pouquíssima imaginação brasileira, venceremos o sr. Getulio Vargas, que não possui nenhuma.

Basta, pois, um pouco de imaginação e coragem.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

Dois industriais

O engenheiro José Ermirio de Morais acaba de aceitar o cargo de presidente da Beneficência Portuguesa do Brasil, uma das mais importantes das Américas. Especial significado oferece neste momento a presidência dessa associação, pois a Beneficência acha-se numa fase crucial do seu desenvolvimento.

Com efeito pesam sôbre ela as maiores responsabilidades provenientes do colossal dispêndio financeiro a que obriga a construção do seu novo hospital que uma vez concluido será um dos maiores do continente.

Ao aceitar êste cargo o engenheiro Ermirio de Morais demonstra a sua vontade de servir aos portugueses, ao nome de Portugal e ao desenvolvimento de organizações portuguesas que existem no Brasil e portanto também para o Brasil. Genro do comendador Antonio Pereira Inácio, recentemente falecido, e que realizou no Brasil uma obra dignificante para as nossas tradições de empreendimento e trabalho, Ermirio de Morais é um industrial de idéias modernas, no que respeita a concepções sociais dirigindo neste momento algumas das maiores organizações do Brasil.

RICARDO SEABRA

A aproximação que se nota entre o grande industrial português Ricardo Seabra e a Colônia portuguesa de que há muito tempo estava afastado, tem uma significação que importa pôr em relêvo.

O novo cargo de vogal da Federação das Associações Portuguesas no Brasil, para que foi eleito ultimamente, transcende o mero sentido de um lugar ocupado por gentileza. Ricardo Seabra não aceita um cargo por gentileza. Está fora dos seus hábitos e da sua personalidade bem vincada. Aceita quando entende que os interêsses da coletividade o impõem. Se não estava lá há mais tempo, é porque sabia que o momento não era chegado, que não havia ainda a possibilidade de participar numa obra construtiva de defesa e dignificação dos portugueses do Brasil. Esperemos que a Federação, saiba compreender em tôda a amplitude, o valor que adquiriu com a presença de Ricardo Seabra e que por uma razão ou outra ou sem razão nenhuma, como é tão comum, não obrigue a afastar-se um dos melhores expoentes da nossa indústria e comércio, dispôsto a colaborar com a independência, a capacidade e a generosidade que são o tecido inalterável da vida e do trabalho de Ricardo Seabra.

DA COLÔNIA

CENTRO LUSO-BRASILEIRO PAULO BARRETO

A diretoria do Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto realizou sua reunião mensal, tendo a presidi-la o sr. Crisóstomo Cruz, secretariado pelos srs. Saul Garcia Cal e João Bartolomeu Nunes, com a presença da totalidade dos seus componentes.

Constou o expediente de 4 requerimentos pedindo auxilio de funeral e 1 pedindo beneficência, que obtiveram despacho favorável, e mais: mapa dos socorros prestados no mês de maio, na importância de 5.521,00; carta do Clube de Regatas Vasco da Gama, acompanhando o relatório da sua administração no último exercício; carta do deputado Osvaldo Moura Brasil; telegrama do senhor embaixador de Portugal; convite da Legião Portuguesa 25 de Maio, e cartões dos srs. Horácio Andrade de Carvalho e comendador Joaquim da Silva Cardoso e senhora.

Depois do expediente e da ordem do dia, que careceu de matéria para discussão, foram tratados assuntos de interêsse geral, tendo o secretário feito referências e proposto votos congratulatórios pelo transcurso de datas aniversárias de alguns diretores e à visita feita recentemente à casa pelo antigo diretor, Horácio Andrade Carvalho, depois de uma ausência de alguns anos.

O procurador, senhor Ferreira d Azevedo comunicou o desempenho da missão de representar o Centro na comemoração do aniversário de fundação do Gabinete Português de Leitura. Por fim, resolveu-se celebrar na forma do costume o aniversário da morte de João do Rio, saudoso patrono do Centro.

CASA DE PORTUGAL

Hospital Gomes Lopes — No dia 10 do corrente estiveram presentes à sua inauguração mais dum milhar de pessoas.

As 15 horas, o sr. encarregado de Negócios de Portugal, dr. Alfredo Lencastre da Veiga, desatou as fitas com as côres das bandeiras do Brasil e Portugal, percorrendo tôdas as dependências do Hospital seguido pela multidão de sócios e amigos da instituição.

Todos os funcionários da Casa estiveram a postos para darem informes aos srs. visitantes, tendo decorrido a inauguração num ambiente alegre e amistoso.

Agradecimento — A diretoria da Casa de Portugal agradece o comparecimento de sua excelência o sr. encarregado de negócios de Portugal, bem como do senhor cônsul adjunto. Por tantas manifestações de carinho e amizade, a todos manifesta a sua gratidão, salientando especialmente o comparecimento do sr. comendador Albino de Souza Cruz, presidente da Federação das Associações Portuguesas do Brasil.

Agradecendo ainda às Associações Portuguesas do Rio de Janeiro, que se fizeram representar em grande parte pelos seus presidentes e demais membros das suas diretorias, assim como às Associações Portuguesas dos Estados que tiveram a gentileza de enviar telegramas e cartas.

Telefones — O número da mesa de ligações é 28-7016 para ligações diurnas em geral até as 18 horas. Para ligações noturnas diretas deve-se discar para os seguintes números: 28-7012, 3.º andar, enfermeira; 28-7013, 1.º andar, administração; 28-7014, portão, só até as 22 horas; 28-7015, 2.º andar, enfermeira, e 28-7016, 2.º andar, mesa telefônica.

Serviços gratis — No Hospital todos os sócios têm direito a serviços medicos, quer em cirurgia e parto, salas de operação e partos, com ar refrigerado a 100 por cento, anestesia local e raquidiana.

No Ambulatório — Todos os serviços do corpo clinico, dentário, de enfermagem, aplicação de ondas curtas, ultra-violeta, infra-vermelho, radioscopia, radiografia dentária e a maioria dos exames de laboratorio de microscopia e análises de sangue, bioquimica, bacteriológica e provas alergicas.

Para êstes serviços a Casa de Portugal dispõe de médicos, enfermeiras e pessoal competente sem qualquer ônus para os socios.

BANDA LUSITANA

Reuniu-se a Nova Diretoria, sob a Presidência do sr. presidente dr. José da Silva Pereira Sobrinho, e foram tomadas diversas providências, e melhoramentos para a sede, e bem assim o confeccionamento de Novas Bandeiras a cargo do nosso ilustre presidente do Conselho Deliberativo, sr. Manoel Fernandes da Costa.

NOVO REGENTE — Na mesma reunião, no expediente foi lida a carta do sr. Regente Joaquim José Tavares, pedindo demissão de seu cargo. Sendo o seu pedido irrevogável a Diretoria concedeu a demissão pedida, por unanimidade, e foi designado o antigo regente sr. Francisco da Silva Freitas, para assumir êsse cargo. O digno Corpo Executante no ensaio de 20 do corrente, concordou com a indicação do novo e antigo Regente.

NOVOS SÓCIOS — O sr. Diretor Social, sr. Antonio Lopes Moreira de Campos, propôs para novos sócios os srs. Manuel de Souza Castro, José Joaquim Lopes Vilarinho, José Negreira Gesto (êste proposto pelo sr. Manoel Fernandes da Costa), Domingos Fernandes Pedro, Porfírio Gomes Marques, Silvio Lima Tavares, Mario da Rocha Brandão, e pelo sr. Manoel Fernandes da Costa, Alfredo Mota, e finalmente pelo Diretor de Propaganda, sr. Casimiro da Silva Carreira e sr. Antonio Dias de Almeida.

GRANDIOSO BAILE PARA OS SOCIOS — No dia 7 de julho próximo a diretoria promoverá um grandioso baile em homenagem ao digno quadro social e exmas. famílias, das 22 horas às 2 horas da madrugada com Nova Orquestra.

FESTA DO ANIVERSARIO DA SOCIEDADE — Em virtude do exmo. sr. Embaixador de Portugal estar ausente, a festa de aniversário, que devia realizar-se no próximo dia 7 de julho, ficou adiada sine-die motivo, porque a diretoria promove o baile acima. Logo que regressar o mesmo, a Diretoria designará a data da Grandiosa Festa nunca vista na Banda Lusitana.

SUB-DIRETOR — Foi nomeado para sub-diretor o veterano trabalhador da Banda Lusitana, sr. Carlos Alberto Dias.

SALÃO DE ARTE SACRA, EM PARIS

PARIS — For em presença de Monsenhor Feltin, arcebispo de Paris, e do sr. Claudius Petit ministro da Reconstrução, que se deu o "vernissage" do primeiro Salão de Arte Sacra, no museu de Arte Moderna da Cidade de Paris. Expressivo pela sua centena de expositores, êste Salão apresenta uma tendência marcada para as obras de caráter monumental.

Os artistas de vitrais realizaram obras notaveis, particularmente J. Le Chevalier com seu "Cristo Glorioso".

Entre os pintores citamos Buffet, com seu comovente "Cristo na Cruz", Gelizes, Manessier, Carrou e, entre os escultores: Szekely Borderie, Lambert Rucki e seu São Pedro, de bronze, Françoise Bizette e seu relicário de Saint Hubert.

EXCURSÃO PORTUGAL

SAIDAS POR VIA EEREA 7 E 16 DE JULHO

Embaixada Médica Brasileira — Embaixada Odontológica
Embaixada Cultural Portuguesa

Seu organizador Heitor José Pasquinalli anuncia para os seus amigos e clientes a sua 1.ª Excursão à Europa. Levaremos à Lisboa a delegação de medicos brasileiros ao IV Congresso Internacional de Transfusão de Sangue — III Curso Internacional de Medicina e Cirurgia — 1 Exposição Mundial de Sangue — Os três conclaves serão realizados de 15 a 29 de Julho. — Oferecemos um interessante programa de 30 dias de permanencia em Portugal. — Preços especiais — Plano tudo incluido, Cr$ 22.000,00 (Passagem aerea de ida e volta. — Hotel em quarto de 2 pessoas, incluindo refeições. — Excursões — Passeios. — Recepções. — Inscrições livres para todos os interessados. — Conheçam nossos programas impressos e completos. — Programa extra de visita a PARIS — ROMA — LONDRES — MADRID. — Excursão organizada por MODOTUR — Av. Graça Aranha, 169-A (ao lado do Clube Ginástico). — O sr. Pasquinalli acompanhará a delegação brasileira

SERVIÇO SOCIAL

O cinema e o adolescente

"Formação do espectador", por Mons. Helder Câmara, de 13 a 20 de agosto.

"O cinema, que poderia ser um incrivel meio de educação, é um dos grandes fatores de embrutecimento do seculo XX." — Henri de Monterlant

BIBLIOTECA INFANTIL CARLOS ALBERTO

Sr. Wilson Bodstein:

A Bolsa Escolar Neita Pires, dêste jornal, tem à disposição da Biblioteca Infantil Carlos Alberto, cêrca de uma centena de livros selecionados.

Aguardamos sua visita

"E' impossivel descobrir-se hoje em dia um meio de influência capaz de exercer sôbre as multidões uma ação mais decidida do que o cinema". — *PIO XII*

Promovida pela Ação Social Arquidiocesana, em colaboração com a Associação de Pais de Familia e o Movimento Mundial de Mães, entre 2 de julho e 20 de agosto, será realizada no auditório do Ministério da Educação, às 17,30, uma série de 8 aulas sôbre os seguintes temas:

"Influências do Cinema" — Dr. Gustavo Corção, de 2 a 9 de julho;

"Aspectos psicológicos e de higiene mental relacionados ao problema do cinema e do adolescente" — prof. José Leme Lopes, de 16 a 23 de julho;

"O cinema em vários de seus aspectos técnicos" (com projeções), por José de Souza Pereira, de 30 de julho a 6 de agosto;

IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO NAS ESCOLAS

Esteve ontem em visita ao SAPS, a senhora Celina Moraes Passos, tecnica de educação do govêrno de São Paulo. A educadora foi a primeira nutricionista diplomada pelo SAPS, cuja Cozinha Escolar organizou, tendo ainda tomado parte nos trabalhos dos Cursos Técnicos daquela instituição.

A senhora Celina Moraes Passos manifestou-se entusiasmada com o que observou.

MUSEU BALZAC

Georges Duhamel da Academia Francesa e Paul Vialar, inauguraram no Castelo de Saché, perto de Tours, um "Museu Balzac".

Este museu agrupa numerosas telas, especialmente retratos de Balzac, de sua familia, de seus contemporaneos, de caricaturas, assim como numerosos autógrafos.

O castelo de Saché, onde subsistem o quarto do grande romancista e um salão estilo 1830 — desempenhou um papel na vida e na obra do autor da "Comédia Humana". Foi aí que escreveu vários dos seus romances.

Igualmente, realizou-se em Saché uma reunião do "Comité Balzac", durante a qual foram apresentadas várias comunicações de eminentes balzaqueanas.

NOTICIAS DE MINAS

Concessão do Hotel de Araxá

Noticia-se que o processo de concessão do Hotel de Araxá, de propriedade do Estado e localizado naquela grande estancia hidro-mineral, encontra-se na Consultoria Juridica de Minas a espera das ofertas. E' interessado o sr. Mário Rola que veio a Belo Horizonte para tratar do assunto.

MUSEU DE ARTE

Encerrou-se domingo nesta Capital a Exposição de Pintura organizada por Mr. H. V. Walter, vice-consul britânico em Minas, nos salões da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Visitando a exposição o jornalista Assis Chateaubriand disse na ocasião que estava em entendimentos com as autoridades do Estado e entidades culturais para a fundação em Belo Horizonte de um museu de arte, nos moldes do já existente em São Paulo. Para a exposição da Cultura Inglesa, que comemorava o seu 10.º aniversario de fundação, o Museu de Arte Moderna de São Paulo enviou a esta Capital, em carater de emprestimo, vários quadros de grandes pintores estrangeiros — Crenach, Constable, Gainsborough, Picasso e o famoso "blue room" de Winston Churchil.

A CAMARA MUNICIPAL CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS DE ONIBUS

A Câmara Municipal em agitada sessão condenou o aumento nos preços das passagens de ônibus tendo um dos oradores afirmado que o orgão controlador tem funcionado mais como comissão elevadora de preços".

Outras entidades têm protestado contra o aumento e várias organizações fundadas nos bairros da capital estão preparando um apelo ao Prefeito para que não permita o aumento do preço nas passagens.

FRIGORIFICOS EM MINAS

O governo voltou a falar na instalação de frigorificos no Estado. Pretendem agora construir um em Bambui outro em Montes Claros.

A Sociedade Mineira de Agricultura que já estudou bastante o assunto opinou no sentido de ser construido imediatamente o grande frigorifico de Belo Horizonte enquanto naqueles municipios seriam criados matadouros industriais.

Segundo provou a S.M.A. esta é a fórmula mais rápida e que melhor consulta os interesses econômicos dos criadores.

ARAGUARI — VERBA PARA O AEROPORTO

Teve boa repercussão em Araguari a noticia de que o deputado Rondon Pacheco apresentou uma emenda ao orçamento federal para 1952 de uma verba de 330 mil cruzeiros para a construção do aeroporto local.

A prefeitura de Araguari já gastou no campo de pouso aproximadamente 200 mil cruzeiros e com a nova dotação poderá a cidade contar com uma das melhores pistas do interior mineiro.

EQUIPAMENTO PARA ESCOLAS RURAIS

O secretario da Educação esteve no Rio para ratificar o convenio assinado no govêrno passado através do qual Minas receberá equipamento moderno para 60 escolas rurais.

Falando à imprensa disse o secretário da Educação que pretende obter do Instituto Nacional do Ensino Primário equipamento para mais 40 escolas rurais.

SERA' CRIADO UM DEPARTAMENTO DE VIAÇÃO AEREA

O govêrno do Estado enviará à Assembléia mensagem solicitando a criação do Departamento de Viação Aérea que ficará encarregado de facilitar aos municipios mineiros a construção de seus campos de pouso bem como a conservação dos existentes.

MAIS LEITE PARA O CARIOCA

O governador do Estado informou ter recebido dos distribuidores de leite à população carioca um apelo no sentido de promover meios de melhorar o abastecimento de leite da Capital Federal.

Os distribuidores cariocas recebem anualmente de Minas leite na importância total de um bilhão e 800 milhões de cruzeiros.

Segundo informou ainda o governador, recebeu da Cooperativa do Leite do Rio de Janeiro pedido no sentido de apoiar a pretensão dêste órgão de conseguir um empréstimo de 45 milhões de cruzeiros. A resposta do governador foi que "emprestará todo apoio moral de Minas para o importante empreendimento financeiro".

Pensam os distribuidores cariocas que com o empréstimo terá a população carioca melhor conforto, higiene e segurança na venda do "precioso liquido".

Afirmou ainda o governador suas informações:

— "Notou-se nos debates com os produtores que é desejo dêsses acabar com as cooperativas e encarregar-se do engarrafamento do produto, adotando ao mesmo tempo, medidas tendentes à melhoria do abastecimento da capital federal".

Novidades em Discos

MELANCHOLY RHAPSODY	Harry James.
ASI CANTABA MI MADRE	Gregorio Barrios.
MISERIA	Adelina Garcia.
CASINHA PEQUENINA . .	Mario Genari Filho.
AGAIN	Roberto Inglez.
ALL MY LOVE	Bing Crosby.

no BAR DE DISCOS
TONELUX
SEN. DANTAS, 34 e 36

NOTICIAS DE SÃO PAULO

672 mil trabalhadores na industria paulista

S. PAULO (Sucursal) — A nossa reportagem colheu, junto ao SENAI, o levantamento industrial do Estado de São Paulo, relativo ao biênio 1949-50. Os dados apontam a existência de 34.732 industrias em todo o Estado e a existência de 672.869 industriarios.

Grupos de Indústrias	ESTADO Firmas	ESTADO Empreg.
Alimentação	5.314	74.491
Vestuario	6.878	47.015
Construção e Mobiliário	7.453	95.293
Urbanas	556	15.774
Extrativos	444	7.485
Fiação e Tecelagem	1.564	169.733
Artefatos de Couro	666	5.796
Artefatos de Borracha	227	7.448
Joalharia e lapidação de pedras preciosas	335	1.643
Quimicas e Farmacêuticas	1.808	33.629
Papel, Papelão e Cortiça	194	13.129
Gráficas	960	17.691
Vidros, cristais, espelhos, ceramicas e porcelana	428	22.761
Mecânicas e Material Elétrico	6 029	11.420
Instrumentos musicais e brinquedos	353	4.358
Não especificadas	108	2.969
Transportes	993	34.935
Comunicação	251	6.950
Pesca	108	409
	34.732	672.869

"LIBERTEMOS GETULIO" POR TODA A CIDADE

S. PAULO (Sucursal) — A cada dia estão aparecendo novos cartazes pela Capital, concitando o povo a apoiar a "libertação" do sr. Getulio Vargas. Em quase todos os cruzamentos de ruas, debaixo do Viaduto do Chá, na avenida São João, rua Libero Badaró e muitas outras, a cada passo, o transeunte encontra o slogan: "Libertemos Getulio". Percebe-se claramente que a campanha de preparação psicológica do povo para um possivel "golpe", obedece a um plano rigorosamente traçado

ALARGAMENTO DA RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO

S. PAULO (Sucursal) — Estão vindo a baixo as casas de guarda do velho prédio onde funciona o Quartel-General da 2.ª Região Militar.

Há muito tempo vinha a Prefeitura instando junto ao comandante da Região para obter ordem de demolição, coisa que foi protelada inúmeras vezes. Somente agora após varios anos, é que se conseguiu a autorização.

Ficará, assim, inteiramente alargada a rua Conselheiro Crispiniano, finalmente livre da "garganta" representada pelos muros do Quartel-General.

NÃO RECEBEM SEUS SALARIOS

S. PAULO (Sucursal) — As irregularidades de caráter administrativo, existentes no Hospital do Mandaqui, foram ventiladas mais uma vez na sessão de ontem da Assembléia Legislativa.

A propósito do assunto, o deputado Janio Quadros apresentou requerimento solicitando explicações do Executivo sôbre as razões pelas quais desde janeiro os extranumerarios do Hospital não recebem seus vencimentos.

Manobras militares na 2.ª Região

AUTORIDADES PRESENTES, PROGRAMA REALIZADO

A cozinha, do tipo americano, funciona com combustores à gasolina

S. PAULO — (Da Sucursal) — Terminam hoje as manobras militares da 2.ª Região. Entre a cidade de Campinas, onde estavam concentradas as tropas da 2.ª Região Militar, e a de Mogi-Mirim, quarenta e cinco quilômetros mais adiante, se desenvolvem as manobras programadas pelo Quartel General e Estado Maior de São Paulo. Os exercicios estão sendo chefiados pelo sub-comandante da Região, general João Valdetaro.

OBJETIVOS

Foram empregadas, com a participação da fôrça aérea (suprida pela 4.ª Zona Aérea, sediada em São Paulo), unidades constituidas, em combinação de esforços, com armas diferentes, unidades de serviços e funcionamento dos suprimentos. A situação tática foi vivida, dia a dia, pelos Estados Maiores, corpos de tropa e serviços, que sem interrupção atuarão em condições idênticas, quanto possivel às reais de combate.

DESENVOLVIMENTO

A tropa amiga ("Az[illegible] meios, projetou e [illegible] bra que teve os princ[illegible] desembarque da 2.ª Di[illegible] fantaria, transportada [illegible] rea, na região de [illegible] raldo a Ponte Preta [illegible] mento de Cavalaria [illegible] passagens de Mogi [illegible] to Campinha; a aviação [illegible] a despeito da super[illegible] fôrça aérea "azul", [illegible] cimentos noturnos [illegible] locais, efetuando até [illegible] bardeios dos princ[illegible] ferroviários; a tropa [illegible] ("Vermelha") ame[illegible] "azuis". Em condi[illegible] guerra, com o emp[illegible] tenos, carros de comb[illegible] deios, lançamento de [illegible] cursos fluviais, supr[illegible] neros por via aérea, [illegible] ga progrediu em dire[illegible] Mirim. Aviões "inimigos" [illegible] ram pontos de su[illegible] tropa.

PRECAUÇÕES PARA OS [illegible]

Sendo a rodovia Cam[illegible] Mirim de intenso [illegible] mando da 2.ª Região [illegible] mou diversas precauções [illegible] teção dos civis, inclusive [illegible] cação de amplo [illegible] respeito das manobras. [illegible] mendação particular, [illegible] tráfego noturno, teve [illegible] taque, porque as viaturas [illegible] tares, por questões táticas [illegible] riam com luzes apagadas. A [illegible] cidade máxima, recomendada [illegible] r. os civis, foi de 40 qui[illegible] horários.

Para sua viagem a BEYROUTH utilize a Frota BANDEIRANTE — a linha aérea de mais experiência no Atlântico Sul com um récorde mundial de mais de 1800 travessias!

Consulte os nossos escritórios ou qualquer Agência de Viagens

PANAIR DO BRASIL

...Mas há perigos reais que o ameaçam também...

Já viu seu filhinho enfrentar figuras e monstros imaginários, em seus jogos infantis? Pois há perigos reais que o ameaçam também: a doença, que a alimentação e o médico procuram evitar ou resolver; os riscos da rua, que você o ensina a evitar. Muitos outros... Especialmente um, que só você pode resolver: o de não terminar os estudos, o de não se aparelhar convenientemente para a vida, caso um imprevisto lhe arrebate aquêle que lhe assegura a paz e a felicidade de agora. Afaste êsse perigo, através de um seguro de vida. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos, em qualquer hipótese.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
11-ZZZ 23 6

Nome ____
Data do Nasc. dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

Dia social

☆ CHÁ-DANÇANTE NO GINÁSTICO

O Clube Ginástico Português programou, para o proximo dia 7 de julho, das 16 às 19 horas, uma reunião social denominada "chá-dançante". Para essa festa, que será animada por ótima orquestra, acham-se abertas, até o dia 5, as inscrições para reserva de mesas.

☆ LÉA FREITAS OLIVEIRA-PEDRO PAUL BARBOSA

Casar-se-ão, no dia 29 de junho, na igreja do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, av. Passos, 50, a srta. Lea, filha do sr. Silvio de Freitas Oliveira, com o sr. Pedro Paulo Barbosa, redator do "Diário Popular" e funcionário da Seção de Imprensa do gabinete do chefe de Polícia. O casamento realizar-se-á às 10,30 horas.

"RAINHA DO ALGODÃO" — Jeannine Holland, a "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos, apresenta uma das maravilhosas criações que constituem o seu invejável guarda-roupa, o qual exibirá no Rio de Janeiro e São Paulo no próximo mês de julho, ocasião em que chegará aqui a bordo de um "Conquistador del Cielo", da Braniff Airways.

A "Rainha", que conta 21 anos de idade e é natural de Houston, no Texas, conquistou o titulo disputando com centenas de candidatas — representantes dos 18 Estados norte-americanos produtores de algodão — que concorreram ao concurso realizado na cidade de Memphis, em Tennessee, sob os auspícios do "National Cotton Council" dos Estados Unidos e com a colaboração da Braniff International Airways.

Como prêmio, Jeannine ganhou, além do honroso titulo, uma excursão às principais cidades norte-americanas, a alguns paises europeus e às mais importantes metrópoles da América do Sul, entre as quais Rio e São Paulo.

☆ Homenagem ao ministro Waldemar Marques

Por motivo de sua recondução ao Tribunal Superior do Trabalho, o ministro Waldemar Ferreira Marques, prestigioso lider comerciário e presidente do Conselho Regional do SENAC, será homenageado com um banquete por seus amigos. A data escolhida foi a de 28 de julho, dia do aniversário natalicio do ministro. Oportunamente serão dadas maiores informações.

☆ No Rio o diretor de "Les Echos" de Paris

Atendendo ao convite da Associação Cultural Franco-Brasileira, visitará o Brasil o jornalista ... Servan-Schreiber, diretor de "Les Echos" de Paris, periódico especializado em assuntos econômico-financeiros.

O jornalista que viaja acompanhado de sua filha, senhora Brigitte, está sendo aguardado hoje no Recife, a bordo de um dos Bandeirantes da Frota Transatlântica da Panair do Brasil.

Ali pronunciará uma conferência na sede da ACFB em solenidade presidida pelo Secretário de Saude de Pernambuco, dr. Orlando Parahim, sendo o tema escolhido "Le monde est-il menacé de famine?".

☆ Casamentos

Na igreja de S. Sebastião (Capuchinhos), à rua Haddock Lobo 266, casaram-se às 17,30 horas de sábado, a srta. Esmeralda Meireles, filha do sr. Ambrosio Meireles e de sua espôsa; com o sr. Francisco Ferreira da Silva, filho do sr. Joaquim Ferreira da Silva e espôsa.

RETIRO DOS ARTISTAS

E' hoje a festa junina promovida pela Casa dos Artistas, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. Haverá um *show* a caráter com a participação de conhecidos artistas de teatro, circo e rádio, casamento caipira, fogos, jogos, prendas, etc.

Os festejos terão inicio às 21 horas, havendo condução especial para os associados e convidados, partindo às 19,30 horas da praça da Independência, defronte à Inspetoria de Trânsito.

☆ II Semana de Carlos Gomes

A II Semana de Carlos Gomes que se realizará em Campinas de 8 a 15 de julho, tem por objetivo não só difundir a obra do grande mucisista patricio, mas também render homenagem a todos os autores nacionais, exigindo nos concursos de canto, piano e violino, obras de compositores brasileiros.

A iniciativa da Prefeitura de Campinas, projetar-se-á por todo o país. Em Curitiba e Porto Alegre, já se organizaram festas para comemorar a Semana de Carlos Gomes. O ideal seria mesmo que em tôdas as capitais de Estados do Brasil, se constituissem subcomissões da "Semana" a fim de que maiores fossem os resultados colhidos.

☆ Primeira Comunhão

A menina Ana Maria Portela aluna do Colégio N. S. de Sion filha do dr. Lauro Portela, diretor da Biblioteca do Senado Federal, e de dona Yeda Luz Portela, fêz ontem a sua primeira comunhão, em cerimônia realizada na Capela do Colégio de Sion.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje: Euclides Ribeiro de Castro, João Batista Silva, Renato Senise, Bernardo Lula, João Ferreira Bentes e Aleyr C. Bernart.

Faz anos hoje o menino João Jorge Guimarães, filho do casal Jorge Guimarães Silva e Cléa Pereira Guimarães, morador à Rua Curusa, 124, em São Cristovão.

☆ Viajou

SEGUIU PARA LISBOA UMA SOBRINHA-NETA DE RAMALHO ORTIGÃO

Deixou o Rio, com destino à capital portuguesa a srta. Maria Elisa Ramalho Ortigão, filha do sr. José de Barros Ramalho Ortigão e neta do sr. Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, fundador do Real Gabinete Português de Leitura.

Maria Elisa é sobrinha-neta de Ramalho Ortigão, o grande escritor e jornalista português do principio do século.

A sobrinha de Ramalho Ortigão, que seguiu acompanhada de sua genitora, sra. Elisa Barroso Ramalho Ortigão, é funcionaria do Departamento de Tráfego da Panair, e vai, em gozo de prêmio que lhe foi concedido pela emprêsa, conhecer a terra dos seus avós e seguindo após para Paris, para assistir aos festejos do bi-milênio da fundação da cidade.

RÁDIO ROQUETE PINTO

A convite do prefeito João Carlos Vital, e em solenidade que se realizará hoje, às 15 horas, o professor Fernando Tude de Souza assumirá a direção da Rádio "Roquete Pinto". A posse terá lugar no edificio "Andorinha". O prefeito e o professor Celso Kelly, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, comparecerão.

O novo diretor da rádio "Roquete Pinto", além de professor da Faculdade Nacional de Filosofia, assessor técnico da Unesco, já teve sob sua orientação a Rádio Ministério da Educação.

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Sté Française de Gynecologie. Cons. Largo da Carioca 5 — ... Sala 218 (Ed. Carioca) Tel. 42-7530. Diariamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS LIMPOS VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2 255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

Terrenos na Ilha do Governador
Na melhor e mais seleta praia da ilha (PRAIA DA BANDEIRA), na parte elevada, panorama deslumbrante, para familias de fino gosto. Preços a partir de Cr$ 45.000,00 com 20% de entrada inicial e o restante em 50 meses SEM JUROS. Tratar Av. Rio Branco, 9 — Sala 332 — Telefone 43-7270.



PINTOS E OVOS PARA O BRASIL — O capitão Allan Pope e a aero-moça Judy Reid observam os pequenos passageiros que trouxeram de Nova York para o Rio de Janeiro a bordo de um dos Clippers da Pan American World Airways. Foram mais de 1.500 pintainhos destinados à Cooperativa dos Agricultores, de Benfica.

Intervenção no domínio econômico

E' preciso evitar que as medidas propostas pelo Govêrno assumam caráter simplesmente demagógico

Não se pode defender os interêsses do consumidor em evidente prejuízo da produção — Um binômio inseparável — Substitutivo do dep. Ferraz Egreja à mensagem presidencial

Ao projeto n. 513, que autoriza o govêrno a intervir no dominio econômico, o sr. Ferraz Egreja apresentou um substitutivo.

Na justificação, começa por dizer que é impossivel ignorar o fato de estar a defesa do consumidor vinculada diretamente à defesa do produtor. A abundância e regularidade da produção é que determinarão a estabilidade e razoabilidade dos preços.

PROJETO UNILATERAL

Afirma que êsse binômio é inseparável e que não se pode apelar para medidas artificiais diante de sua inexorabilidade. Em sua opinião, êste é o grande mal do projeto n. 513, que se preocupou apenas com um dos lados da questão, visando resolver a situação do consumidor diante dos abusos do intermediário.

Esqueceu-se o projeto, todavia, de que êste intermediário só vive em função do desequilíbrio entre a produção e o consumo. O produtor ficou então esquecido, relegado a um plano secundário, embora seja êle indiscutivelmente o ponto inicial do ciclo econômico e que, se fôr provido de condições necessárias, fulminará o especulador com o simples ato de presença efetiva no mercado.

Se lhe fôr assegurado um financiamento da produção a juros módicos, se lhe fôr garantido um preço justo para os produtos e se lhe foram proporcionados os meios de transporte indispensaveis, terá sido conseguida, através da abundância da oferta, a completa estabilidade do custo de vida.

FRACASSARA O PROJETO

O sr. Ferraz Egreja declara que o projeto, como está redigido, não conseguirá êsse equilibrio e fracassará em seus objetivos. Porque não cuidou, senão remotamente, de um aspecto muito importante do problema.

"Tanto isso é verdade — acentuou — que no seu artigo primeiro autoriza a intervenção do Estado do dominio econômico sempre que houver carência dos produtos necessários ao consumo do povo. Esta intervenção tem o caráter puramente repressivo, 'a posteriori' e por isto mesmo admissivel apenas nas emergências mas incapaz, por si só, de impedi-las ou obvia-las, de anular todos os dados que conduzem à especulação desenfreada.

CAPACIDADE DE PREVENIR

Prossegue afirmando que o bom govêrno não é o que apresenta projetos mirificos e espetaculares, mas o que tem a capacidade de previsão. Entende, portanto que o projeto 513 deve ser modificado, no sentido de que o govêrno possa dispor de elementos mais seguros para prevenir bem e se isto não for possivel, remediar melhor.

Tais elementos se resumem na vinculação das medidas propostas à situação e à posição dos produtores. Visa também o substitutivo do sr. Ferraz Egreja outorgar alcance mais amplo às medidas preconizadas.

AS MODIFICAÇÕES

Propôs êle, em vez de um superintendente de abastecimento livremente nomeado pelo presidente da Republica, a criação de uma Comissão Nacional de Financiamento, Compra e Distribuição da Produção.

No art. 1.°, o govêrno, além da autorização para intervir no dominio econômico e assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo do povo deverá tambem promover a defesa de preços compensadores para os produtores, sobretudo os agricolas.

Fica o govêrno autorizado a contratar com o Banco do Brasil um emprestimo em conta corrente até o limite de 1 milhão de cruzeiros, pois a verba de 200 mil cruzeiros, referida na mensagem presidencial, é considerada pelo sr. Ferraz Egreja, como simplesmente irrisoria.

No final de suas justificativas declara êle que as sugestões apresentadas têm como objetivo tentar com que não assumam caráter simplesmente demagogico as medidas propostas pelo sr. Getulio Vargas.

SUBSTITUTIVO URIEL ALVIM

A Comissão de Economia da Câmara reune-se hoje pela manhã e à noite. Numa dessas reuniões, o sr. Uriel Alvim deverá apresentar um substitutivo seu aos projetos de intervenção econômica e de reforma da C. C. P.

Sabemos que o seu substitutivo é uma reunião de ambos os projetos.

POLICIA VERSUS COMUNISTAS

A Policia-Politica cercou a casa n. 110 da rua Apolônia Pinto, em Jacarepaguá, onde numeroso grupo de pessoas comemorava o São João, soltando fogos e balões.

Os policiais, depois do cerco, fizeram vários disparos para o ar, compelindo os moradores, que haviam recebido a Policia com desagrado, a se refugiarem dentro de casa, apagando as luzes.

Motivo da diligência: os festejadores eram comunistas, segundo a Policia-Politica.

Nenhuma prisão foi feita, ninguém saiu ferido e os investigadores retornaram à "base", depois de tão árduas "operações".

VAI SER RECONSTITUIDO O DESASTRE DE NOVA IGUAÇU

A fim de ser reconstituido o desastre de Nova Iguaçu, o delegado Stênio de Matos Siqueira entendeu-se com o diretor da Central do Brasil e com a administração da Standard Oil, solicitando providências que permitam aquela reconstituição.

O delegado de Nova Iguaçu pediu não sòmente o isolamento do local da catástrofe, como fiquem à sua disposição uma composição elétrica, idêntica ao comboio sinistrado, e um carro-tanque da Standard.

O "POLICIA" NÃO PASSAVA DE LADRÃO...

O professor da Universidade do Brasil, sr. Gerson Pompeu Pinheiro, residente à rua Barão de Jaguaribe, 201, procurava entrar em casa, depois de sair com sua familia para um passeio, quando surpreendeu José Onofre Lopes que tentava deixar o apartamento.

O professor interceptou os passos de Onofre, procurando prendê-lo, pois evidentemente era um ladrão. O larápio tentou um último "golpe". Interpelado disse que era da Policia, convidando o professor a preencher um formulário.

Nesse interim, chamada a Rádio Patrulha, o ladrão conseguiu escapar, embarcando num ônibus que passava. Aos gritos de "pega ladrão!" um policial que viajava no coletivo da linha 12 "Estrada de Ferro-Leblon" prendeu o ladrão encontrando nos bolsos dele relógios, pulseiras, anéis, tudo produto de furtos.

O ladrão foi autuado no 2.° Distrito Policial.

Querem obrigar os futuros governos a seguir a política do atual

Estranho pedido de um líder sindical ministerialista - Fartos de reuniões da Campanha os líderes sindicais

— E' preciso que seja feita uma lei obrigando os futuros governos a seguir a politica do atual, foi o pedido feito pelo sr. Raimundo Nonato, presidente da Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, na quarta reunião da Campanha Nacional de Sindicalização, realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Minérios e Combustiveis Liquidos.

O dirigente ministerialista fez o pedido quando estava em discussão a formação da cooperativa sindical, cujos estudos já foram aprovados pelo Ministério da Agricultura.

Essa cooperativa que só congregará operarios sindicalizados, terá o financiamento de 100 milhões de cruzeiros, de acôrdo com o que diz o sr. Duque Estrada, lugar-tenente do sr. Danton Coelho no setor de cooperativismo.

JA' ESTÃO FARTOS

A quarta reunião da campanha contou com uma assistência de cêrca de 100 pessoas, das quais a maioria era de funcionários do Ministério e de líderes do sindicalismo oficial.

Presidiu-a o sr. Roque Ferrer, diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical, que inicialmente criticou os jornais que não publicam os manifestos bombásticos da Campanha Nacional de Sindicalização.

Vários dirigentes do sindicalismo oficial, em meio a elogios ao presidente da República, ministro do Trabalho e diretor da DCAS, meteram o malho na imprensa opoosicionista.

Mas o sr. Francisco Braz, do Sindicato dos Pilotos da Marinha Mercante, declarou que as reuniões estão se prolongando demasiadamente, nada tendo sido feito de concreto até agora.

O sr. Roque Ferrer, respondendo, disse que elas eram para estudos e que ainda se levaria muito tempo para chegar ao fim da campanha.

Um líder sindical informou que, tendo sido iniciada em 1.° de maio, a campanha já havia obtido cêrca de 10.720 associados novos em 36 sindicatos desta capital.

NÃO PODE FALAR

A reunião havia sido programada para que o sr. Francisco Alexandre, diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho, respondesse a acusações feitas por dirigentes do Sindicato dos Comerciários, de que a Fiscalização não levava em consideração as queixas do Sindicato.

Mas, como os ataques à imprensa oposicionista ocuparam grande parte da sessão, o sr. Francisco Alexandre não pôde falar, tendo sido marcada nova reunião para o dia 6 de julho na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil.

O INSPETOR DA ALFANDEGA CONTESTA O CHEFE DE POLICIA

Contestando declarações do chefe de Policia sôbre entraves alfandegários à retirada dos carros da R.P. do Cais do Pôrto, o inspetor da Alfândega sr. Armindo Costa, declarou que não procede a queixa, porque no máximo os veículos passam 48 horas nos armazens, quando os documentos estão em ordem.

Disse mais o inspetor que várias vêzes tem reduzido o prazo atendendo a pedidos das autoridades policiais.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALERGIA

Reune-se amanhã, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, às 21 horas, sob a presidência do senhor Dias da Costa, a Sociedade Brasileira de Alergia, com a seguinte ordem do dia:

I) — Expediente.

II) — Luiz Antônio Paracampo — Observações Clinicas sôbre o emprêgo dos ultra-sons em medicina.

III) — E. Brum Negreiros — Observações sôbre o "patch test" nos indivíduos sadios.

Nessa reunião estará presente o prof. Bruno Valentim, que dará a conhecer as bases para a instituição de um prêmio destinado ao melhor trabalho sôbre alergia.

PESCA DE SARDINHA

O ministro da Agricultura determinou à Divisão de Caça e Pesca que adote providências no sentido de fixar a época da proibição da pesca da sardinha no litoral.

Outrossim, recomendou que a Divisão examine a possibilidade de enviar um tecnico à Escola de Pesca de Marambaia para o fim de acompanhar e aproveitar as observações que ali vêm sendo feitas com relação ao assunto.

SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL

A Sociedade Pestalozzi do Brasil realizará mais um Curso de Recreação Infantil, de 1.° a 31 de julho, em sua sede à rua Gustavo Sampaio n.° 29, Leme (tel 37-0083).

As aulas serão diariamente (13,30 às 18 horas). Excursões (4) pela manhã.

O programa constará de: Psicologia aplicada à recreação — Jogos — Literatura infantil — Bandinha ritmica o Cantigas folclóricas — Desenho e recortes ... em e escultura em sabão — Tecelagem ou trabalho ... — Decoração com papel e cartolina — Teatro de fantoches ou teatro de mascaras — Teatro de silhuetas — Improvisação — Excursões.

Inscrições abertas de 20 a 30 de junho, à partir das 15 horas.

VIDA CATOLICA

S. João Batista

Festejando todos os outros Santos no dia de sua morte, porque nêsse dia é que entraram no céu a Igreja celebra tambem para a Santissima Virgem e S. João Batista, o dia do nascimento terrestre.

Tôdas as outras criaturas humanas estão ainda, no momento do seu nascimento, manchadas pelo pecado original e por conseguinte no desagrado de Deus. A Virgem Santissima fôra concebida sem pecado e por isso celebramos tambem a festa da Imaculada Conceição.

S. João foi, entretanto, purificado no seio de sua mãe, no momento da visita da Virgem Maria. Essa é a razão dogmatica de nossa festa.

Em S. João considera-se tambem como santo, seu dia de nascimento que é o começo de sua vida mortal. O motivo é por certo o fato de ter o Senhor querido anunciar com antecedência a sua vinda, pelo Batista, a fim de que no momento de sua subita aparição êle não ficasse despercebido. João era o simbolo da Antiga Aliança e representava a Lei. Por êsse motivo êle anunciou o Redentor assim como a lei precedeu à graça.

Imagem Peregrina de N. S. do Carmo

Chegou a Angra dos Reis, pelo contratorpedeiro Amazonas, no dia 20, a imagem peregrina de N. S. do Carmo e sua comitiva.

A imagem foi recebida por mais de 5.000 pessoas em procissão terrestre e muitos barcos iluminados em procissão maritima.

No dia 21, a imagem visitou o presidio da Ilha Grande.

N. S. do Perpétuo Socorro

GRAJAÚ

Na paroquia de N. S. do Perpetuo Socorro, no Grajaú, será realizada quermesse em todos os domingos dos meses de julho e agôsto na Praça Edmundo Rego, em frente à Igreja, por concessão do prefeito da cidade. Espera-se que todos os paroquianos contribuam com prendas para as barraquinhas e com o seu comparecimento à quermesse.

Hora Santa pelo Papa

Na noite de 30 para 1.° de julho, a Federação Mariana promoverá uma solene Hora Santa, em homenagem filial ao Papa Pio XII, na matriz de Sant'Ana. Após a Hora Santa haverá comunhão geral de todos os presentes. Pede-se a presença de tôdas as Congregações, com suas bandeiras, a fim de testemunhar a nossa solidariedade ao Papa. O ponto de concentração será a Praça Cardeal Leme, às 23 horas.

A Organização de Defesa Moral da Criança recomenda a leitura de BAMBA, jornal juvenil ilustrado.

ARQUITETURA BAIANA

Dia 28, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, o escritor Godofredo Filho, delegado do Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional na Bahia, fará uma conferência sôbre "Alguns aspectos da arquitetura baiana no século XVIII".

FESTA DE SÃO PEDRO

A Associação dos Servidores Civis do Brasil realizará uma festa de São Pedro no Hotel-Sitio da Taquara, em Petropolis.

As informações sôbre a festa poderão ser obtidas na sede da Associação, à rua Pedro Lessa, 36, 2.° andar.

A Organização de Defesa Moral da Criança recomenda a leitura de BAMBA, revista juvenil ilustrada.

GUIA MÉDICO

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez. R. Mal. Lima 44, s/801 ...

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana, 540 sala 1004 ... Tel. 37-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — Clinica geral — Coração e eletrocardiografia. Cons. Av. Nilo Peçanha 12 ... Res. 37-8585

Dr. João Regalla — Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia. Cons. Av. Rio Branco, 174 ... Tel. 42-8494

Dr. Pires Salgado — Doenças do coração. Eletrocardiografia. ... Tel. 27-7393

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.° — ... Tel. 22-9555

Dr. Hélio Silva — Intestinos — Reto — Anus. Rua Rodrigo Silva, 14 ... Tels. 22-3330

Dr. Hélio de Souza Luz — Aparelho digestivo — Nutrição. Rua Alcindo Guanabara, 15 A 10.° — Tel. 32-1511 — Consultas com hora marcada

Dr. Manoel M. Tourinho — Cl. Medica — Ap. Digestivo. Av. Graça Aranha 206, s/1000 ... Residência 26-6664

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Medica — Ap. Digestivo — Nutrição — Tubagens — Metabolismo basal ... Tels. 22-1000 e 47 ...

Dr. Raphael Rocha — Intestino — Reto — Anus ... Tel. 2-3405

Dr. Xavier Pedrosa — Diabetes — Magreza e obesidade — R. do Ouvidor 43-A, 4.° andar, sala 405

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges — Sanatório São Geraldo. R. Marquês de Abrantes 192 — Diariamente 2 às 6 hs. — Tel. 26-9030

DR. MARIO KROEFF — RADIUM E CIRURGIA. Uruguaiana 104, das 16 às 18. Tel. 23-4916

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — Urologista da Benef. Portuguesa. Cirurgia — Vias urinárias. R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — ... Tel. 42-9600

Dr. Nelson Graça Couto — Cirurgia — Urologia ... Tel. 32-0116

CLINICA GERAL

Dr. J. Felicio Fernandes Jr. — Ginecologia — Doenças ano-retais ...

DIABETE

Dr. Heitor Felix — Pos-graduado pela Universidade de Harvard ... — Hora marcada — ... 25-5454

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — Cons. Araujo Porto Alegre 70, s/814 ... Tel. 22-5944 ... Res. Tel. 57-5558 e 26-8085

Dr. João Almeida — Atende chamados — Cons. R. Santa Luzia 779 sala 1702 — Tel. 22-1915 — Resid. tel. ...

Dr. Rinaldo de Lamare — Av. Nilo Peçanha 26 2.° andar — Das 4,30 às 12 hs. Tel. 42-9638

Dr. Roberto Martins Ferreira — Cons. Copacabana, 583, ap. 404. Tel. 57-7228 ... Residência 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — Clinica medica — Doenças do figado ... Tel. 42-5718 ... Tel. 28-0909. Res. José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — Psicanalise — Psicoterapia. R. Santa Luzia, 799, 2.° sala 204. Das 8 às 12 — Tel. 52-1104 ...

Prof. J. Alves Garcia — ... Tel. 23-4432 — Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza — ... Tels. 42-7324 e 42-5975 ... Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — Largo da Carioca 5, 6.° andar — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — Clinica medica — Doenças pulmonares — Raios X — Novo endereço. Rua México, 41, 9.° andar, grupo 908. Diariamente das 14 às 18 horas. Tel. 48-2606 e 28-7602

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — Cirurgia, ginecologia, obstetrícia — Tratamento de varizes — Av. Rio Branco 257, 5.° sala 506 — Diariamente das 14 às 18,30 ... 22-4557

Dr. Elias Grego — Ginecologia. Clínica cirurgica. Partos ... Tel. 22-7247 ... 25-2849

Clinica F. D. — **DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA** — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Partos sem dor — Av. Rio Branco, 173, salas 1410/11. Tel. 42-8494 ... Res. 22-2092

Dr. Fausto Cardoso — Partos — Molestias de senhoras — Cirurgia geral — ... Tel. 46-1229

Dr. Geraldo Ribeiro — Clinica medica — Molestias dos pulmões — Pneumotorax — Raios X ... Fones: 52-9718 e 48-6477

Dr. Luiz Fernando — Cirurgia — Ginecologia ... Av. Rio Branco 114, 10.° ...

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO — Clinica de senhoras e de crianças. R. México 31, 10.° s/1002 — tel. 22-4314 ...

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estado — Ginecologia. Cirurgia. Obstetrícia. R. México 41, s. 1206 ... Tel. 52-2316

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes — Vias urinárias — Doenças venéreas — Ginecologia — Tratamento rápido da sífilis. Av. Copacabana, 540, 11.° and. ap. 1104. Horário: 9 às 11 e 15 às 18. Tel. 37-9544 — Res. 37-5601

Dr. Gilvan Torres — Impotencia — Doenças do sexo — ... Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — Doenças sexuais e urinárias. Rua Senador Dantas, 45 B, 9.° andar — ... Tel. 22-5567

HEMORROIDAS

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto-colites amebianas

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.° ANDAR. TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.° — salas 736-7. Das 15 às 17 hs., exceto aos sabados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — Cirurgia ortopédica. Av. Rio Branco 257 ... Tels. 22-8757 e 57-1533

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa — Ouvidos, nariz, garganta, olhos ... Tels. 42-1065 — 25-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e cirurgia da pele — Roentgenterapia ... Tel. 42-2243

DR. FRITZ JENNE — Diplom. Berlim e Rio de Janeiro. Diariamente 9 às 12,30 — exceto quartas e sábados. Rua Sta. Luzia, 799, s/1101 ...

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — Novo endereço — Av. 13 de Maio 23, 5.° andar, salas 527/8 — edificio Darke. Tel. 52-5036 — Resid. 25-6059. DIARIAMENTE das 14 às 19 horas — Pela manhã ... marcadas —

Dr. George C. Silva — Tomografias — Exames em residencia ... Res. 25-4885

Dr. Osborne — Tomografia. Exames em residencia ... Tels. 22-6054 ... 57-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — Clinica de reumaticos. Diretor do Inst. de Reumatologia ...

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84 ... — Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto — Clinica urológica ... Rua México 41, 5.° ... Tels. 22-1215 — 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A. — (Centro de Medicina Psicossomática). UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO. ... — Psicoterapia — Psicanalise ... Estrada das Furnas, 514 — Tijuca — Tels. 38-8677 e 38-...

Guia profissional

Dr. Ladislau Zin — Do Hospital dos Servidores do Estado. Rua Senador Dantas, 752, salas 1308/10. Telefone: 52-5962

Dr. M. Prates Campos — Cursos na Europa — Raios X — Pontes fixas e moveis — Dentaduras — Rua Rosario 405, sala 14. Tel. 52-5520

Despachante Porto — OFICIAL — Transfer. de automoveis ... Licenças, Escrituras ... Sta. Luzia 354, tels. 42-2992 ...

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES — Despach. Oficiais ... Tel. 22-0002 — ... 12,15



CONCURSO DE CRÍTICA MUSICAL

(Premiado o trabalho do estudante Cícero Sandroni)

* Edino Krieger *

Com o propósito de estimular o espírito crítico de seus ouvintes, o programa "Música para a Juventude", organizado e transmitido pela Rádio Ministério da Educação todos os domingos, instituiu um concurso mensal de crítica aos seus concertos.

O vencedor do Primeiro Concurso de Crítica Musical "Música para a Juventude" foi o jovem Cícero Sandroni, estudante secundário, que apresentou uma apreciação do concerto realizado no dia 3 do corrente pela Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil, apreciação da qual transcrevemos os seguintes trechos:

"O concerto promovido por "Música para a Juventude" e executado pela Orquestra Universitária, apresentou, no domingo, dia 3, um programa variado que, sem ir aos clássicos (refúgio de quase todos os concertos para os jovens) agradou plenamente no que concerne à variedade do programa".

Depois de discorrer sôbre a personalidade de José Maurício Nunes Garcia, de cuja autoria foi apresentada a Abertura da ópera "Zemira", Cícero Sandroni transporta-se à apreciação dos resultados obtidos pela orquestra: "Não há dúvida de que poderíamos ouvir uma Abertura da ópera "Zemira", mais bem cuidada pela própria orquestra; porém, considerando-se a pouca ou nenhuma experiência do jovem maestro (Alfredo Pires de Oliveira), temos que admitir um índice razoável".

"Já Chiéo Goulart", prossegue, "teve uma tarefa mais árdua: o "Capricho Espanhol", de Rimsky Korsakov. Korsakov, mestre na orquestração, apresenta em cada peça musical um monumento de sons. O "Capricho Espanhol" bem atesta a técnica do músico russo. E Chiéo Goulart veio ao trabalho com vontade de executar Korsakov como Korsakov quereria ser executado. Mas não foi feliz".

"Korsakov compôs o "Capricho Espanhol", baseado no folclore da Espanha; e o folclore da Espanha nos apresenta tôda uma festa de sons e de côres. No entanto, o que se viu na regência de Chiéo Goulart foi um ambiente de placidez e mormaço".

"Na segunda parte do concerto tivemos "Masques e Bergamasques", de Fauré. A Orquestra Universitária, naturalmente muito habituada à batuta de Rafael Batista, apresentou-se homogênea, fazendo desaparecer a impressão de disparidade que na primeira parte predominou. "Masques e Bergamasques", de Gabriel Fauré é uma peça que, sem apresentar lampejos de genialidade, já vem prenunciar alguém que se chamaria Claude Debussy".

"Rafael Batista, como já dissemos, aproveitou ao máximo o material artístico da orquestra, e o resultado que obteve foi excelente, estando acima de qualquer expectativa". — (a.) Cícero Sandroni".

☆ O "Angelicum" no Brasil

O "Angelicum", conjunto musical italiano que em breve realizará sua estréia no Teatro Municipal, compõe-se de uma orquestra de cordas sob a direção do maestro Ennio Gerelli, de um conjunto coral e de um corpo de solistas que reune um grupo de cantores de escol, destacando-se os nomes de Mario Carlin, Silvana Zanoli e Giuliano Ferrein.

O "Angelicum" dedica-se primordialmente à música sacra, não obstante incluir em seu repertório inúmeras obras profanas, entre óperas, suites, sinfonias etc.

A estréia do conjunto, contratado pela Emprêsa Viggiani, terá lugar em meados do mês de julho.

☆ Vivaldi e Ernst Bloch em estréia na OSB

Em seu próximo concerto para o quadro social, às 16 horas do dia 30 do corrente, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará em primeira audição no Brasil a "Rapsódia Hebraica" para violoncelo e orquestra, tendo como solista George Békefi, primeiro violoncelo do quadro efetivo da OSB.

O programa, que estará sob a regência do maestro Nino Sanzogno, inclui ainda o "Concerto n. 3" para violoncelo e orquestra, com o mesmo solista, obra que será também uma primeira audição brasileira, além da Quarta Sinfonia de Tchaikowsky.

☆ Concerto da Juventude

Terá lugar no domingo próximo, às 10 horas da manhã, mais um Concerto da Juventude da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação. O concerto, que será transmitido pelas emissoras do Ministério da Educação no programa "Música para a Juventude", estará sob a regência do maestro Nino Sanzogno e apresenta o seguinte programa: Henrique Oswald — "Festa" — poema sinfônico; Max Bruch — Concerto para violino e orquestra (solista: Marília Hespanha); Dvorak — Sinfonia n. 5 (Novo Mundo).

ESCÂNDALOS EM PARIS

Este filme apresenta a última revelação cinematográfica de Paris: Ariette Peltier, dançarina de "can-can". Ei-la aqui numa das movimentadas cenas, comandando um grupo de "girls".

☆ No Paraná

Esteve em Londrina, o produtor Fernando de Barros, que com alguns elementos de sua equipe, ali estudou os locais onde deverão ser filmadas algumas cenas de "Mormaço", o filme que apresentará Cacilda Becker, como "estrela".

A direção e co-produção é de Adolfo Celi.

☆ "Chiruca" já assistiu à mudança de quinze cartazes!

Há quatro meses, permanecendo no Rival Teatro, "Chiruca", a comédia que Alda Garrido vem oferecendo ao seu público, já viu estrearem quinze peças, enquanto ela prossegue sempre com o mesmo sucesso. E' um "record" para a atuação de Alda Garrido, Delorges, Cora Costa e seus companheiros.

3 CINES METRO
HOJE
Judy GARLAND
Gene KELLY
Casa, comida e carinho
"SUMMER STOCK"
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE ... DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

ART PALACIO
PATHE
PRESIDENTE
RIVOLI
COLISEU
PARA TODOS
HOJE
MASSIMO GIROTTI
DUELO sem HONRA

A VIDA DO CARDEAL PACELLI



A partir dos próximos dias 30 de junho e 1.º de julho, nos horários especiais das 10 e 11,30 horas, a "Brasil Filme Distribuidora" apresentará no Cine Rivoli, uma realização do cinema americano, baseada na vida do Cardeal Pacelli, e em todos os fatos que antecederam a sua ascenção ao apostolado máximo da Igreja Católica. "A história do Papa" (The Story of Pope) mostra os belos e riquíssimos interiores da famosa Basílica de São Pedro, em Roma, e todos os aspectos da vida do Cardeal Pacelli. Não só aos católicos, como ao público em geral há motivos bastantes para o filme agradar.

Cinema

Danilo Ramires

☆ MAZZAROPI, "MORMAÇO" E OUTRAS NOTÍCIAS

Chico Sá, um veterano da imprensa paulista, onde também é conhecido como crítico teatral, convidado por Fernando de Barros, aceitou um pequeno papel em "Tico Tico no Fubá".

Depois dos testes, Adolfo Celi resolveu dar um papel, de maior relevo: o pai de Zequinha de Abreu. Dizem que os primeiros "takes" vindos do laboratório mostram que Francisco Sá promete um bom trabalho no cinema.

O MELHOR DOS HOMENS MAUS



Este jovem é Jack Buetel, astro da RKO Rádio no filme "Best of the Badmen", em tecnicolor. A crítica norte-americana tece elogios à sua atuação e diz que futuramente êle será o primeiro galã de Hollywood.

☆ Mazzaroppi no cinema

O cômico Mazzaroppi, o maior cartaz da TV em São Paulo, aceitou o convite de Abilio P. de Almeira e Tom Payne para fazer um filme na Vera Cruz.

Ele será o "astro" principal de "Sai da frente", a primeira comédia a ser produzida nos estúdios de S. Bernardo do Campo.

☆ "Argila" amanhã

A próxima sessão de cinema gratuito, no auditório do Ministério da Educação, será amanhã, às 20,30 horas, e obedecerá ao seguinte programa:

1) **Henrique Oswald.** — Filme biográfico e artístico — Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2) **Argila** — Interpretação de Carmen Santos e Celso Guimarães — Argumento e direção de Humberto Mauro. Produção da Brasil Vita Filmes.

Os ingressos poderão ser procurados no nono andar do edifício-sede do Ministério (Serviço de Documentação) ou no Instituto Nacional de Cinema Educativo, à Praça da República, 141-A, 2.º andar.

☆ "Mormaço", o filme de Cacilda Becker

Foi escolhido o título do primeiro filme de Cacilda Becker para a Companhia Cinematográfica Vera Cruz. "Mormaço" apresentará aquela integrante do Teatro Brasileiro de Comédia, ao lado de Mário Sergio, que atuou em "Caiçara" e "Terra é Sempre Terra".

"OS HOMENS SAPOS".

Richard Widmardk fará sua rentrée num filme "The frogmen" (Os homens sapos) que vai realizar Lloyl Bacon. Numerosas cenas serão filmadas debaixo da água. A câmera francesa "aquaflex" será utilizada para as filmagens submarinas que se realizarão ao largo das Caraíbas.

"A CARNE E A ALMA"

Lizabeth Scott e Jane Greer numa cena do filme da RKO Radio

Teatro

NOTÍCIAS DE TEATRO

Claude Vincent

"Você não acha que Henriette Morineau é uma grande atriz?" perguntou outro dia uma pessoa de muita simpatia e autoridade no mundo teatral do Rio, lamentando que eu tivesse cortado as palavras "grande atriz" de uma nota a mim mandada.

Acho, sim, e muitas vezes essa coluna dera notas, fotografias e artigos à respeito da senhora talentosa e corajosa que honra a França e o Brasil. Quando aqui começou uma série de artigos sôbre direção, que por fôrça de circunstâncias não foi possível continuar, a primeira pessoa procurada foi justamente Madame Morineau, que trabalhou com dedicação, ao lado de Jouvet, durante sua estada no Municipal. O seu depoimento saiu aqui. Os seus trabalhos em "Medeia" e "Blanche Dubois" não serão nunca esquecidos.

Mas — mas... Um crítico de teatro que vivesse só para o teatro nesses dias angustiantes seria bem pouco como ser humano. Agora que o continente está passando por uma crise de papel até hoje nunca vista: agora mais do que nunca, um noticiário deve viver seu nome: *dar notícias*. Os dias de "gaudeamus igitur" passaram. "O Senhor Fulano de Tal vai ocupar o Teatro Tintintin no dia Taltaital, ali representando a peça Tal e Coisa". Podem seguir umas notícias atraentes à respeito. Mas "grande", "magnífico", "inesquecível", "deslumbrante", "interessantíssimo", são palavras que só por distração sairão aqui. Nas crônicas, nas críticas, sim. Apreciações favoraveis ou pejorativas ali têm seu lugar. Nas notas recebidas, um cenário que é feíssimo, vem às vezes, caracterizado de "de beleza requintada", enquanto a sra. Morineau, que *é de fato* uma grande atriz, só vem, na nota recebida como uma "grande atriz". As qualificativas, uma bem recebida, a outra não, tôdas duas estarão cortadas? Sim. E o *fato de todo* mundo reconhecer o talento de Morineau torna o elogio banal uma "verité de la Palice"... E' auspiciosa, sim, a sua volta ao teatro, depois de uma atuação notavel numa fita que no entanto, tinha duzias de defeitos técnicos. Aguardemos com interêsse, a sua "Comprador de Fazendas" — mas ficaremos ainda mais contentes em re-encontrá-la, em carne e osso, na comédia de Verneuil, "Poltrona 47" peça de 1922 com a qual pretende iniciar a sua temporada. Mas num noticiário que não é uma publicidade gratuita, ela é "Morineau" — ou bem "Madame", termos de dignidade e respeito que dizem muito mais sôbre a sua posição atual, que "grande atriz", da notícia!



TEATRO ITALIANO — Uma cena da peça "La Vedova Scaltra" que a Companhia Italiana de Comédia dará na estréia sexta-feira no Teatro Municipal.

☆ PARIS Sucesso do Corpo de Baile

De Paris informam que o corpo de baile da Opera acaba de efetuar uma tournée na Espanha e o sucesso que obteve em Barcelona foi muito sensivel.

☆ Paschoal Carlos Magno

Contratou como um dos diretores ensaiadores do Teatro Duse o sr. Jorge Kossowski, diretor polonês residente entre nós há seis anos. Dr. Kossowski no seu passado artístico trabalhou como associado ao grande ator "régisseur" e renovador Julio Osterwa, organizando grandes espetáculos ao ar livre, diante de antigas igrejas, ruinas de castelos, nas praças públicas e parques de Varsovia, Vilna, Lwow, Leopolia Cracovia etc. Outro diretor ensaiador do "Duse" será o dr. F. Suarez Mendoza, diretor dos "Comédiens de l'Orangerie".

☆ Pedro Bloch em São Paulo

Pedro Bloch voou para São Paulo, a fim de assistir a "Os Inimigos Não Mandam Flores", que Armando Couto e Ludy Veloso estrearam na semana passada no pequeno auditório do Teatro da Cultura Artística. Foi ali que "As Mãos de Euridice" com Rodolfo Mayer fez sucesso, e a nova companhia foi acertada na sua escôlha para a nova peça que Samaritana Santos está levando, no Norte. Outra peça de Pedro Bloch, "Irène" está chamando a atenção da critica, que dedica muito espaço ao trabalho de Narto Lanza no papel do tímido "Gentil".

☆ Participação de elementos paulistas no Congresso

O sr. Gustavo Dória, nosso ilustre colega, informa que São Paulo está muito interessado em participar no Congresso. Segundo a conversa que teve com o dr. Décio de Almeida Prado, crítico dramático do "Estado de São Paulo", o TBC gostaria muito de mandar uns elementos para representar para o Congresso, assim respondendo ao convite feito pelo ABCT. Possivelmente Cacilda Becker virá com o conjunto de "Pega Fogo" (Poil de Carrotte) e a ABCT gostaria que "Entre Quatro Paredes" também fôsse levado para demonstrar o trabalho de Sérgio Cardoso, mas isso parece dificil. Outra artista paulista que vem, é Madalena Nicol, para representar "Before Breakfast", peça na qual fez sucesso quando de sua atuação no TBC.

☆ Terceira récita do Kammerspiele

O Kammerspiele levará em terceira récita hoje, às 20,30 horas, no Teatro Copacabana "Froliche Geister" (Espectros Alegres) de Noel Coward, em versão alemã de Curt Goetz, com Werner Hammer, Dieselotte Henke, Edith Stupakoff, e outros, com direção do diretor de cinema brasileiro Nilo Harbich, que trabalhou nos filmes alemães.

Para Hoje

TEATROS

COPACABANA — 37-0020 — FROLICHE GEISTER (Espectros alegres) — pelo Kammerspiele — Dir. Nilo Harbich — com Werner Hammer, Lieselotte Henke, Edith Stupakoff, etc. — A linda e divertida peça de Noel Coward, na versão alemã feita por Curt Goetz, o melhor comediógrafo em língua alemã dos últimos tempos — às 20,30 horas — Cr$ 40,00. 3a. récita da peça.

CINEMAS

DUELO SEM HONRA (Duello senza onore) — Produção da Manenti Filmes, de Roma — Amor e luta — Ambiente [illegible] — Com Massimo Girotti, [illegible] — Nos cinemas PATHE, ART-PALACIO, RIVOLI, PARATODOS e COLISEU. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CAVALEIRO DE SHERWOOD (Rogues of Sherwood Forest) — Da Columbia Pictures — Technicolor — [illegible] série de aventuras que têm por modelo Robin Hood — Com John Derek, Diana Lynn e George Macready — Nos cinemas PALACIO, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL, AVENIDA, FLORIANO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LINDA EMBUSTEIRA — Da Warner Bros — [illegible] — Com Dennis Morgan, Betsy Drake, Edmund Gwenn e Zachary Scott — Nos cinemas VITORIA, ROXY, IRIS, MARACANÃ. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A PATRULHA DA MORTE — Da Columbia Pictures — Drama de mistério, [illegible] — Com Mark Stevens, Edmond O'Brien e Gale Storm — Nos cinemas ODEON, AMERICA, PIRAJA e MADUREIRA. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A CARNE E A ALMA (The company she keeps) — Da RKO-Radio — Uma mulher sem alma — Drama sentimental — Com Lizabeth Scott, Dennis O'Keefe e Jane Greer — Nos cinemas PLAZA, RITZ, COLONIAL, OLINDA, MASCOTE, STAR, M. LORO e ASTORIA. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

HIPOCRITA (Hipocrita) — Filme argentino — [illegible] — Nos cinemas S. JOSÉ e LEME. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CASA, COMIDA E CARINHO (Summer Stock) — Da Metro — [illegible] — Com Gene Kelly e Judy Garland e ainda Eddie Bracken e Gloria de Haven — Nos três cinemas da Metro — [illegible] — 10 horas.

☆ "Sonho de Noite de Verão" em São Paulo

Ruggero Jacobbi, formando nova companhia, vai levar "Sonho de Noite de Verão" no Teatro Municipal de São Paulo, a um preço barato para o povo da cidade. E' de se lembrar que aqui no Rio de Janeiro, dirigindo o Teatro do Estudante, êste convidou Jaime Barcellos para representar Canelas, e Jaime Barcellos, que atualmente se encontra em São Paulo, trabalhará novamente nesse papel cômico.

☆ "Montserrat" de Edmond Roblès

Graça Mello anunciou como peça de estréia "Montserrat" a tragédia de Edmond Roblès. Na América do Norte, a peça foi levada com montagem e roupas cuidadosamente escolhidas pela Irene Sharaff, cujo trabalho vimos aqui nas roupas de "Interplay" do Ballet Theatre.

E' Montserrat uma peça de extraordinária fôrça, mas precisa de um abiente sabidamente criado pelo "metteur en scène", e sabemos que Graça Mello cuidará muito desse lado.

PARA ELA NÃO ERA NECESSARIO TER UMA ALMA BASTAVAM-LHE AS EMOÇÕES DA CARNE!
"A CARNE E A ALMA"
LIZABETH SCOTT - DENNIS O'KEEFE
JANE GREER
HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10
PLAZA ASTORIA RITZ STAR PRIMOR
OLINDA COLONIAL MASCOTE M. LORO

SÃO LUIZ PALACIO RIAN CARIOCA IDEAL
IPANEMA FLORIANO AVENIDA ODEON NITEROI
COLUMBIA PICTURES apresenta
HOJE ☆ HORARIO: 2-4-6-8-10
O CAVALEIRO DE SHERWOOD
(ROGUES OF SHERWOOD FOREST)
Cor por TECHNICOLOR
John DEREK · Diana LYNN
George MACREADY · Alan HALE

Cerveja Tip-Top
reconforta no inverno
é um produto da
ANTARCTICA

Retiram-se os amotinados no norte do Paraná

Medidas de segurança da polícia paulista — Avanço cauteloso da fôrça policial paranaense

PIRAJU, 25 (Asapress) — Desta cidade do Sul do Estado de S. Paulo, na fronteira paranaense, por sua facil condução para a zona conflagrada, podendo atender aos vários pontos atingidos pelo caso, estamos atendendo ao serviço que nos chega de Jacarezinho, e da zona de Londrina e Porecatu.

Podemos informar que, deste lado de São Paulo o serviço de prevenção e vigia esta sendo organizado pelo delegado Lousada da Rocha, comandando um grande grupo de investigadores do Departamento da Ordem Politica e Social de S. Paulo, aliás trabalhando de acôrdo com as autoridades paranaenses.

Fôrças militares paulistas estão colocadas ao longo da fronteira, para agir no caso de necessidade.

De Porecatu nos chegam informações interessantes sôbre o movimento cauteloso da tropa policial paranaense que, sob o comando direto do coronel Albino Silva, chefe de Policia do Paraná vai avançando com prudência, em forma de leque, rumo à Vila Progresso, onde consta estarem reunidos os amotinados, posseiros que não querem acatar as ordens legais a respeito das terras que querem manter a todo o custo, insuflados pelos elementos comunistas.

Os amotinados vão se retirando à aproximação da tropa, mas vão criando tôda a sorte de obstaculos para a passagem dos veiculos, obstáculos que são removidos. Mas até êste momento não houve uma unica oposição à marcha cautelosa dos soldados paranaenses.

Já ontem mesmo os policiais haviam atingido a Vila Progresso, sem que houvesse qualquer oposição.

O coronel Albino Silva, chefe de Policia, deu imediato conhecimento dessa ocupação ao governador Munhoz da Rocha, congratulando-se com o governador por se estar conseguindo tudo, até este momento, sem o disparo de um só tiro, sem derramamento de sangue.

O ABASTECIMENTO DE CARNE

O diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal, considerando a necessidade de assegurar o abastecimento de carne durante o periodo de entre-safra do corrente ano, resolveu alterar a redação dos itens II e IV do Plano de Abastecimento de Carne para 1951.

O item II passa a ter a seguinte redação:

"Ficam estabelecidas as seguintes normas de abate e industrialização: a) os abates de cada estabelecimento não poderão ultrapassar a respectiva capacidade de trabalho, entendendo-se como tal o abate propriamente dito e a completa industrialização das matérias primas, nos termos da legislação sôbre inspeção industrial e sanitária dos produtos de origem animal; b) nas charqueadas é facultada a industrialização total do animal abatido; c) nos matadouros municipais, particulares e frigorificos ficam estabelecidas as seguintes normas de industrialização: 1 — proibida para quartos traseiros; 2 — permitida para quartos anteriores na proporção de 50 por cento, até 31 de julho; e 3 — proibida de 1.º de agosto a 31 de dezembro".

Resolveu, ainda, o diretor do DNPA que, além dos limites previstos no item IV, está permitida a industrialização de carne de cabeça, recortes e aparas, bem como carcaças ou quartos destinados ao aproveitamento condicional pela inspeção sanitária.

— PUBLICIDADE —

A obesidade aumenta a mortalidade

A necessidade de cura da obesidade tem sido desprezada, em muitos casos mesmo por pessoas cultas, que assim agindo desprezam uma ótima possibilidade de prolongar a vida e diminuir a gravidade de muitas das futuras doenças.

Essa pelo menos foi a conclusão a que chegaram autores americanos que, examinando as estatisticas de companhias de seguro de vida, verificaram que a obesidade, qualquer que seja o seu tipo, determina um aumento acentuado da mortalidade.

Newburgh, um dos autores americanos, chega mesmo a declarar que, as possibilidades de vida do individuo, são diminuidas proporcionalmente ao excesso de pêso sôbre o considerado normal.

As mesmas estatisticas vieram também demonstrar que diversas causas de morte, como apoplexia, hemorragia cerebral, diabetes, nefrite, cancer, etc. aparecem tanto mais frequentemente quanto maior é o grau de obesidade.

A obesidade não mais deve ser considerada um simples problema estético, mas como um fator que predispõe o individuo a doenças graves e fatais.

Mediante a apresentação de uma bula de "Emagrina", V.S. poderá obter orientação médica, dietética que permitirá controlar seu pêso e estatura, no "Departamento Especializado de Emagrecimento da Clinica do Dr. Henrique do Rio", à rua da Assembléia, 51, 6º andar, protegendo desse modo integral e cientificamente a sua saude.

Clube dos Investigadores

Quinze meses de atividade e lançamento de "Ilustração Oficial"



Na noite de anteontem, na sua sede, à Avenida Gomes Freire, o Clube dos Investigadores comemorou a passagem dos seus quinze meses de fundação, aproveitando a data para lançar o primeiro número da revista "Ilustração Oficial", mensário ilustrado da entidade, focalizando assuntos referentes à policia e atividades sociais do Clube.

Dirigem a revista o jornalista J. G. Galvão Marinho e o doutorando Arlindo Alves Cavalcanti, diretor do Serviço de Educação e Cultura do Clube dos Investigadores.

No primeiro número de "Ilustração Oficial" vem uma mensagem do chefe de policia do Chile e outra da policia argentina à Policia brasileira, além de noticiário variado, assuntos literários e recreativos.

Na reunião comemorativa de anteontem, presidida pelo atual presidente do Clube, sr. Atila dos Santos Ribeiro, tomou parte um numeroso grupo de socios e outros convidados que participaram da solenidade.

RACIONADA A LIBERDADE DE IMPRENSA

Recebemos a seguinte carta: "No tocante à noticia publicada em vosso conceituado jornal de 23-6-51, devo declarar que, de fato por solicitação do delegado do IAPETC do Distrito Federal tôdas as sextas-feiras, a P.E. envia à av. Venezuela, 53, de quatro a cinco policiais, dirigidos por um chefe, para auxiliar na organização das filas e evitar perturbações da ordem. A informação de que, ontem, houve violência por parte da P.E. não é verdadeira e isto podem afirmar os funcionários do IAPETC e os pensionistas, menos interessados em estabelecer confusões.

Foi pedido, de fato, ao repórter que se identificasse, mas nenhuma declaração foi feita quanto à liberdade de imprensa, assunto que não nos compete discutir.

Certo de que terei vossa acolhida, aqui fica o patricio e admirador, Fernando Belfort Bethlem, Cap. Comandante da P.E."

A propósito desta carta temos apenas, que confirmar a nossa reportagem confirmada, aliás, com o fato de haver o P.E. exigido que o nosso repórter se identificasse para que pudesse cumprir a sua missão jornalistica.

REGRESSO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, regressou sábado de sua viagem a Minas, tendo presidido à instalação da nova comarca mineira de Medina, a primeira a ser criada pelo novo govêrno de Minas.

QUINTUPLAS NO CEARA'

FORTALEZA, 25 (Asapress) — Fato inédito na história do Ceará, verificou-se em Pôço da Pedra, municipio de Morada Nova.

A senhora Felicia Ferreira da Silva, deu à luz cinco crianças, vindo a falecer após o parto.

As crianças ainda tiveram vinte e quatro horas de vida, falecendo em seguida. O sr. José Ferreira Filho, agora viuvo, possui ainda cinco filhos menores.

A LIÇÃO DA CORÉIA — AÇÃO COLETIVA...

(Conclusão da 4.ª pag.)

chocou e enfureceu os membros pacificos das Nações Unidas. Por muitos meses, o problema da unificação da Coréia figurou na agenda da Assembléia Geral e esforços continuos foram feitos no sentido de se conseguir uma solução pacifica para o problema. Apesar da intransigência e da atitude pouco cooperativa, primeiro das autoridades soviéticas de ocupação e, depois, do regime satélite por elas instaurado na Coréia do Norte, ainda subsistiam esperanças de que fôsse conseguido algum acôrdo.

Então, aos falsos gritos de "Paz!", os fantoches norte coreanos, dirigidos pelo Kremlin, desfecharam seu ataque premeditado, em outra tentativa de aumentar a esfera de influência soviética pela invasão armada.

Êsse ato traiçoeiro foi mais tarde confirmado, quando, em novembro de 1950, fôrças maciças de comunistas chineses foram lançadas contra as tropas das Nações Unidas. Apesar das constantes afirmações feitas por todos aquêles que apoiavam a ação da ONU na Coréia de que as fronteiras internacionais da China e seus legitimos interêsses nessa área seriam respeitados, o veto da União Soviética bloqueou a resolução do Conselho de Segurança dando aspeto oficial a essas garantias, e as autoridades de Peiping continuaram em sua agressão.

A Historia já gravou a maneira pela qual o mundo livre saiu-se dessa experiência. O ideal de segurança coletiva tem prendido, há muitas gerações, a atenção dos homens progressistas e amantes da liberdade. Entretanto, foi sòmente em nossa epoca que êsse ideal se concretizou pela fôrça de vontade das nações independentes que, tendo estabelecido os principios das Nações Unidas, prontamente se uniram a 25 de junho para repelir aquela invasão do mal e pôr em prática os principios de construção da paz, que formam a Carta da ONU.

Neste momento, fôrças de 17 paises das Nações Unidas estão, valorosamente, dando amparo às vitimas da agressão comunista. E elas estão recebendo assistência e suprimentos de 41 das 53 nações que voluntàriamente decidiram, de acôrdo com sua consciência soberana, colocar-se ao lado da República da Coréia.

A prova real da autoridade e da eficácia da ação das Nações Unidas na Coréia repousa no fato de que ela se baseia na decisão voluntária. Os 53 paises não receberam ordens para apoiar as Nações Unidas. Suas reações positivas deram-se em resposta a uma "recomendação" do Conselho de Segurança. Entretanto, êles sabiam que a nobre teoria da segurança coletiva, juntamente com o seu próprio futuro de nações livres, estavam em jôgo.

Não sòmente as Nações Unidas enfrentaram o desafio com vigor no campo da batalha como também a esmagadora maioria de seus membros concordou, como a 10 de fevereiro de 1951, em classificar de agressores aos chineses comunistas. Mais tarde, a 18 de maio, foi tomado o outro passo que a lógica ordenava fôsse tomado: 47 membros votaram a favor da resolução que embargou o envio de material de guerra para as áreas sob o contrôle do regime de Peiping e das autoridades da Coréia do Norte.

Êste dia faz-nos ficar profundamente conscientes dos sacrificios feitos para defender o mundo livre contra a agressão sem escrúpulos, desencadeada pelo imperialismo comunista. Tais sacrificios contribuirão para reforçar nossa determinação de esmagar aquêles que não prestam obediência às leis internacionais.

O ano que se passou foi crucial para o mundo livre. Mas os povos de boa vontade sentem-se reforçados por saber que suas esperanças em uma comunidade econômica e social forte e segura poderão tornar-se realidade, através da cooperação internacional.

Ainda há muito para ser feito. De nossa parte, nos Estados Unidos, permaneceremos crentes nos principios da segurança coletiva, continuando a defendê-los. Sei que muitos seguirão conosco, não apenas advogando tais principios, mas também trabalhando para torná-los práticos, através da Comissão de Medidas Coletivas da Assembléia Geral, dando meios às Nações Unidas de moverem-se rápida e eficazmente sempre que surja qualquer ameaça contra a paz.

O mundo livre tirou grandes lições da luta da Coréia. Tal conhecimento nos dará grande vantagem ao conter qualquer agressor futuro.

Uma das coisas que aprendemos é que as Nações Unidas precisam ser amparadas em seus esforços para manter a paz — por meio de ação coletiva, ou promovendo acôrdos pacificos nas disputas que surgirem, ou ainda removendo as causas sociais e econômicas que provocam guerras.

A cooperação voluntária dos paises independentes das Nações Unidas tornaram em realidade a segurança coletiva. Essa mesma vontade de colaboração transformou a segurança coletiva em um poderoso e ativo mecanismo.

Através da adoção do Plano "Unidos para a Paz", a Assembléia Geral está, atualmente em condições de se organizar para deter as agressões. Não mais agirá o veto como barreira à ação coletiva.

Quando as nações do mundo estiverem certas de que tal fôrça para o bem está pronta para combater as agressões os principios da Carta serão usados para resolver pacificamente as disputas, com crescente eficácia. Então, com tôda a confiança, poderemos cada vez mais canalizar nossos conhecimentos e recursos, das preparações de defesa, para a tarefa de tornar o mundo melhor para todos.

Comércio & Produção

CARNES

A Revista Brasileira de Estatistica, editada pelo Conselho Nacional de Estatistica (IBGE), publica dados interessantes a respeito da produção brasileira de carnes, nos anos de 1939 a 1949. Os elementos numéricos se referem às carnes dos tipos verde, frigorificada, desidratada, salgada, enlatada, defumada, charque e presunto cru, salgado, defumado, cozido e enlatado.

A produção anual de carnes no Brasil, de 1939 a 1949, incluindo-se a das espécie bovina, suina, ovina e caprina, ofereceu, respectivamente, os seguintes totais, em milhares de toneladas: 1.083; 979; 1.016; 949; 847; 788; 790; 893; 946; 1.057 e 1.105. E', porém, através dos números relativos que se observa, de modo mais claro, o comportamento da produção no tempo. Igualando-se a produção de 1939 a 100, obtem-se, para os anos subsequentes, os indices: 90; 94; 87; 78; 73; 73; 82; 87; 97; 102. Como se vê, a menor produção verificou-se no biênio 1944-1945, e a maior foi a de 1949, que atingiu 1.105 toneladas.

O valor anual da produção, em milhões de cruzeiros, alcançou, respectivamente, de 1939 a 1949: 2.264; 2.165; 2.415; 2.618; 2.856, 3,363; 3.918; 4.920; 5.730; 6.405 e 7.318. Em números relativos, sendo 1939 igual a 100, o comportamento do valor foi o seguinte para os anos restantes: 96; 107; 116; 126; 149; 173; 217; 253; 287 e 323.

O gado bovino tem constribuido com as seguintes percentagens relativamente ao total da carne produzida: 72, 78, 77, 85, 81, 79, 81, 82, 85, 86 e 86 por cento. A participação da carne suina foi de 26, 20, 21, 13, 16, 17, 15, 14, 12, 11 e 11 por cento. A carne ovina variou de um minimo de 0,68%, em 1939, a um máximo de 2,67%, em 1945, e a caprina de 0,56%, em 1940, a 1,41%, em 1944 e 1945.

Cumpre acentuar, para melhor interpretação, que os dados referentes à produção de carne suina, nos anos de 1939 a 1941, incluem a produção de toucinho verificada em alguns matadouros municipais, o que não acontece com os anos posteriores.

No que se refere à distribuição geográfica da produção, observa-se, com referência à carne bovina, forte concentração na região meridional, que contribuiu com 53% da produção do pais em 1949. As regiões leste, nordeste, centro-oeste e norte figuraram, naquele ano, com, respectivamente, 28, 11, 5 e 2 por cento. Os maiores produtores são os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, que produziram, em 1949, respectivamente, 319.727 (33,49%), 158.690 (17,95%) e 96.879 (10,13%) toneladas. Quanto à carne suina, nota-se que o primeiro lugar é disputado entre os Estados de Minas Gerais e São Paulo, cabendo o terceiro pôsto ao Rio Grande do Sul. Em 1949 a produção dessas unidades federadas foi de 29.677 (24,75%) toneladas, para Minas Gerais; 25.230 (21,04%), para São Paulo; e 15.004 (12,51%), para o Rio Grande do Sul.

Aeronáutica

Renunciou ao cargo de diretor-superintendente do Lóide Aéreo Nacional S/A o sr. Nero Moura, atual ministro da Aeronáutica. Substituiu-o sr. Marcilio Gibson Jacques, agora confirmado no cargo por eleição.

Para o Conselho Fiscal do Lóide Aéreo foram eleitos os srs. Emilio Grandemasson Salgado, e Eduardo Guinle, efetivos.

Bancos

Foram eleitos para o Conselho Fiscal do Banco do Distrito Federal S/A, os srs. Djalma Pinheiro Chagas, Nelson Brant Maciel, Victor Leuzinger, efetivos e Arthur A. Dubeux, Rodrigo Otavio Filho e Ulpiano de Barros.

Seguros

O presidente da República aprovou diversas alterações introduzidas nos estatutos da Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres Indenizadora, estabelecida nesta capital.

Bancos

A Mesbla Bancária S/A acaba de aumentar o seu capital social de Cr$ 4 milhões para Cr$ 10 milhões.

Tintas

Abel de Barros — Comércio e Indústria de Tintas Limitada acaba de se transformarem sociedade anônima passando a funcionar sob a denominação de Abel de Barros Comércio e Industria de Tintas S/A. O capital continua o mesmo, Cr$ 8 milhões, sendo principal acionista Guilherme Candido Pires com 4.800 cotas.

Concordata

Foi deferida a concordata requerida pela firma Irmãos Reis & Moura, estabelecida à Estrada Marechal Rangel 817, com negocio de liquidos e comestiveis. A base é de 60% do passivo de Cr$ 389 mil, pagáveis em quatro prestações iguais semestrais.

E' FANTÁSTICO!

FASANELLO

SÁBADO VENDEU NOS

"CLÁSSICOS"

17397

COM

4 MILHÕES

DO SORTEIO DE

SÃO JOÃO

E SEMPRE NOS

"CLÁSSICOS"

FASANELLO

AVENIDA, 116 — AVENIDA, 147

Apartamentos — Copacabana

Vendemos no EDIFICIO CIRU, sito à rua Toneleros, 89, 91, ótimos apartamentos em construção adiantada, com sala, 3 quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependências. Garage e "play-ground". Preços a partir de Cr$ 540.000,00, com financiamento do BANCO DELAMARE S.A., de 50% em 10 anos, juros de 10% pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.

Av. Presidente Vargas, 446-loja — Tels. 43-1155 e 43-1139 - ramal 18

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel. 22-8171

Dr. José Paes Bicudo
Av. Franklin Roosevelt, 137, 12.º s/1207 — Tel.: 52-1389
(Das 16 às 19 horas)

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/30 — 23-454

RENATO BORGES
Rua do Ouvidor, 47, 4.º andar, sala 8
Tels. 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Guia imobiliário

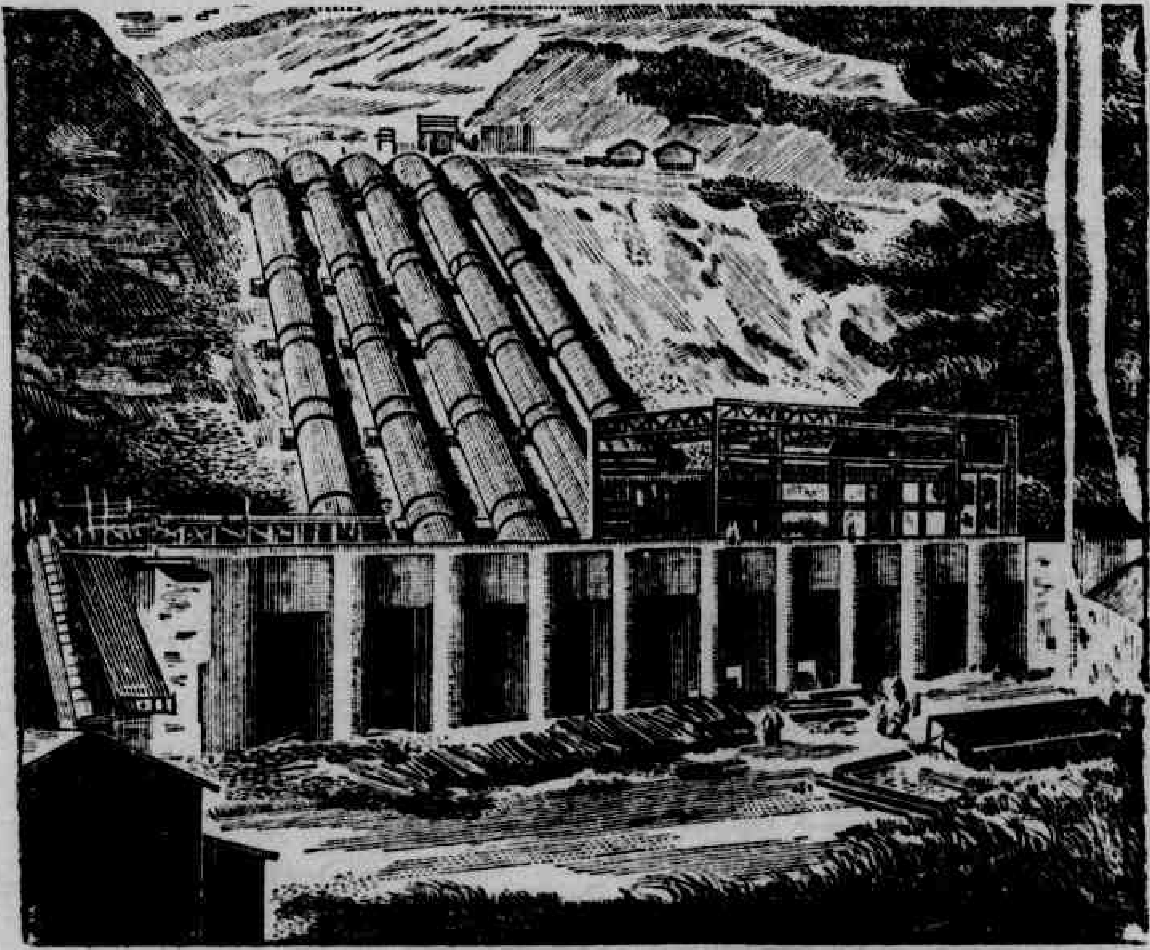
IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-667

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA & VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 108, s/7 — Tels. 42-9304

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Cobra de comissão 1%
Av. Rio Branco 106 - 108, sala 713 - Tel. 42-2633; das 9 às 13 e das 14 às 17.30

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Presidente Vargas, 509
TEL. 43-4397



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

CINCO POSSANTES BOMBAS ELEVARÃO AS ÁGUAS A UMA ALTURA DE 35 METROS

A Usina Elevatória de Vigário, parte integrante das grandes obras do desvio Paraíba-Piraí, terá cinco bombas, cada uma com capacidade para elevar um caudal de 40 metros cúbicos por segundo. Essas bombas elevarão as águas recebidas do Reservatório de Sant'Ana a uma altura de 35 metros para o Reservatório de Vigário. Por um canal e um túnel, respectivamente de 1.360 e 690 metros de extensão, essas águas serão levadas daquele reservatório à casa de válvulas para alimentar as unidades geradoras da Usina de Fontes e a sua próxima extensão subterrânea de Forçacava.

Na construção dessa Usina de Recalque, no municipio de Piraí, estão sendo empregados 20.200 metros cúbicos de concreto e escavados 54.800 metros cúbicos de material brando e 9.900 metros cúbicos de rocha viva. Os máximos esforços se desenvolvem para que essas obras terminem antes do prazo prefixado no projeto. Entretanto, é necessário que todos colaborem economizando o seu consumo de energia eletrica para que, durante a estação das sêcas do ano corrente, a situação não se agrave, visto ainda se encontrar reduzido o volume d'água no Reservatório de Lajes.



ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

"AFASTADO O JOCKEY CLUB BRASILEIRO DE SUA FINALIDADE"

Sensacional entrevista concedida à imprensa pelo sr. A. J. Peixoto de Castro, em face do resultado da Assembléia Geral realizada em 15 do corrente, quando foi recusada liminarmente a proposta da aquisição do Hipódromo de Corrêas

Não se conformando com o resultado da Assembléia Geral do Jockey Club Brasileiro, realizada no dia 15 do corrente, quando foi recusada liminarmente a proposta da aquisição do Jockey Club Brasileiro, o sr. Peixoto de Castro, grande criador e proprietário, concedeu ontem aos jornalistas credenciados, a seguinte palpitante entrevista:

Em resposta à nossa pergunta sôbre qual era sua impressão a respeito da última Assembléia, assim se pronunciou:

— "Parece-me supérfluo aduzir novo comentário. A Imprensa, numa atitude superior de isenção e sinceridade já estigmatizou a atitude dos que se mostraram em desnível chocante com a mesura desejável num grêmio da categoria social do Jockey Club Brasileiro.

Levaram para aquele plenário o espírito encouraçado a quaisquer argumentos ou explicações. Não quiseram ouvir nada, e opuseram-se mesmo a admitir qualquer discussão, apresentando de surprêsa uma proposta com 137 assinaturas, coletadas em sigilo, pela qual liminarmente se repelia qualquer exame da matéria constante do edital de convocação.

Dos dessa corrente nenhum usou a palavra para justificar a inominável proposta. A sessão foi pública. Os senhores lá estiveram. Não lhes contaria novidade alguma.

Valeram-se do pêso bruto de maioria ocasional, em meio de uma poeira de insinuações malévolas, para conseguirem êsse despropósito.

E que assunto era o da convocação? Alguma coisa imóvel? Porventura a criação de apartamentos excusos na sede? A exploração de roleta ou campista no recinto da assembléia? A instalação de uma "boite" noturna no Jardim da Infância?

Não. Nada era que pudesse escoriar de leve que fôsse a respeitabilidade do nosso clube. Muito pelo contrário, tratava-se de proposição que condizia eminentemente com os fins do Jockey Club Brasileiro: a criação de novos hipódromos sem os quais lhe será absolutamente impossível cumprir a lei e os estatutos, provendo ao fomento da criação nacional.

Note-se bem: ninguem pretendia que a assembléia chancelasse, desde logo, a compra do hipódromo de Corrêas. Propunha-se que a Diretoria ficasse autorizada a estudar o assunto para submetê-lo afinal à decisão da assembleia em outra reunião. Não quiseram atender às ponderações do eminente embaixador Oswaldo Aranha, nem as da Diretoria, que se manifestou nesse sentido pela palavra do seu ilustre secretário.

Novo hipódromo, capaz de absorver uma parcela por mínima que fôsse das receitas do jôgo na Gávea, isso para êles, nunca.

Essas receitas são necessárias para a construção da sede social, com salas de repouso, balneários, almoços abaixo do custo, e outras comodidades suntuárias para os sócios.

Não queriam ouvir falar de um novo hipódromo, nem caro, nem barato, nem de graça. De Petrópolis só agradaria a muitos, e provavelmente seria recebida com delirantes aplausos, a proposta que autorizasse a Diretoria a adquirir o Hotel Quitandinha para veraneio dos sócios. Pareciam tomados do prazer de se destruirem.

— E o seu discurso que rumo tomou?

— Compreendi que seria estéril todo o meu esfôrço para convencer consócios que desestimam as corridas de cavalos e sòmente se interessam pelo lado mundano do clube. Assentei então de resolutamente fazer-lhes uma grave advertência, depois de responder às irrisórias lamúrias do meu digno colega dr. Carlos Guimarães, sôbre a situação financeira do Jockey Club Brasileiro.

A advertência, que melhor se verá do meu discurso estenografado, foi esta: não afronte o Jockey Club Brasileiro o País, com a ostentação de uma riqueza desviada dos fins que a lei lhe assinala e impõe, porque uma reação fiscal pode sobrevir. Não nos esqueçamos, acentuei, que essa riqueza tem origem anti-social, o jôgo, permitido — sòmente em obséquio do objetivo altamente social do amparo à criação do cavalo no Brasil. Aos borborinhos (não eram apartes, ninguém aparteava, fazia-se zum-zum sòmente) retruquei que não compreendia como aquela assembléia, que autorizara a construção de uma sede no valor de 165 milhões de cruzeiros, totalmente fornecidos pelos cavalos, recusasse, a êsses mesmos cavalos, um hipódromo de Cr$ 12.000.000,00.

Fiz vêr que não se poderia cogitar de dar escoamento aos excedentes das nossas receitas, nem mesmo aumentando indefinidamente os prêmios da Gávea, porque êsses já eram superiores aos de qualquer hipódromo europeu ou sul-americano. Expus o assunto com fidedignidade.

Combati as projetadas corridas noturnas, a que se referira em seu discurso o diretor secretário, embora não duvide do êxito financeiro das mesmas.

Tudo tem, porém, a sua medida, e só um insensato apoiaria o desenvolvimento do jôgo de corridas, até o ponto em que o público se exaurisse no vício, com essa percentagem de 20% sôbre as apostas, que não tem símile em nenhum hipódromo fora da América do Sul.

— E qual a sua atitude diante da deliberação da assembléia?

— Continuar, sem esmorecimento, a pelejar pelo turfe nacional e consetariamente, pela criação do cavalo no Brasil. Sou sócio benemérito do Jockey Club Brasileiro e dos mais antigos do seu quadro social. Mas coloco o turfe acima do Jockey Club.

— Acha, então, que os prêmios da Gávea não devem ser majorados?

— No momento não há necessidade de majoração. Foi êsse o único ponto do meu discurso que agradou em cheio ao círculo mundano da assembléia. Acho sinceramente que os nossos prêmios estão em nível razoável.

As estatísticas do Rio de Janeiro em confronto com as de outros países muito mais avançados em turfe, e mais ricos do que nós, talvez espantem. Os proprietários que encabeçam no fim do ano a estatística de prêmios levantados na Gávea suplantam Aga Khan, com os seus 7 haras de criação, Boussac com os melhores e mais caros cavalos do mundo, Lord Derby, nome que é uma tradição e uma relíquia do turfe inglês, Rotschild, Dupré, Voltera, etc., etc. Mais do que Lord Derby e Voltera, levanta aqui em prêmios, a nossa admirável turfista Sra. Germano Boettcher.

Aqui estão as estatísticas de 1950 à disposição dos prezados cronistas. Declarei no meu discurso (e acharam alguns néscios que eu defendia interêsses financeiros pessoais...) que não se pode pensar em transformar o esporte de fazer correr cavalos em indústria lucrativa, porque no dia em que isso acontecer o turfe estará perdido.

— Qual a orientação a seu vêr que devem seguir as entidades turfísticas?

— A que decorre imediatamente da lei e dos seus estatutos. Tratei longamente dêste ponto no meu discurso que lhes entrego datilografado conforme as notas taquigráficas e sem nenhuma alteração. O fomento da criação nacional não se fará com divertimentos da sede social, mas com a manutenção de hipódromos em várias regiões do País. Esse é o meio clássico de que usam todos os países que intentam e conseguem o aperfeiçoamento dos seus rebanhos equinos.

Esse aperfeiçoamento, entenda-se bem, não é propriamente o do cavalo de puro sangue, mas por meio dêste e mestiçagem intensa, o dos rebanhos de raças inferiores e indefinidas que se disseminam por todo o território nacional. O seu colega sr. Renato De Biase esplanou notavelmente esta tese na sua crônica do dia 15 dêste mês.

Só interessa ao País a criação do cavalo de puro sangue com êsse objetivo, porque fora daí é luxo, e luxo excessivamente pesado à Economia Nacional. A verdade, entretanto, é que pelo êrro das diretrizes seguidas até agora, o cavalo de puro sangue tem sido completamente inútil ao melhoramento do cavalo nacional que se queira destinar ao serviço das armas e ao serviço dos campos.

Percorram os meus amigos o interior do Brasil, e mesmo os arredores das capitais, e procurem algum cavalo de meio sangue em serviços de sela ou de tração nas fazendas. Não encontrarão nenhum.

— Como se pode estimular a criação de mestiços?

— Precisamente com os hipódromos pequenos, como se pratica noutros países. Na França, os hipódromos de Toulouse, Rambouillet e outros não admitem sequer a competição de cavalos puros.

E' preciso que os fazendeiros em geral, grandes e pequenos, em todo o Brasil, tenham o estímulo de criar mestiços. Destes irá uma pequena parte para os hipódromos e o restante para os trabalhos da agricultura e para a remonta do Exército.

E paralelamente à criação do mestiço de sangue inglês, ter-se-á de amparar também a criação de mestiços de outras raças mais pesadas como o Percheron, o Bolonhês, o Norfolk etc.

— Acha então que o Jockey Club Brasileiro...

— Tem o dever iniludível de destinar a renda vultosa do seu hipódromo da Gávea à manutenção de pequenos campos de corridas no interior, pois que é indesviável dessa aplicação o produto da exploração do jôgo que a lei lhe permite.

Na França, a "Société d'Encouragement pour l'amelioration des races de chevaux" faz face à exploração deficitária de numerosos hipódromos pequenos, inclusive nas colônias (Tunis, Port Lyotey, Fez e Casablanca) com os excedentes das suas receitas de Longschamp.

Funcionam nesse país cêrca de 300 hipódromos. O Jockey Club Argentino patrocina corridas em 21 hipódromos, inclusive de mestiços nas mais remotas províncias. O nosso Jóckey Club possui um único hipódromo e muitos sócios não querem mais do que isso.

— E se o Jockey Club se obstinar em não tomar essa via?

— Correrá o risco de uma tutela legal mais rigorosa, como a estabelecida na França, pela lei Delvelle, em execução desde o ano de 1891, e à qual, todos hoje reconhecem, deve a criação do cavalo naquele país, os seus conhecidos esplendores.

— Que estabelece a lei Delvelle?

— Aqui a têm os meus amigos. Vamos ler juntos o seu artigo 2: "São somente autorizadas as corridas de cavalos, tendo por fim exclusivo o melhoramento da raça equina e organizadas por sociedades cujos estatutos tenham sido aprovados pelo ministro da Agricultura, depois do parecer do Conselho Superior dos Haras."

E agora o art. 3:

"O orçamento anual e as contas de tôdas as sociedades de corridas são submetidas à aprovação e ao controle dos ministros da Agricultura e das Finanças".

A história repete-se, às vezes noutros lugares e em futuro distante.

Exatamente o que se passa atualmente no Brasil, passou-se na França em fins do século passado. Um surto de enorme prosperidade das sociedades turfísticas, sem repercussão sensível no melhoramento da raça cavalar.

Vamos ler alguns trechos do longo relatório do relator na Câmara dos Deputados, senhor Riotteau, sôbre a mensagem de Delvelle:

"A maior parte das sociedades que exploram os hipódromos estão longe de consagrar *exclusivamente os seus recursos à obra de interêsse geral que serviu de causa à sua criação* e as corridas que elas realizam não têm nenhuma utilidade real para o aperfeiçoamento das nossas raças de cavalos de tração ou de guerra, mas desenvolvem apenas a paixão do jôgo."

E mais adiante:

"O ministro da Agricultura (sr Delvelle) considera que a criação não é realmente interessada nesse desenvolvimento abusivo das corridas, e que estas devem ser organizadas *exclusivamente* tendo em vista o melhoramento da raça cavalar."

E ainda em termos mais rígidos:

"Não poderão funcionar as sociedades de corridas desde que não consagrem a *integralidade* dos seus recursos à criação, sem proveitos ou ganhos de qualquer natureza seja para o que fôr."

— Onde lhe parece que deveriam ser construidos os primeiros hipódromos do interior?

— No Estado do Rio (Niterói ou Campos, já que em Petrópolis não há terreno aproveitável senão o de Corrêas), Minas Gerais (Belo Horizonte ou Juiz de Fora), Bahia (Salvador), Pernambuco (Recife).

Este assunto e os que lhe são correlatos dariam para mil e uma noites de amável palestra com os meus ilustres amigos da imprensa turfística.

Não vamos desfiá-los seguidamente com fleuma oriental, mas poderemos conversar nesta casa amiga tôdas as vezes que o desejarem.

A. J. PEIXOTO DE CASTRO

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea a importância de Cr$ 9.788.495,00, assim distribuida:

	Cr$
Apostas	8.951.350,00
Concursos	837.145,00
Total	9.788.495,00

vozes do TURF

Martingala decepcionou, nunca figurando.

Saiu lá por trás e por lá ficou, deixando péssima impressão.

* * *

Ondino ficou a 3.5 do recorde da distância, em poder de Carrasco e Helium.

O pupilo de Feijó venceu a galope, sem tomar conhecimento dos adversários na reta final.

* * *

Sol Bonito foi vítima da fraca direção de M. Rossano, que não o dirigiu como devia.

O filho de Galeón fez de peteca o piloto sul-riograndense e só por causa disso não figurou com maior destaque.

Tomem nota, na próxima.

Com outro piloto...

* * *

O G. P. "São Francisco Xavier" na distância de 2.400 metros e com Cr$ 150.000,00 de dotação, é a próxima atração da Gávea.

Fort Napoleon fará o seu reaparecimento.

PEÃO

RAMEAU FACIL

PARIS, 25 — (AFP) — O cavalo "Rameau", pertencente a A. J. Savard e montado pelo jóquei Peraldi, ganhou por 5 corpos o "Prix des Drags" (steeple) dotado com 1 milhão de francos e corrido ontem à tarde em Auteuil na distância de 4.500 metros.

Em 2.º chegou Felheimer e em 3.º Friand.

Oito animais tomaram parte na prova.

SICAMBRE GANHOU OS VINTE MILHÕES

PARIS, 25 — (AFP) — "Sicambre", pertencente a Jean Stern e cavalgado por Paul Blanc, ganhou o "Grande Prêmio de Paris", de vinte milhões de francos, disputado ontem à tarde em Logchamp, na distância de 3.000 metros, seguido por "Lavareda" e "Aquino".

"Sicambre" gastou na prova o tempo de 3 minutos, 19 segundos e 42/100.

OS PREÇOS NAS FEIRAS E CAMINHÕES

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, determinou quais os preços máximos permissíveis a serem cobrados nas feiras-livres, mercadinhos e caminhões, no período a contar de hoje até 29 do corrente.

Na quase totalidade, os preços são os mesmos que vigoraram até sábado. Houve apenas alteração nas tabelas para os ovos comuns e ovos de granja, que passaram a custar, respectivamente, 13 e 14 cruzeiros a dúzia. Assim também para a couve-flor, que teve o preço fixado em 2 cruzeiros o quilo, ou menos 50 centavos, e, para as laranjas Bahia, lima e seleta, que também baixaram, respectivamente, para 6 cruzeiros e para 5 cruzeiros e 50 centavos.

ARRECADAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

Com a presença do diretor da Divisão do Impôsto de Renda, sr. Cesar Prieto, instalaram-se ontem, na Delegacia Regional do Estado de São Paulo, os novos serviços de fiscalização intensiva do tributo.

As providências adotadas, inicialmente, compreendem a orientação e esclarecimentos ao contribuinte no exame e solução dos problemas tributários, bem como o levantamento e atualização do cadastro, mediante as verificações que se fizeram necessárias quanto à entrega de declarações, pagamento de impostos, rendimentos de ações ao portador, recolhimento de impostos sujeitos à retenção na fonte, contrôle de informações de rendimentos pagos ou creditados a terceiros, existência de escrituração regular e outras de interêsse fiscal, especificadas na mencionada Portaria.

Após essas verificações preliminares, serão realizadas, também, perícias contábeis que se traduzem no amplo e minucioso exame dos livros e documentos de contabilidade das pessoas jurídicas.

A CORRIDA DE ONTEM:

Ondino, o herói do G. P. "Distrito Federal"

My Love secundou o ganhador — Fracasso do favorito Faaimbé — Presteza venceu fácil a 6.ª Prova Especial de Éguas — Flor do Sol, Romano, Pânico, Eagle Pass, Oracia e Intrépido foram os outros ganhadores — Movimento técnico da reunião

Mais um êxito alcançou o Jockey Clube Brasileiro com a sua reunião de ontem no Hipódromo da Gávea. Dependências lotadas e mais de nove milhões de apostas.

A prova principal da tarde — o Grande Prêmio "Distrito Federal" (3.ª Prova da Tríplice Coroa) — foi vencida por Ondino, do Stud Peixoto de Castro, treinado por Osvaldo Feijó, sob a supervisão de José Mora. Ondino é filho de King Salmon e Dola, nascido em São Paulo.

A 6.ª Prova Especial de Eguas, em homenagem ao cinquentenário do "Correio da Manhã", foi ganha por Presteza, do sr Euvaldo Lodi, tratada por C. Pereira.

Flor do Sol, Romano, Pânico, Eagle Pass, Orácia e Intrépido, foram os outros ganhadores.

A seguir, o movimento técnico:

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00, CR$ 12.000,00 e CR$ 6.000,00 — G. I.

Tempo: 92". Diferenças: 3 e 2 corpos.
RATEIOS: poule (1), Cr$ 27,00; dupla (14), Cr$ 40,00; placês: (1), Cr$ 15,00; (5), Cr$ 23,00.
Proprietário: Cícero Laurindo. Treinador: Estevam Pereira.
Movimento do Páreo: Cr$ 641.550,00.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Flor do Sol, 54, L. Rigoni	27,00	12	22,00
2.º	Ancora, 54, E. Castillo	70,00	13	90,00
3.º	Farway, 54, F. Irigoyen	22,50	14	40,00
4.º	Haloween, 54, L. Diaz	19,00	23	102,00
5.º	Lady Baby, 52, U. Cunha	134,00	24	42,00
6.º	Arouca, 51, J. Ulloa	314,00	33	1.268,00
			34	175,00
			44	240,00

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00, CR$ 12.000,00 e CR$ 6.000,00 — G. I.

Tempo: 92"2/5. Diferenças: meio corpo e 2 corpos.
RATEIOS: poule (1), Cr$ 81,00; dupla (24), Cr$ 141,00.
Proprietário: Jorge Jabour. Treinador: Mário de Almeida.
Movimento do Páreo: Cr$ 599.440,00.
Não correu El Gaucho.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Romano, 52, U. Cunha	81,00	12	21,50
2.º	Sarica, 5[illegible], J. Tinoco	42,00	14	18,60
3.º	Guambi, 55, E. Castillo	40,00	24	60,00
4.º	Manguarito, 55, L. Diaz	15,00	44	141,00

3.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 12.000,00, CR$ 12.600,00 e CR$ 6.300,00 — G. I.

Tempo: 124"3/5. Diferenças: 3 e 1 corpos.
RATEIOS: poule (6), Cr$ [illegible]; dupla (22), Cr$ 46,00; placês: (6), Cr$ 25,50; (1), Cr$ 28,00.
Proprietário: Stud Rubro Negro. Treinador: O. Feijó.
Movimento do Páreo: Cr$ 903.510,00.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Pânico, 52, J. Tinoco	50,00	11	134,00
2.º	Idealista, 53, E. Garcia	40,00	12	56,00
3.º	[illegible]	87,00	13	65,00
4.º	Irish Sun, 54, J. Mesquita	85,00	14	87,00
5.º	Alpina, [illegible], L. Metrilhos	63,50	22	95,50
6.º	Rio Verde, 54, Red. Folha	37,00	23	46,00
7.º	Arari, 49, W. Meireles	75,00	24	58,00
8.º	Bozambo, 55, P. Tavares	R. Verde	33	228,50
			34	69,00
			44	256,00

4.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00, CR$ 9.000,00 e CR$ 4.500,00 — G. I.

Tempo: 58"4/5. Diferenças: 2 corpos e corpo e meio.
RATEIOS: poule (1), Cr$ 19,00; dupla (14), Cr$ 32,00; placês: (1), Cr$ 10,50; (7), Cr$ 14,00.
Proprietário: Stud Favero. Treinador: P. Pereira Schneider.
Movimento do Páreo: Cr$ 1.067.160,00.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Eagle Pass, 58, E. Castillo	19,00	11	45,00
2.º	Lollypop, 56, J. Portilho	33,00	12	30,00
3.º	Master Bob, 55, L. Rigoni	84,00	13	104,00
4.º	Elreda, 56, G. Ulloa	E. Pass	14	32,00
5.º	Macamudo, 54, S. Ferreira	492,00	22	297,00
6.º	Marimonda, 52, J. Tinoco	32,00	23	277,00
7.º	El Tigre, 54, Reduzino Feijó	178,50	24	30,00
8.º	Señorita, 49, A. Portilho	255,00	33	1.318,00
			34	221,00
			44	285,00

5.º PAREO — 3.000 METROS — CR$ [illegible] — G. I. — G. P. "DISTRITO FEDERAL" (3.ª Prova da Tríplice Coroa).

Tempo: 185"1/5. Diferenças: Vários corpos e 1 corpo.
RATEIOS: poule (5), Cr$ 217,00; dupla (11), Cr$ [illegible]; placês: (5), Cr$ 36,00; (6), Cr$ 18,00.
Proprietário: [illegible] Peixoto de Castro. Treinador: O. Feijó.
Movimento do Páreo: Cr$ 1.410.030,00.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Ondino, 55, E. Castillo	217,00	11	1.256,00
2.º	My Love, 5[illegible], L. Diaz	28,00	12	37,00
3.º	Honomin, 55, F. Irigoyen	My Love	13	173,00
4.º	Faaimbé, 55, E. Garcia	27,00	14	30,50
5.º	Mah, 55, O. Ulloa	29,00	22	146,00
6.º	Omlan, 55, M. Rossano	353,00	23	224,00
7.º	Algarve, 55, J. Mesquita	My Love	24	37,00
8.º	Oua, 55, U. Cunha	567,00	33	1.614,00
9.º	Magestic, 55, L. Rigoni	Mah	34	190,00
			44	71,00

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00, CR$ 12.000,00 e CR$ 6.000,00 — G. I. — "BETTING"

Tempo: 88"1/5. Diferenças: 1 corpo e pescoço.
RATEIOS: poule (7), Cr$ 136,00; dupla (34), Cr$ 25,00; placês: (7), Cr$ 26,00; (3), Cr$ 13,0[illegible]; ([illegible]), Cr$ 39,00.
Proprietário: Silvio Penteado. Treinador: Manoel J. Oliveira.
Movimento do Páreo: Cr$ 1.194.270,00.
Não correu Colombiana.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Orácia, 55, A. Vieira	136,00	12	451,00
2.º	Pigalle, 55, F. Irigoyen	25,[illegible]	13	136,50
3.º	Obélia, 55, J. Mesquita	65,[illegible]	14	96,50
4.º	Olena, 54, U. Cunha	50,00	22	410,00
5.º	Osaia, 55, E. Silva	*612,00	23	45,00
6.º	Gay Princess, 55, L. Rigoni	99,00	24	31,00
7.º	Falucha, 55, A. Ribas	351,00	33	76,00
8.º	Farolada, 55, W. Andrade	224,00	34	25,00
9.º	Campman, 55, O. Reichel	500,00	44	180,00
10.º	Kali, 55, N. Maia	62,[illegible]		

7.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — G. I. — Cinquentenário do "Correio da Manhã" — (6.ª Prova Especial de Eguas), "BETTING".

Tempo: 110". Diferenças: 3 corpos e cabeça.
RATEIOS: poule (2), Cr$ 34,50; dupla (12), Cr$ 76,00; placês: (2), Cr$ 20,00; (1), Cr$ 21,00.
Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: Claudemiro Pereira.
Movimento do Páreo: Cr$ 1.204.650,00.
Não correram: Fuerza Bruta, Miss France e Marongala.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Presteza, 57, L. Rigoni	34,50	11	645,00
2.º	Laurina, 60, L. Diaz	79,00	12	76,50
3.º	Síntese, 58, F. Irigoyen	21,00	13	213,00
4.º	Victory Cross, 58, O. Ulloa	88,50	14	72,50
5.º	Victory Dearth, 5[illegible], E. Castillo	[illegible]	22	56,00
6.º	Old Fashion, 57, W. Meireles	333,00	23	101,00
7.º	Pujança, 55, J. Mesquita	43,50	24	25,00
8.º	Copletiva, 61, O. Fernandes	446,00	34	29,00
			44	73,00

8.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00, CR$ 9.000,00 e CR$ 4.500,00 — G. I. — "BETTING".

Tempo: 93"2/5. Diferenças: 2 corpos e meio corpo.
RATEIOS: poule (1), Cr$ 37,00; dupla (12), Cr$ 110,00; placês: (1), Cr$ 18,00; (4), Cr$ 26,00; (1), Cr$ 22,00.
Proprietário: João E. Guimarães. Treinador: Mariano Sales.
Movimento do Páreo: Cr$ 1.531.600,00.
Não correram: Jojo, Mulique, Frontal e Mon Rêve.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Intrépido, 56, E. Castillo	37,00	11	31,00
2.º	Jacarei, 56, J. Portilho	61,00	12	29,00
3.º	Jangadeiro, 53, U. Cunha	63,00	13	88,00
4.º	Brown Boy, 54, J. Tinoco	66,00	14	71,00
5.º	Urucânia, 54, L. Rigoni	102,[illegible]	22	110,00
6.º	Bosphorino, 54, J. Mesquita	92,00	23	70,00
7.º	Rabo, 53, P. P. Silva	144,00	24	50,00
8.º	Ejio, 54, L. Diaz	99,00	33	476,00
9.º	Atrevido, 54, O. Macedo	72,00	34	143,00
			44	268,00

PROPAGANDISTA

A firma Eli Lilly and Company of Brazil, Inc., precisa farmacêutico para completar seu quadro de propagandistas do Serviço Médico. Tratar pessoalmente à Avenida Venezuela 27 — sala 607 — Idade limite: 35 anos.

VEJA ESTA MARAVILHA

GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fogo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás.

GÁSUNICO REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE

FOGÃO GASUNICO

Exposição e Vendas Rua da Constituição, 58 — Fábrica e Depósito Rua Melo e Souza, 131

NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITEROI ELASIO BASTOS Rua Marechal Deodoro — 164

CASIMIRAS e LINHOS TROPICAIS

ESTRANGEIROS e NACIONAIS

MAIOR VARIEDADE... MELHOR QUALIDADE... MENORES PREÇOS...

CASAS HUDDERSFIELD TECIDOS S. A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina Alfândega) — RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina B. Aires)

Instituto Rádio-Técnico Monitor S. A.

FILIAL

Avenida Marechal Floriano, 6 — sobre-loja

CURSOS PRATICOS E POR CORRESPONDÊNCIA

VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

QUEDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE DÁ VIDA E VIGOR

ÚLCERAS VARICOSAS — FERIDAS NAS PERNAS

ATADURA Compressiva UNAPASTE — Sistema Patenteado nos E. E. U. U. B.

Um tratamento simples que CICATRISA todas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR. Evita o uso de remedios e de enfermeira.

FABRICANTES: VIM'S INDUSTRIAL FARMACEUTICA — Avenida Nova York n. 108

DISTRIBUIDORES: Laboratorio da EMAGRINA, Caixa Postal 2835 - A venda nas principais Farmácias e Drogarias. Despachamos para o interior pelo Reembolso Postal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

e coragem, triunfaremos. E se triunfarmos, teremos deixado um dos marcos mais importantes na história da humanidade: teremos estabelecido uma paz firme no mundo, para durar muitos anos. Êsse é o repto contido em nosso objetivo. Marchemos para a frente, resolutamente e com os olhos fitos em nosso objetivo, com fé em Deus e confiança em nós".

MAC ARTHUR

Referindo-se, ao caso Mac Arthur, mas sem citar o nome do general, disse o presidente Truman que muita gente nos Estados Unidos gosta de acreditar que a União Soviética não lutará no Extremo Oriente, e "querem que joguemos roleta russa com nossa política exterior". "Infelizmente" — continuou — "não é só o Kremlin que procura nos separar de nossos aliados. Há pessoas neste país que têm procurado convencer-nos de que devemos marchar sòzinhos, pessoas que têm espalhado a desconfiança entre nossos aliados e ampliado nossas divergências. Claro que alguns são sinceros, mas outros estão pondo a política acima do interêsse nacional".

CHIANG KAI CHEK

Respondendo às críticas que acusaram o govêrno americano de haver abandonado Chiang Kai Chek aos comunistas chineses, disse o presidente: "Pusemos armas e abastecimentos no valor de biliões de dólares na China para ajudar o govêrno nacionalista chinês, mas os generais nacionalistas receberam o nosso auxílio e se renderam aos comunistas. A China foi dominada pelos comunistas devido ao fracasso do govêrno nacionalista em manter a liberdade na China".

Espera o mundo ocidental que o delegado russo explique melhor sua proposta de paz

WASHINGTON, 25 (A.P.) — Os Estados Unidos voltaram as vistas para Peiping e Moscou à procura de provas de que a proposta de Jacob Malik de armistício no paralelo 38 representa o desejo genuíno de paz ou se não passa de outro golpe de propaganda soviético.

Não obstante os Estados Unidos mostraram logo a sua disposição de levar avante qualquer iniciativa que vise a cessação de fogo — caso a proposta seja sincera. Com o fim de esclarecer êsse ponto parece provável que o embaixador americano em Moscou receba instruções para indagar do Kremlin quais as condições que a Rússia acha necessárias ao armistício. E' possível que a Inglaterra e a França também participem da sondagem.

Enquanto isso espera-se que as nações que mantêm relações com a China comunista e melhores contatos do que a Inglaterra, como a Índia e a Suécia, não percam tempo em perguntar ao govêrno de Peiping se êle pensa como Malik, que o armistício seja possível.

PREMIADO O CRIME DE ACIOLY

O sr. João Machado, presidente da Câmara do Distrito Federal, dirigiu-nos a carta abaixo, a propósito de nossa nota, publicada com o título acima, em nossa edição de sábado:

"A TRIBUNA DA IMPRENSA de sábado último, em nota de primeira página, com destaque, sob o título de "Premiado o crime de Acioli", divulgou que a Mesa da Câmara do Distrito Federal, por mim presidida, resolveu mandar pagar a parte fixa do subsídio ao vereador Acioli Lins que teve o exercício do mandato suspenso, e cujo caso foi entregue à decisão da Justiça, como se fora providência sigilosa, e, o que é pior, medida graciosa; não, de direito.

A providência não teve caráter sigiloso, porque foi objeto de estudo e debate, primeiramente, em reunião dos líderes; depois, em reunião da Comissão Diretora da Câmara.

A decisão de mandar pagar ao vereador Acioli Lins, enquanto suspenso do exercício do mandato, a parte fixa do subsídio, teve por fundamento as seguintes razões, jurídico-legais:

1.º) — A parte fixa do subsídio corresponde ao mandato e a parte variável ao exercício do mandato (Regimento Interno da Câmara do Distrito Federal, art. 95, § 2.º — A Constituição, com relação aos senadores e aos deputados, dispõe, no art. 47, que êles vencerão subsídio anual, e, no § 1.º dêsse artigo, que a parte fixa "se pagará no decurso do ano", e a parte variável é "correspondente ao comparecimento" — O Decreto Legislativo n.º 13, de 1949, que regulou o subsídio para os atuais vereadores, manda pagá-lo em função do mandato, e em função do comparecimento para o desempenho do mandato).

2.º) — O Regimento Interno do Senado Federal, no § 1.º do art. 51, estabelece que "Durante a suspensão do exercício do mandato, terá o senador direito à parte fixa do subsídio..."

3.º) — O Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União (art. 264) e o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal (arts. 218 e 219), quanto ao funcionário público, prevêem que, durante o período da suspensão preventiva, até noventa dias, para averiguação de faltas cometidas, "o funcionário perderá um têrço do vencimento ou remuneração", apenas.

4.º) — A Lei Orgânica do Distrito Federal prevê, no art. 7 (inciso I, letra "b"), que, desde a expedição do diploma, não pode o vereador exercer cargo público remunerado, e, no art. 8, que, enquanto durar o mandato do vereador, o funcionário público ficará afastado do exercício do cargo. O vereador Acioli Lins é funcionário público e, mesmo suspenso do exercício, não perdeu o mandato de vereador. Logo, está impossibilitado de reassumir o cargo público enquanto suspenso, mas tem direito à percepção da parte fixa do subsídio.

Como se verifica, não teve o caso solução graciosa, porém a de direito.

São os esclarecimentos que a Presidência da Câmara se julga no dever de prestar aos leitores dêsse jornal, a bem da verdade.

Apresentando agradecimentos antecipados pela publicação desta carta, subscrevo-me com o testemunho do maior aprêço".

ASSUNTOS DE FAMILIA
J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 6 — Sala 905
Diàriamente, das 16 às 18 horas

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO S/A
AS MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA N.º 45
TEL. 43 7283

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

COMERCIO ULTRAMARINO COSA S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à assembléia geral extraordinária, a se realizar no dia 3 de julho p.f., às 14 horas, na sede social à Avenida Almirante Barroso, 91, sala 409, para o fim de deliberar sôbre a eleição de novo diretor.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1951.

FRITZ MULLER
Diretor

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

RETARDADA A VIAGEM DO JUVENTUS

SOMENTE HOJE, EMBARCA EM MILÃO

ROMA, 25 (AFP) — A equipe de futebol do Juventus, que teve de atrasar sua partida por 24 horas, deixou esta capital, hoje, em avião, com destino ao Rio de Janeiro, onde participará do "Torneio dos Campeões". Seguem 17 jogadores, acompanhados de um treinador, três dirigentes do clube e o árbitro internacional Galeati.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
QUARTA FEIRA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

dias. Os espancamentos aumentaram depois que Pedro Tenorio negou a autoria do crime e a minha participação no mesmo. Isto aumentou a fobia do sr. Barcelos Feio, que viu por terra todo o seu trabalho de aliciamento de suspeitos para formação de maledicência.

A INTERVENÇÃO DE NEREU

Afirma Tenorio — "As providências do deputado Nereu Ramos, têm irritado a intolerância do governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, que vê o interêsse do presidente da Câmara para a pacificação da população de Caxias como uma intervenção incabível no seu govêrno.

O governador e o seu auxiliar, Barcelos Feio, estão usando e abusando do poder público. Fazem e desfazem e não admitem observações. Empregam a fôrça porque são "fortes".

Levei ao conhecimento da Câmara as ocorrências bestiais e sórdidas praticadas pelo sr. Barcelos Feio. Mostrei aos parlamentares três mutilados vítimas do sr. Feio, entre os quais uma senhora de nome Angela Rossine. Prêsa pelo simples fato de ter tentado dar um copo de leite a Pedro Tenorio de Oliveira, após o interrogatório em juízo. Conduzida à Secretaria de Segurança Pública do Estado, recolhida ao xadrez, espancada, seviciada por investigadores e sôlta após mofar 3 dias à disposição do sr. Barcelos Feio.

Tudo isto na presença do sr. Juiz. A justiça também está ameaçada. Pois se gritar, também será prêsa e sofrerá as mesmas "delícias" empregadas pelo govêrno do Estado do Rio.

PERDE O EMPREGO

Continua Tenorio — "O delegado Albino Imperato, que preside o inquérito extorquindo confissões contra Pedro Tenorio, acusado de ter assassinado o tocaieiro Homero de Carvalho, precisa encontrar um motivo para me inutilizar.

Na minha opinião, o indivíduo no Estado do Rio atualmente ou será condenado depois de confessar o crime que não praticou ou será absolvido depois de sofrer as torturas que não mereceu. Estou disposto a tratar os policiais do sr. Feio como êles pretendem me tratar. Isto é, a bala.

Tenho 43 balas no corpo e a polícia do sr. Amaral Peixoto não se interessa em descobrir os seus autores. No entanto se preocupa em prender o autor da morte de um tocaieiro, que tentou me tirar a vida por cinco vezes.

O JÔGO OFICIALIZADO

"O sr. Barcelos Feio, chefe de Polícia do Estado, oficializou o jôgo. Cada município é obrigado a dar para a sua "caixinha", de 30 a 50 mil cruzeiros por dia. Isto a título de impostos para poder jogar. Cada cassino fornece de 5 a 10 mil cruzeiros por dia para a "caixinha do coronel". E uma percentagem dessa arrecadação é destinada aos cofres do PSD. O sr. Feio pretende silenciar a êsse respeito, porém, quando as autoridades federais desejarem saber melhor sôbre o assunto eu provarei e mostrarei. Apesar disso o sr. Amaral Peixoto diz que não sabe de nada. O fato é que o jôgo está franco como todo mundo sabe e a "caixinha" do coronel está quase estourando.

Os mafuás contribuem para as delegacias locais. Isto sem falar nas rêde de hotéis do Estado que nunca pararam. Em Caxias funcionam cassinos cuja renda é superior a 20 mil cruzeiros por dia para os cofres do sr. Barcelos Feio.

Caxias, sendo limite com o Distrito Federal, o jôgo do bicho ali passa a ter mais valor, uma vez que o coronel Feio consegue aumentar cada vez mais a campanha contra o jôgo no Rio, para poder valorizar no Estado do Rio, onde se diz dono. Isto se deu na Ditadura e está se repetindo agora.

O OBJETIVO DO COVARDE

A indignação do sr. Feio contra minha pessoa é para ver se consegue ficar absoluto em Caxias. Com o domínio do jôgo e da política. Por isso procura descobrir crimes com o objetivo de me incompatibilizar com a opinião pública.

As mentiras e calúnias que Feio me atribui são praticadas por êle próprio com a complacência do govêrno do Estado. As viúvas que êle diz terem sido postas na miséria por mim, os maridos foram assassinados pela sua polícia e por sua ordem.

Sòmente Homero de Carvalho assassinou nada menos de dez pessoas por ordem do sr. Barcelos Feio. E sua morte sem dúvida foi devido à impunidade que o govêrno do Estado lhe assegurou pelos crimes que praticou. Isto provarei a qualquer momento para desmascarar o sr. Feio e sua polícia atrabiliária.

Tudo o que acontece em Duque de Caxias, tem a participação direta e indireta do sr. Barcelos Feio.

CIUMES DE VARGAS

Finalizou Tenório: — O que pretende o govêrno do Estado do Rio e o seu chefe de Polícia é:

1.º) — Manter o jôgo livre e com grandes lucros para suas "caixinhas";

2.º) — Fazer política à sua moda, incompatibilizar-me com a opinião pública, dominar Caxias, a fim de que o sr. Feio possa se eleger deputado no próximo pleito e preparar intrigas para a sua polícia me assassinar e poder justificar êsse crime;

3.º) — Afastar-me das minhas amizades, com as autoridades e principalmente com o sr. Getúlio Vargas;

4.º) — Receio que Vargas venha a saber das misérias que seu genro e auxiliares vêm praticando em todo o Estado e, principalmente em Duque de Caxias.

Estarei todos os dias em Caxias, pronto a tratar os policiais do sr. Feio, conforme êles merecem e pretendem me tratar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

estudo paciente da documentação a mim fornecida, teria podido prestar maiores esclarecimentos à Câmara.

Concluindo, disse o dep. Plinio Lemos:

— "Ninguem, de boa fé, pode defender os negócios de Pignatari na Fábrica de Lagoa Santa, por serem êles ruinosos e de prejuízos enormes para a fazenda nacional".

A POSIÇÃO DO SENHOR RENÉ' COUZINET

Nas primeiras reportagens sôbre êste assunto mostramos que "Construções Aeronáuticas S.A." foi uma emprêsa organizada pelo engenheiro francês René Couzinet que em 1943 desligou-se da emprêsa que passou ao controle do milionário Pignatari. Daí por diante é que tiveram início os fatos que vimos comentando.

A propósito recebemos a seguinte carta do advogado Dario de Almeida Magalhães:

"Na qualidade de advogado do sr. René Couzinet, que já há dois anos voltou a residir em Paris, julgo-me no dever de prestar alguns esclarecimentos, a propósito de informações e comentários publicados, nos últimos dias, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, em tôrno de "Construções Aeronáuticas S.A." e da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa.

Em meio às notícias e apreciações estampadas pelo seu jornal, houve referências menos exatas e injustas com relação àquele meu cliente — inexatidões e injustiças que decorrem do imperfeito conhecimento de circunstâncias essenciais relativas àquela emprêsa, à mencionada fábrica e à transação, que se teria celebrado entre a União e a atual direção da aludida sociedade, e para cujo cumprimento se pediu abertura de crédito ao Congresso — matéria ora sob debate, e que deu origem ao noticiário e aos comentários, nos quais se envolveu aquele meu constituinte.

Esclareço, objetiva e sucintamente:

1. O sr. René Couzinet, desde 1943, não tem qualquer ligação com "Construções Aeronáuticas S.A.", ou com a Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, sendo, em consequência, completamente estranho à demanda, depois daquela data, proposta por esta emprêsa, contra a União, e também à transação pela qual, segundo se anuncia, se pretende pôr têrmo ao litígio;

2. O sr. René Couzinet, no mencionado ano de 1943, foi forçado, por circunstâncias que não pôde remover, e muito a contragôsto (por culpa sobretudo da fraqueza e da incompreensão do ministro da Aeronáutica) a alienar tôdas as ações que possuía em "Construções Aeronáuticas S.A." — ações que foram compradas pelo industrial Francisco Pignatari, em nome da emprêsa de que tinha o contrôle — Companhia Aeronáutica Paulista;

3. Desde então, isto é, há oito anos, desligou-se o sr. René Couzinet, completamente, das atividades, negócios e interêsses daquela emprêsa, havendo constituído, então, uma outra sociedade — "Oficinas de Construções e Estudos Aeronáuticos e Navais Ltda. (OCEAN)" — sociedade que jamais teve qualquer contrato com o govêrno, figurando entre os seus sócios fundadores os seguintes: Antonio L. Seabra, Paulo Bitencourt, Mauricio Nabuco, Guilherme Guinle, Antonio Prado Junior, Francisco Alves dos Santos Filho, Virgilio de Melo Franco, José Viriato Sabóia de Medeiros, René Cassinelli, Walter Moreira Sales e Mem Xavier da Silveira;

4. Com a retirada do sr. René Couzinet e sua equipe de técnicos da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, perdeu a obra projetada pelo govêrno a inestimável colaboração de um dos mais reputados engenheiros aeronautas do mundo, e cujo prestígio fôra conquistado, ainda em plena mocidade, com a construção do "Arc-en-Ciel" — o avião que permitiu a Mermoz realizar um extraordinário avanço nas viagens transoceânicas;

5. Quando o sr. René Couzinet transferiu as ações de "Construções Aeronáuticas S.A." as obras de construção da fábrica já estavam muito adiantadas, e o capital da sociedade já fôra elevado para Cr$ 12.000.000,00;

6. Em suma, o sr. René Couzinet nada tem a ver com a demanda e a transação, objeto do debate atual; e importa em grave injustiça envolvê-lo no episódio, apontando-o como beneficiário, quando êle foi vítima de injusta atitude do ministro da Aeronáutica de então que, prejudicando os interêsses do país, sacrificou a possibilidade da criação da indústria aeronáutica entre nós, sob a direção de um técnico de incontestável e comprovada capacidade.

Rogando-lhe o obséquio da publicação dêstes esclarecimentos, prestados para obedecer ao programa do seu jornal — que é o de servir, antes de tudo, à verdade — envio-lhe com os meus agradecimentos, afetuoso abraço".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

935, mão esquerda; e o fiscal da Polícia Militar Alfredo Gonçalves de Oliveira, rua Sete, quadra 5, casa 7, mão direita.

NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Narciso de Barros, estrada da Covanca, em Caxias, ferido na mão direita; o estudante Manoel Cesar Rodrigues, travessa Oeiros, 37, Irajá, na região glútea; Dagoberto José Inácio, rua Calcina, 179, mão direita; e os gêmeos Valdir e Valmir, filhos de Antônio Inacio, residentes na Fábrica Nacional de Motores, o primeiro com perda de dois dedos da mão esquerda, e o segundo com ferimento na boca.

QUEIMADOS POR BOMBAS

O menor Domingos, de 8 anos, filho de Manoel da Silva Maia, morador na rua Frei Gaspar, 303, que sofreu ferimentos no pescoço; João Ferreira de Almeida, operário, de 36 anos, solteiro, morador na Avenida Meriti, sem número, que sofreu queimaduras generalizadas; e Isabel Gomes Custodio, de 33 anos, casada, doméstica, moradora na rua Firmino Gameleira, 329, em Olaria, recebeu queimaduras generalizadas nas pernas; e Nilza, de 3 anos, filha de José Francisco Barcelos, moradora na rua Timbaré, 117, em Parada de Lucas, que sofreu queimaduras generalizadas, quando pulavam fogueiras.

As vítimas foram medicadas no hospital Getulio Vargas.

INCÊNDIOS

Os balões, apesar da prometida reação policial, continuaram em tôda a cidade, se bem que em número menor que nos anos anteriores. Vários incêndios foram provocados pelos balões, inclusive os seguintes:

Na rua Comaí, 97, em Campo Grande, residência de Claudio Marques Manoel Martins, um balão caiu sôbre a casa, que é de Sapé, destruindo-a completamente. A família estava ausente, festejando o São João, na residência de um amigo. Quando voltaram, só encontraram cinzas; nos terrenos das ruas Barão de Jaguaribe, frente ao número 162; na rua Bento Lisboa, frente ao número 2; na Avenida Marechal Floriano, frente ao número 98, onde um automóvel foi atingido por uma bucha; no morro do Cantagalo, onde foi destruída uma regular área; na rua Anita Garibaldi, frente ao número 10; na rua Garcia Redondo, número 125; na rua Gerari, número 118; na praia de São Cristovão, número 100, e nas ruas São Clemente e Misericórdia.

UM "VALENTE"

Guardas-florestais bateram à porta da casa número 115 da rua Agostinho, 115, na Tijuca, onde o morador, José Manoel Martins, soltava balões. Este e os guardas Antonio Nascimento, Ari da Silva e Adalberto Caetano, discutiram e acabou José alvejando a garrucha os guardas, fugindo em seguida. Ninguém foi atingido e a arma entregue à Polícia do 17.º Distrito.

NOS MORROS

Em vários morros da cidade balões provocaram incêndios que duraram várias horas.

Em todos os casos os bombeiros acorreram prontamente, tendo uma noite das mais trabalhosas do ano.

TAMBEM QUEIMADOS POR BOMBAS

José Marim, com 34 anos, funcionário municipal, morador à rua Pacheco Leão, número 51, em Ipanema; Ester Vaccani Levi, com 31 anos, solteira, química industrial, residente à rua Lineu de Paula Machado, 31, Ipanema; Ilka Cortati, 19 anos, solteira, doméstica, rua Paula Freitas, 45 apartamento 703, Ipanema, e Leonor, de 6 anos, filha de Waldomiro dos Santos, residente no Parque Proletário da Gávea, grupo 19 casa 5.

Todos foram medicados no hospital Miguel Couto.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71-4.º PAV

ASSASSINADO À PORTA DA "TENDA ESPIRITA"

À porta da "Tenda Espírita São Jerônimo", à rua Aquiri, 535, Felisberto Luiz Matias Neto, morador à rua Regeneração, 123, foi atacado a faca por Franklin Joaquim Soares, residente à rua Figueira de Melo, 214, morrendo no local.

A Polícia entrou em ação, apurando que a desinteligência entre vítima e criminoso começara no interior da "Tenda", de que o criminoso era frequentador, e por questões ligadas a uma mulher.

O cadáver de Felisberto, que era pintor, apresentava nada menos de 16 facadas.

O homicida continua foragido.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

trevista coletiva à imprensa, revelando os detalhes da prisão, mas recusando permitir que a reportagem ouvisse ela própria os acusados, alegando as autoridades policiais pretenderem evitar maior sensacionalismo.

Segundo o secretário da Segurança, não há terceiro personagem na trama. Foi revelado ainda que o governador deu ordens para só serem fornecidas maiores informações à imprensa no decorrer do inquérito.

FUGA E PRISÃO

Malavasi e Gomelli fugiram para Campinas logo após saberem da fuga do filho do conde, homisiando-se na fazenda de Justino Saveri, italiano como os acusados e amigo dêles, divulgando-se que foi o próprio Saveri quem facilitou a prisão, motivo por que estaria sob proteção policial.

Para enfrentar os raptores, a Polícia mobilizou parte da Polícia de Campinas, e armados de pistolas e metralhadoras de mão estabeleceram o cerco que resultou na prisão.

VERSÕES

Versões diversas surgiram sôbre a natureza do sequestro, havendo algumas, de natureza política, e segundo as quais Malavasi, que já foi fascista, depois comunista e "partigiani", teria praticado um rapto para beneficiar os cofres do P. C. italiano. Esta hipótese, todavia, foi contestada pela revelação de que Malavasi tinha sido expulso do Partido Comunista Italiano como traidor.

Agora, as autoridades paulistanas revelam novos detalhes, ao contrário do que faziam antes, permitindo então estranheza da opinião pública, que, em face das contradições existentes aparentemente no caso, estava convencida de se tratar de farsa.

OS FATOS

Segundo as revelações, o rapto ocorreu quando Eduardo Andréia saía de casa. Dois desconhecidos o abordaram e um encostou um revólver nas suas costas, enquanto recebia um golpe à altura do rim direito. Arrastado para o carro, foi mantido no assento trazeiro, rumando o carro para a rua Itapeva, onde lhe deram um golpe com o cano do revólver, sendo então sua cabeça envolvida com um capuz.

Quando despertou estava na casa 19 da rua Acocê, onde, amarrado e amordaçado, foi deixado no chão de um quarto, sobre cobertores. Horas depois os raptores aplicaram-lhe uma injeção de entorpecente, na perna, sentindo então náusea e perturbação no entendimento.

Retiraram-lhe o capuz colocando vendas com auxílio de algodão, tapando-lhe também os ouvidos, tendo, porém, ouvido palavras em inglês e ruído de avião.

Durante as horas de seu sequestro foi alimentado com tabletes de chocolate. Conseguiu libertar-se forçando as tiras de couro que o manietavam, por trás. Livre, abriu a veneziana e escapou, subindo no primeiro veículo que passou e, mais adiantou, tomou um "taxi", rumando para a casa de seus pais.

Teve, porém, o cuidado de reparar no local e na numeração da casa.

A Polícia revela que houve entendimentos entre os sequestradores e o conde Matarazzo, pelo telefone, e que não chegaram a ser surpreendidos os raptores ou seus emissários no momento da entrega dos 10 milhões combinados porque um curioso, encontrando a pasta deixada no local combinado, provocou a fuga do emissário, depois de alguns tiros.

A Polícia ainda dá outras explicações sôbre pontos aparentemente contraditórios encontrados no caso.

A família Matarazzo havia oferecido 200.000 cruzeiros de prêmio a quem informasse sôbre o paradeiro dos raptores.

A SITUAÇÃO EM CRATEUS

FORTALEZA, 25 (Asapress) — O governador Raul Barbosa já regressou de sua viagem de inspeção ao município de Crateus. Abordado pela reportagem sôbre a grave situação daquela cidade declarou que o quadro local é realmente desolador, pois está havendo muita miséria. Acrescentou que está providenciando a execução de um plano urgente de socorros às vítimas do flagelo que ora assola o interior cearense principalmente aos famintos de Crateus.

A Associação de Pais de Família recomenda a leitura de BAMBA, revista juvenil ilustrada

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate a cólicas e as congestões do fígado, os cálculos biliares e a icterícia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo, gota e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SIVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 42-2536 — RIO DE JANEIRO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Crime não compensa" e o "Guri".

Tôdas essas revistas fornecem a seus leitores pequenos, a preços módicos, preciosos ensinamentos sôbre as artes de matar, roubar, praticar chantagem, etc. Em quase tôdas as histórias publicadas, as heroínas, criminosas ou vítimas de criminosos, vestem-se com trajes reduzidos ou vivem permanentemente descompostas.

Quanto aos heróis, são, geralmente, homens encouraçados, voadores, capazes de respirar debaixo dágua, de transportar casas nos ombros, de ver através de paredes, e estão, permanentemente, derrotando a socos e bofetões perigosas quadrilhas de criminosos. Depois explicam minuciosamente como se praticam crimes.

Estes, por sua vez, são ladrões, chantagistas, frios matadores, cientistas loucos, nazistas e, recentemente, também oficiais e espiões soviéticos.

O PROFESSOR MORREU ASFIXIADO

Vejamos alguns exemplos típicos das histórias que as crianças do Rio de Janeiro e do Brasil — muitas vezes por intermédio dos próprios pais — lêem constantemente.

No "Lobinho" de junho — editado pela emprêsa "A Noite" que é do govêrno — o "Sombra", herói embuçado e invisível, trava luta contra um cientista demente chamado "professor Sontalb". Logo nos primeiros quadrinhos, o professor aplica uma injeção numa mulher e a transforma num autômato.

O professor Sontalb, ao longo da história, experimenta ressuscitar mortos, tenta matar o herói e sua amiguinha, assassina friamente um auxiliar e, finalmente, morre de asfixia trancafiado num cofre-forte. Quem o mata é a mesma mulher a quem aplicara a injeção.

— "Sim! Sim! Ha-ha-ha! Isto é para me vingar de *algumas* coisas que êle me fêz" — diz ela com felicidade.

WHISKY E NUDISMO

Na história da "Pantera Loura", na revista "Raio Vermelho" a heroína semi-nua e seus companheiros, um rapaz semi-nu, um médico bêbedo chamado Whisky, uma tribu de nativos semi-nus, um orangotango semi-humano, um elefante amestrado e todos os animais da selva de Bornéu, são postos em xeque por uma quadrilha composta por uma dúzia de bandidos vestidos dos pés à cabeça.

A certa altura da batalha final, diz a Pantera Loura: — "Se não encontrar com quem brigar, eu enlouqueço!"

Para a sua felicidade, encontra no caminho o chefe dos bandidos, que tenta estrangulá-la. Revidando, a Pantera Loura quebra-lhe os dedos da mão esquerda e esmurra-o. O bandido começa a gemer.

— "Tão grande e chorando como um bebê!" — diz a Pantera Loura com desprezo. E, pegando o bandido pelo pé, gira-o por sôbre a cabeça e atira-o longe. — "Baterei o "record" de lançamento de cretinos!" — diz entusiasmada.

E, depois que o seu elefante amestrado dá cabo da vida do bandido, arremessando-o com a tromba sôbre uma casa em chamas, elogia-o: — "Bonita ação, Zambo!"

TORTURA E SUICIDIO

De outra feita, prendendo outro bandido, ela recomenda ao seu orangotango, que empunha um malho: — "A qualquer gesto suspeito, abra-lhe o crânio!". — Para não ficar atrás, o herói de calçõezinhos insiste em torturar o bandido, numa prensa: — "Vamos achatar sua barriga até que solte tôda a traição que tem dentro de você" — diz êle com todos os seus erros habituais de português.

Torturado, espancado, ridicularizado apenas por ser careca ao longo de tôda a história, o pobre bandido só encontra uma saída, suicida-se. — "No fim de contas, morreu como um homem!" — comenta o herói. — "De minha parte, o perdão" — diz a heroína.

Enquanto isso, o doutor Whisky improvisa um alambique e põe-se a fabricar o que a história chama de "super-licor". Convida a Pantera Loura e o seu amigo para provarem. — "Para suicidar-me prefiro um revólver" — responde a Pantera.

O herói, porém, toma um trago. Não gosta. — "Vá para o inferno com o seu licor!" — diz êle ao médico bêbado.

Por sua vez, a Pantera Loura decide destruir o alambique, o que faz a ponta-pés. Andando permanentemente descalça, fere-se. O médico começa a rir. — "Cale-se ou atiro a destilaria na sua cabeça!" — diz a heroína enfurecida.

UM IRMÃO POUCO GENTIL

Na mesma publicação, temos um exemplo realmente edificante. O herói, "Misterix", proprietário duma "armadura atômica", descobre que o bandido Takos, que êle tem andado combatendo, é seu irmão.

Takos, corpulento, calvo, com grande queixo e orelhas de boxeador, invade uma casa de camponeses, derruba uma velha com um murro, esbofeteia um velho, espanca um menino e dá um tiro nas costas duma moça.

Na página seguinte, para não perder o hábito, esbofeteia a velha, atira um prato de comida à cara do velho e rapta o menino. Na outra página, êle abandona com um murro, o menino no meio duma floresta, enquanto o velho persegue-o armado de fusil: — "Se o agarro, mato-o como a um cão raivoso!" — diz aquêle suave ancião.

Mas, no final do episódio, o bandido consegue apoderar-se da "armadura atômica" e lançar o terror na cidade, enquanto o herói fica a ver navios.

UM DEFENSOR DA BOA LEITURA

Finalmente, na revista "Quem foi?", uma mulher de atitudes lúbricas, dedica-se à estranha profissão de matar homens e decepar-lhes as mãos que, graças a um certo "sal do diabo", continuam vivas e ela pode escravizar. Ela coleciona mãos para todos os usos. Mãos de pianistas, pintores, arrombadores de cofres, assassinos, vigias, operários, médicos, etc.

Felizmente, no final, uma faca atirada por uma mão irritada, perfura-lhe a garganta e ela morre num gorgolejo sangrento.

Enquanto isso, na contra-capa da revista, o diretor escreve, transcrevendo uma declaração dum dos chefes da fábrica de Máquinas Singer: "Os primeiros cem anos foram os mais difíceis. Não me ocorre nada que hoje em dia nos possa assustar sèriamente — a não ser um movimento mundial em favor do nudismo". E comenta:

— "Parafraseando essa grande verdade, diríamos aos leitores que as dez primeiras revistas e seu milhão de exemplares é o que foi mais difícil para a nossa Editora. Mas já agora nada nos assusta, nem mesmo a organização de mais cinco revistas, salvo se, ao invés do de alfabetização, houvesse um movimento geral para a supressão da *boa leitura*..." Esperemos que além de um movimento geral, e por um movimento geral se legisle no sentido de defender a criança brasileira dêste envenenamento progressivo, sistemático e frio do seu espírito.

Pedida demissão da Comissão de Preços

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O deputado Synval Siqueira, do Partido Trabalhista Brasileiro apresentou, na Assembléia Legislativa, um requerimento, no qual solicita ao governador a exoneração da maioria dos membros da Comissão Estadual de Preços, por estarem os mesmos "reiterada e deliberadamente contrariando o art. 4, letra "A", do Decreto-Lei 9.125, de 4 de abril de 1946, e deixando de cumprir outros artigos da citada lei".

UM PÉ' HUMANO NA LATA DE LIXO

O lixeiro Manoel Julio Abel, do carro número 875 da Limpeza Pública, quando recolhia o lixo das casas números 41 a 64 da rua Euclides da Cunha, em São Cristovão, encontrou um pé humano, informando a Rádio-Patrulha do macabro encontro.

O comissário Salomé, do 16.º Distrito, está investigando a respeito, não sendo fora de probabilidade não passar o fato de brincadeira de acadêmicos de medicina, pois na rua Fonseca Teles funciona a Faculdade de Ciências Médicas, relativamente perto do local do achado.

ENGANADA PELA CIGANA

S. PAULO, 25 (Asapress) — Dizendo-se lesada em 250 cruzeiros por parte de uma cigana que compareceu à sua residência, registrou queixa na Delegacia de Roubos e Falsificações, na tarde de ontem, Alvarina O. Garcia, moradora na rua Fernandes Tourinho, 601. Alegou a queixosa que a cigana lhe pediu dinheiro e embrulhou as cédulas num papel. Rasgou o embrulho em vários pedaços e devolveu-lhe outro embrulho, esclarecendo que o mesmo só deveria ser aberto depois das 14 horas. Mais tarde, verificou a queixosa que fôra lesada e resolveu queixar-se à polícia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

MEDO DE CUMPRIR O DEVER

Logo que estacionaram, um inspetor de veículos, zeloso do cumprimento da lei, acorreu, lápis e papel em punho, disposto a lavrar a infração. Os motoristas, porém, entraram, à vista do reporter, em confabulações com êle, procurando dissuadi-lo. Um dêles, conciliatório, referindo-se ao carro 988, recomendou ao guarda:

"Se você quer mesmo multar, multe êsse aí, que é de ministro de Estado".

O guarda, então, diante do argumento, afastou-se, tentando do fazê-lo com tanta dignidade quanto é possível a quem sabe que está deixando de cumprir o seu dever. E foi apitar noutra freguesia, mais vulnerável.

APENAS CUMPRE A LEI

O major Côrtes, procurado pela reportagem, confirmou que tivesse mandado multar mais de uma dúzia de veículos estacionados à porta do Banco do Brasil. E adiantou:

"Não sei, entretanto, nem isso me interessa, a quem pertencem os automóveis infratores, se a diretores do Banco, se a particulares; não me recordo também do número das chapas. Apenas cumpro a lei, e isso me basta. Se reincidirem, é claro que serão punidos outra vez, agora em dôbro, sem distinção da pessoa de seus proprietários."

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS EM COURO PLÁSTICO
ESTOFADOS PLÁSTICOS S. JORGE LTDA.

CHICO LANDI VENCEU O "CIRCUITO DA QUINTA"

GINO BIANCO EM SEGUNDO COM POUCA DIFERENÇA — AUSENTES VASCO SAMEIRO, HENRIQUE CASINI E MÁRIO VALENTIM — PROVAS PRELIMINARES

Francisco Landi venceu o "VI Circuito da Quinta da Boa Vista", cabendo à Gino Bianco, com a diferença de apenas 23" 8/10, ocupar o segundo pôsto.

Vasco Sameiro, Henrique Casini e Mario Valentim, não puderam disputar o trofeu "Dona Darcy Vargas", devido à avárias diversas em seus carros.

A COLOCAÇAO FINAL

A prova de carros de corridas teve esta colocação final: .. ...

1.º Francisco Landi, com...... 51'57" 1/10; 2.º Gino Bianco, com 52'20" 9/10; 3.º Jean Achard; 4.º Pinheiro Pires; 5.º Geraldo Bonn e 6.º Nino Stefanini. .. ..

OUTRAS PROVAS

As duas provas preliminares proporcionaram êstes resultados:

Turismo até 1.500 c.c. — 1.º Valter Faria; 2.º Artur Troula.

Esporte até 3.000 c.c. — 1.º Claudio Rodrigues; 2.º Joaquim Cardoso; 3.º Luiz Vergueiro; 4.º Paulo Torres e 5.º Ladislau Neumann.

ÊSSE "GOAL" NÃO VALEU



O América teve um tento anulado, nos minutos iniciais da segunda fase. Lésio estava impedido quando o assinalou. Castilho protesta contra a posição ilegal do adversário no momento em que Lésio julgando ser válido o tento sorri enquanto vai buscar a pelota no fundo das rêdes.



Carlyle poucas oportunidades teve de enfrentar o goleiro Tonho. Quando as teve, foi desarmado com facilidade. O atacante tricolor, esteve muito lerdo



Não fôra o goleiro Veludo e a vitória do Bangu teria sido mais fácil. O "keeper" tricolor é visto numa defesa oportuna, ante uma avançada perigosa de Onerino e Calixto — Xatara auxilia Veludo

Três tentos do Fluminense deram a vitória ao Bangu

Nestor e Lafaiete, contra, marcaram os tentos do triunfo banguense — Campeão do Torneio Municipal o Botafogo

Esteve bastante infeliz o Fluminense na tarde de sábado, quando disputou a última partida do Torneio Municipal, com o Bangú. Embora só os seus jogadores fizessem "goals", o quadro tricolor deixou o gramado amargando uma derrota de dois tentos a um, o que significou a perda da oportunidade de disputar com o Botafogo, em série melhor de três, o título máximo do certame.

Com essa derrota do Fluminense, o Botafogo sagrou-se Campeão do Torneio Municipal.

MAIS POSITIVO O BANGU

O quadro do Bangú mostrou-se muito mais positivo que os tricolores na peleja de sábado. Com um quadro bem armado, onde o trio defensivo surgia com destaque, não tiveram os milionários grande dificuldade em derrotar o Fluminense.

O onze das Laranjeiras não conseguiu acertar. Suas investidas à meia contrária eram fruto de jogadas pessoais de seus avantes. Faltou ao time tricolor o que sobrou ao Bangú: conjunto. A falta de sorte dos pupilos de Gradim, culminou com os dois tentos contra, de autoria de Nestor e Lafaiete.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Campo do Botafogo.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro — bom.

Renda — Cr$ 23.845,00.

1.º tempo — Bangú 2x0 (Lafaiete aos 8' e Nestor aos 21' ambos contra).

Final — Bangú 2x1 (Quincas aos 30', de penalti).

Quadros — Fluminense — Veludo; Lafaiete e Nestor; Vitor, Emilson e Xatara; Lino, Robson, Telê, J. Carlos (Jorge) e Quincas. Bangú — Jorge; Salvador e Sula; Gualter, Elei e Barbatana; Onerino, Irami, Calixto (Jeel), Vermelho e Mário.

EMPATOU O BANGU NO PARANA'

Igualdade de dois tentos no encontro com o Curitiba

Em sua segunda apresentação em gramados paranaenses o Bangu não conseguiu ir além de um empate de dois tentos, ao defrontar-se, na tarde de ontem, com o Coritiba.

FALTOU "CHANCE" AO BANGU

O jôgo foi movimentado, mostrando o Bangu tôda a sua capacidade técnica. Além do entusiasmo e a combatividade do quadro local, que constituiram o maior obstáculo para a conquista da vitória, faltou, também, "chance" aos cariocas. Perderam os banguenses uma grande oportunidade de consignar o tento da vitória quando Rafanelli atirou para fora uma penalidade máxima.

DETALHES DO PRELIO

LOCAL — Curitiba.

JUIZ — Mr. Rowley.

RENDA — Cr$ 118 000,00.

MARCADORES — Moacir Bueno e Nivio, para o Bangu, e Toni ambos do Curitiba.

Quadros: BANGU — Pedrinho; Rafanelli e Mendonça; Mirim, Pinguela e Djalma; Meneses, Zizinho, Moacir Bueno, Teixeirinha e Nivio.

CORITIBA — Nivaldo; Fedate e Renat; Fábio, Merli e Sanguenetti; Babi, Miltinho, Toni, Luis Martins e Renatinho.

UM EMPATE

(Conclusão da 12.ª pág.)

FINAL: — Empate 2x2. "Goals" de Detinho e Lafaiete.

ANORMALIDADES: — Aos 2' da etapa complementar, Lésio assinalou um tento que foi anulado pelo árbitro, devido a impedimento do "player".

Em Cachoeiro do Itapemirim o quadro do Canto do Rio

O Canto do Rio jogará nos dias 28 e 29 em Cachoeiro do Itapemirim, participando das comemorações do aniversário da cidade.

A excursão dos niteroienses prolongar-se-á até às cidades de Mimoso e Muqui, sendo ainda possivel que seja visitada uma outra localidade capichaba.

COMO SEGUIRA A DELEGAÇAO

A delegação do Canto do Rio seguirá integrada dos seguintes elementos: Guaraciaba, chefe; Lourival Lorenzi, técnico; José Miguel Ayde, médico; Naber, massagista; José Bonifácio, roupeiro e os jogadores: Joel, Celsinho, Alcides, Manoelsinho, Cosme, Vicentini, Edésio, Jerafim, Carango, Lupércio, Binha, Chico, Edmur, Almir, Raimundo e Vicente.

O VASCO DESPEDIU-SE INVICTO

3 x 1, o marcador de ontem, em Recife, frente ao Santa Cruz — Maneca, Friaça e Amorim, os construtores — Barbosa e Danilo as principais figuras

RECIFE, 25 — (Asapress) — Encerrando sua temporada de três jogos nesta capital, o poderoso esquadrão do C. R. Vasco da Gama, venceu na tarde de ontem a representação do Santa Cruz F. C. o clube mais popular desta capital, por 3x1. Nos jogos anteriores, o bi-campeão carioca venceu o América F. C. por 5x2 e o Clube Náutico Capibaribe, campeão pernambucano, por 2x1.

Em todo o transcurso da peleja, embora com o terreno ainda bastante escorregadio, o Vasco da Gama impôs a sua nitida superioridade técnica, conjuntiva e individual, para terminar com uma vitória perfeitamente enquadrada na lógica futebolística, calculando-se a fôrça das duas equipes, os recursos técnicos dos seus componentes e as vantagens e desvantagens para os locais e os visitantes. E' certo que o Vasco lutou bastante para dominar o tricolor pernambucano, sempre batalhador e incansavel. Tanto assim, que por vezes, Barbosa teve de empregar-se a fundo, em defesas sensacionais e Danilo, surgiu como uma das principais figuras da cancha, ditando classe como defensor e destribuidor.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Recife.

Juiz — Mário Viana — bom.

Renda — Cr$ 262.050,00.

1.º tempo — Vasco 2x0 (Friaça aos 20' e Maneca aos 37').

Final — Vasco 3x1 (Paraiba aos 11' e Amorim aos 15').

QUADROS

Vasco — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Friaça (Amorim), Ipojucan e Chico.

Santa Cruz — Brasil; Pessoa e Duca; Diogo (Charuto), Mariano e Pedrinho; Eloi, Amauri, Paraiba, Santos e Sibauna.

OS MELHORES

No Vasco — Barbosa, Danilo, Eli e Maneca.

No Santa Cruz — Brasil, Pedrinho, Paraiba, Santos e Mariano.

Campeão o Botafogo

Com a vitória alcançada na noite de quarta-feira frente ao Vasco e a derrota do Fluminense na tarde de sábado no cotejo com o Bangu, o Botafogo levantou o Torneio Municipal de 1951.

O mérito da conquista do alvi-negro não deixou dúvidas, pois indiscutivelmente foi o clube que apresentou a melhor equipe no certame. Um quadro cheio de gente nova mas que foi sempre regular em suas atuações.

COLOCAÇÕES DOS CLUBES

Foi a seguinte a colocação dos clubes no final do Torneio, com os respectivos pontos perdidos:

Botafogo (campeão) 4 pontos; 2.º Bangu e São Cristovão com 5.

1.º	— Botafogo (campeão)	4 p.p.
2.º	— Bangú e São Cristovão	5 p.p.
3.º	— Fluminense	8 p.p.
4.º	— Vasco	9 p.p.
5.º	— Canto do Rio	10 p.p.
6.º	— Flamengo	11 p.p.
7.º	— Olaria	12 p.p.
8.º	— Bonsucesso	14 p.p.
9.º	— América	16 p.p.
10.º	— Madureira	18 p.p.

Placard dos Estados

EM S. PAULO:

Portuguesa de Desportos 1 x Ponte Preta 1 — Renda Cr$ 79.980,00 — Goals de Renato para a Portuguesa e Diaboli para a Ponte Preta.

São Paulo 1 x Nacional 0 — Renda Cr$ 68.240,00 — Goal de Alcino.

Palmeiras 7 x Jabaquara 1 - Renda Cr$ 80.790,00 - Goals de Ponce 2, Lima 2, Aquiles 2 e Canhotinho, para o Palmeiras; Veiguinha, para o Jabaquara.

Portuguesa Santista 2 x Ipiranga 0 — Renda Cr$ ...... 16.290,00 — Goals de Cornélio e Vaguinho.

Radium 2 x Guarani 1 — Renda Cr$ 22.980,00 — Goals de Belinho e Bahia, para o Radium. Godê marcou o goal do Guarani.

*

RIO GRANDE DO SUL:

Não houve jôgo em Bagé, devido ao mau tempo.

Em Pôrto Alegre: Internacional 1 x Nacional 1.

*

BAHIA:

Salvador: Vitória 3 x Bahia 1.

*

ESP. SANTO:

Vitória 2 x Caxias 0.

*

MINAS:

Juiz de Fora — Tupinambás sagrou-se vencedor do Torneio Quadrangular.

*

PARANA':

Ponta Grossa — Operário 2 x Irati 1.

*

STA. CATARINA:

Florianópolis — Figueirense 3 x Guarani 2.

Joinville — América 2 x Caxias 1.

Laguna — Flamengo 2 x Avaí 1.

Joaçaba — Atlético 2 x Ipiranga 1.

Blumenau — Olimpico 9 x Marcilio Dias 1.

ASSIM FOI O "PENALTY"

Orlando infiltrou-se pela defesa mineira e investiu rapidamente para a meta de Tonho. Quando o meia tricolor preparava-se para desferir o seu tiro, o zagueiro Geyer aplicou-lhe um tranco ilicito derrubando-o. O árbitro não teve dúvidas em marcar a falta máxima. Chmado a cobrá-la, Joel desferiu um forte arremêsso no ângulo esquerdo batendo o goleiro inapelavelmente. Nos clichês os dois lances do 1.º tento do Fluminense.

Venceram as estreantes do Fluminense

Fraca a competição de atletismo de sábado — Hilda G. do Amaral bateu o recorde — Ausentes as atletas do Botafogo

O Fluminense sagrou-se campeão do Campeonato Feminino de Estreantes, marcando 108 pontos contra 66 do Vasco, enquanto as atletas do Botafogo, com surprêsa, deixaram de comparecer.

Os resultados gerais estiveram fracos, cabendo a Hilda Gomes do Amaral, do Vasco, o único recorde de classe, fazendo 13" 3/10, para os 100 metros, rasos.

Também tiveram atuação apreciável, Iracema dos Santos Lima, do Fluminense, que venceu o Salto em Altura com 1m30, e Marise Macedo Ribeiro, também do tricolor, que fez 4m54, no Salto em Distância.

OS RESULTADOS GERAIS

As sete provas disputadas apresentaram êstes resultados finais: 100 metros rasos: — 1.º Hilda Gomes do Amaral, do Vasco, 13"3/10, e 2.º Hannelore Poetscher, do Fluminense. Arremesso do Disco: — 1.º Maria de L. E. Barcelos, 25m22, e 2.º Iracema dos S. Lima, ambas do Fluminense. Salto em Distância: — Marise M. Ribeiro, do Fluminense, 4m54, e 2.º Hilda G. do Amaral, do Vasco. Arremesso do Peso — 1.º Vanda Martins, do Vasco, com 7m91 e 2.º Gisela Von Stas, do Fluminense. Salto em Altura: — 1.º Iracema dos S. Lima, 1m30 e 2.º Gisela Von Stas, ambas do Fluminense. Arremesso do Dardo: — 1.º Vanda Martins, do Vasco, com 13m28, e 2.º Wilma Costa, do Fluminense. Revezamento de 4x100: — 1.º Turma do Fluminense, em 57"8/10. A turma do Vasco foi desclassificada, por deixar cair o bastão.

Milão, vencedor da "Copa Latina"

A final da Copa Latina de Futebol disputada ontem em Milão e que reunia as equipes do Milão e do Olimpique de Lille, foi vencida pelo campeão italiano por 5 a 0.

No "match" travado entre os quadros do Atlético de Madrid e do Sporting de Lisboa em disputa da terceira colocação terminou com a vitória do campeão espanhol por 3 a 1.

(Do Serviço da A. F. P.)

Futebol no Exterior

NO URUGUAI

Nacional	2
Danubio	3
Peñarol	4
Wanderers	2
Rampla Jr.	1
Central	1

NA IUGOSLAVIA

Belgrado

Seleção da Iugoslávia	7
Seleção da Suiça	3

Milão

Milão	5
Olimpique Lille	0
Atlético de Madrid	3
Sporting de Lisboa	1
Liverpool	3
Bellavista	1
Defensor	3
River Plate	1
Sul América	2
Cerro	2

NA ARGENTINA

Boca Junior	1
Lanus	1
Racing	4
Platense	2
Independiente	4
River Plate	0
Sansfield	1
Estudiantes	1
Chacaritas Junior	3
Quilmes	3
Sarsfiel	6
Atlanta	4
Ferrocarril Oeste	2
Huracan	1
Gymnasia	0
Esgrima Newells Old Boy	0

General Electric
Westinghouse
Frigidaire
Crosley
Gibson
Philco
4 a 11 pés
Garantia oficial de 5 anos
O maior sortimento da praça, por preços sem competidor
Vendas em 10 prestações sem fiador
PALÁCIO DA MÚSICA
Pr. Saens Pena, 35 - Tijuca
Aberto até 18 hs. da noite

A coisa "está preta"
para ele!
Zé Barbado quis saber
Se a gasolina acabara.
Só no hospital meditou
Que besteira praticara.
Entrétanto, Barba Feita
Dansava frêvo na orgia.
Usando sempre Gillette,
Só prazeres conhecia!
mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL

RIO
LIMA - GUAYAQUIL
PANAMÁ - HAVANA
NEW YORK - HOUSTON
DALLAS - CHICAGO
LOS ANGELES
SAN FRANCISCO
A mais linda rota para qualquer ponto dos Estados Unidos — o caminho da Braniff — sobrevoando os Andes deslumbrantes
AVIÕES DC-6 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1826 e 52-0292
Rio de Janeiro

PÍNDARO APRESENTARÁ HOJE A SUA RESPOSTA AO FLUMINENSE --- **Às primeiras horas da tarde de hoje, o zagueiro Píndaro, do Fluminense, procurará os diretores do clube a fim de apresentar, oficialmente, sua resposta aos têrmos da proposta que lhe foi apresentada para a renovação do contrato. Sabe-se que o zagueiro responderá negativamente, rejeitando os 8 mil cruzeiros mensais que lhe são oferecidos pelo clube, mantendo-se firme nas suas pretensões: 350 mil cruzeiros por dois anos.**



NO HOTEL RIVIERA — *Aí estão os integrantes da delegação do Austria F. C., no local onde ficarão concentrados, durante os jogos em disputa da "Copa Rio". O quadro já está escalado e contará com os seguintes elementos: Schweda; Melchior II e Kowanz; Fischer, Ocvirk e Johsch; Melchior I, Kominelli, Huber, Stojaspa e Anrednik. O chefe da delegação é o sr. Michel Schwarz; tesoureiro, sr. Sack; técnico, Wirdi Muller; e mais o sr. Walter Mausch, diretor técnico da Federação Austriaca, que vem observar o futebol sul-americano. Os suplentes do plantel são: Ploc, Koller, Schleger e Pichler. da esquerda para a direita, as fotografias mostram o chefe da delegação, sr. Michel Schwarz, em companhia de membros do Consulado da Austria; ao centro, o técnico Wirdi Muller, assinando o livro de registro de hóspedes do hotel; à direita, um grupo de "cracks" do plantel do Austria F. C. Ainda à esquerda, em plano inferior, o centro-médio Ocvirk, uma das grandes atrações do campeão da Austria*

O AUSTRIA NÃO GOSTOU DA "CHAVE"

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 463 — RIO DE JANEIRO, 25 DE JUNHO DE 1951

DEPOIS DE VINTE E TRES ANOS O SPORTING VOLTA AO BRASIL

O tetra-campeão português jogou no Rio em 1928 — As partidas efetuadas até agora, no Brasil e em Portugal — Os jogadores que jogarão na "Copa Rio"

(Reportagem de MARIO JOSÉ)

Depois de 23 anos, volta o Sporting de Lisboa ao Brasil. Sua primeira visita teve lugar em 1928, quando teve oportunidade de realizar 4 jogos nesta Capital. Nessa ocasião, o clube luso foi derrotado duas vezes pelo Fluminense (4 a 1 e 3 a 2) e uma vez pela Seleção Carioca (3 a 2). Todavia, no "match" com o Vasco, o prélio terminou com empate de um tento.

Agora com as disputas da "Copa Rio", o grêmio luso, na sua apresentação terá como adversário o mesmo clube que há 23 anos fôra um dos seus antagonistas.

RESULTADOS DO TETRA-CAMPEÃO LUSO CONTRA QUADROS BRASILEIROS

Após a jornada de 1928, na qual o clube português iniciou seu intercâmbio com os clubes brasileiros, o Sporting defrontou-se com o Vasco, em 1931, por ocasião da excursão dos cruzmaltinos a Portugal.

No prélio então realizado, o tetra-campeão português foi vencido por 4 a 1. Em 1934, realizou-se novo confronto, porém, desta vez o quadro luso enfrentava o selecionado brasileiro que tomara parte no Campeonato Mundial de Futebol, e era batido por 6 a 1. A primeira vitória que o Sporting conseguiu contra o futebol nacional foi por ocasião da temporada de 1947 do Vasco na peninsula Ibérica, quando deixou o campo vitorioso por 3 a 2. Os últimos resultados do Sporting com quadros brasileiros foram dos jogos com a Portuguesa Santista, em 1950. Então triunfou por 2 a 1. Mais recentemente, enfrentou o Combinado do Bangu-São Paulo, e perdeu por 4 a 1.

O intercâmbio entre o futebol dos dois países iniciou-se com o Paulistano, em 1925. Nessa oportunidade, o grêmio bandeirante derrotou em Lisboa o Combinado local por 6 a 0. Em 1928, veio ao Brasil o primeiro clube português: o Sporting. A temporada do Sporting apresentou 3 derrotas e um empate, como já foi destacado linhas acima. Um ano após, visitou-nos o Vitória de Setubal, que foi derrotado por 2 a 1 no jôgo com o América e, por 4 a 0 e 8 a 1, pela Seleção Carioca.

Os oito jogos realizados pelo Vasco em 1931 em Portugal apresentaram os seguintes "placards": 5 a 0 com o Benfica, 4 a 0 com a Seleção 1 a 1 com o Vitória, 4 a 1 com o Sporting, 9 a 2 com o Combinado, 6 a 2 com o Ovar, 3 a 1 com o Porto e, finalmente, perdeu por 2 a 1 na revanche com o F. C. Pôrto.

No retorno do Selecionado Brasileiro, na Itália, em 1934, realizaram-se 4 jogos em Lisboa, nos quais o Brasil venceu 3: com o Combinado, por 4 a 2; com a Seleção de Portugal, novamente por 4 a 2; e 6 a 1 com o Sporting. No jôgo com o Pôrto, a Seleção do Brasil não foi além do empate: 0 a 0.

A temporada do Vasco em 1947 apresentou os resultados que seguem: 4 a 3 com o Combinado; 4 a 1 com o Valencia; 2 a 0 com o Pôrto, e a única derrota foi-lhe imposta pelo Sporting por 3 a 2.

Os 7 jogos da Portuguesa Santista proporcionaram os seguintes marcadores: 3 a 0, sôbre o Santo Tirso; 5 a 2, sôbre o Sporting de Braga; 3 a 0, sôbre o Vitória, 2 a 0, sôbre o Acadêmica, e 3 a 1 sôbre o Maritimo. Nessa temporada, realizada em 1950, o grêmio paulista perdeu dois jogos: um para o Pôrto, por 1 a 0; outro para o Sporting, por 1 a 0.

Mais recentemente, o Bangu-São Paulo derrotou, em Lisboa, o Sporting por 4 a 1 e o Belenense por 4 a 2. Ainda êste mês, o Flamengo bateu o Belenense por 3 a 0.

12 "SCRATCHMEN" NO PLANTEL

Na representação do Sporting que vem ao Brasil há 12 jogadores que integram os selecionados de Portugal. São êles: Vieira, Carlos Gomes, Passos, Juvenal, Canário, Pacheco Nobre, Jesus Corrêa, Vasquez, Ben David, Travassos, Albano, Vieira e Ferreira.

"ENFRENTAREMOS OS DOIS MELHORES QUADROS DO CERTAME: VASCO E NACIONAL", DIZ O TÉCNICO ,WIRDI MUELLER

Os austriacos estão descontentes com a "chave" que lhes coube na tabela da "Copa Rio" que, logo mais, deverá ser oficializada pela Comissão Organizadora, da CBD.

VASCO E NACIONAL

Um dos principais argumentos dos visitantes é que as duas fôrças máximas do futebol mundial, Uruguai e Brasil, estarão na "Chave Rio", representadas pelos seus melhores quadros: Nacional e Vasco.

"CHAVE" BASE

Para os componentes do Austria F. C., a melhor e mais forte "chave" do Torneio Internacional de Campões será a do Rio de Janeiro.

Já na "chave" de São Paulo, os adversários, diz o técnico Wirdi Mueller, são bem mais fracos e os jogos deverão apresentar equilíbrio.

CONHECENDO O FUTEBOL BRASILEIRO



A delegação do Austria chegou ao Rio, na noite de sábado. Seus jogadores vêm precedidos de duas boas credenciais: possuem um futebol bem semelhante ao nosso e são os vencedores do Tottenhan, campeão da Inglaterra, no Festival Britânico. Na "Copa Rio" os vienenses deverão formar entre os concorrentes mais categorizados e os conjuntos mais harmoniosos. Ontem, aproveitando a realização do interestadual entre Fluminense e América Mineiro, os austriacos visitaram o estádio das Laranjeiras e lá se demoraram para assistir o encontro. Foi o primeiro contato com o futebol brasileiro, embora na qualidade de assistentes. Na foto acima, vemos os visitantes ocupando as cadeiras do grêmio de Alvaro Chaves.

Em ação os austríacos

TREINARÃO HOJE NO FLAMENGO

Os integrantes do Austria tomarão o seu primeiro contacto com os gramados brasileiro, hoje à tarde, no campo do Flamengo, sob as ordens do técnico Wudi Mueller.

GINASTICA E BATE-BOLA

O exercício dos austriacos será de caráter leve, constando apenas de ginástica e bate-bola. Entretanto, não despreza o preparador da equipe, a possibilidade de realizar, também, um ligeiro coletivo. Tudo depende das condições fisicas dos jogadores.

Premios aos Invictos

Outras festividades serão realizadas em homenagem aos jogadores do Flamengo, posteriormente ao dia da chegada, bem como outros prêmios lhes serão ofertados, além das medalhas que receberão da diretoria do clube.

Essas foram as informações do sr. José Alves de Morais, presidente em exercício do clube carioca, que adiantou que essas providências serão tomadas conjuntamente com os diretores que acompanharam a delegação à Europa.

UM EMPATE, APENAS, ALCANÇOU O FLUMINENSE

O América Mineiro foi um adversário oportunista — Falha a apresentação do tricolores — Joel e Detinho para os cariocas e Murilinho e Lafaiete para os montanheses — Boa a arbitragem

O interestadual de ontem em Alvaro Chaves, entre as equipes do Fluminense e do América Mineiro, terminou com o "placard" de 2 a 2. O marcador da pugna correspondeu ao desenrolar do jôgo.

FALHO O FLUMINENSE

A "performance" do Fluminense foi falha. Sua equipe apresentou-se desorientada, demonstrando suas linhas em diversas oportunidade falta do entendimento necessário para dar ao conjunto o rendimento esperado.



Orlando "chargea" Tonho enquanto Lusitano abre os braços reclamando a falta

Na etapa inicial, o grêmio tricolor ainda apresentou desempenho regular. Sua defensiva firme tentava impulsionar o ataque que, sem agressividade, nada de positivo obteve, pois o tento alcançado foi de "penalty". Depois, o sexteto defensivo desarticulou-se, talvez devido à contusão de Jaiminho, e todo o quadro desorientou-se. O ataque, de princípio, já quase inoperante, decaiu ainda mais. As modificações introduzidas quase nenhum benefício trouxeram.

O AMERICA MINEIRO

O quadro mineiro, se bem que tècnicamente inferior, foi mais preciso e oportunista, merecendo portanto o empate. O espírito de luta de seus componentes muito contribuiu para o resultado obtido. Em momento algum do encontro o América Mineiro foi superado pelo antagonista.

DETALHES DA PARTIDA

Quadros:

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jaiminho (Joel); Reis (Zildo, Jerônimo, Didi, Carlyle, Orlando (Detinho) e Joel (Jaiminho).

AMERICA: — Tonho; Gaia e Lusitano; Pedrinho, Lazarotti e Wilson; Murilinho, Lésio (Paulinho), Harvey (Tan), Paulinho (Lésio) e Lafaiete.

ARBITRAGEM: — Alberto Gama Malcher (bo.n).

RENDA: — Cr$ 56.870,00.

1.º TEMPO: — Empate, 1x1. "Goals" de Murilinho e Joel (de "penalty").

(Conclui na 11.ª pág.)

BASQUETEBOL

OUTRA RODADA FRACA

América x Flamengo, o jôgo principal

O Flamengo defenderá a liderança que ostenta no Campeonato de Basquetebol, enfrentando o América, na noite de hoje, na quadra do Clube Municipal. A equipe líder é franca favorita e deverá vencer com bastante comodidade.

A arbitragem do encontro estará a cargo da dupla Noll Coutinho e Nelson Tavares, do quadro de árbitros da FMB.

O COMPLEMENTO DA RODADA

Completam a rodada os encontros Atlética Grajaú x Riachuelo e Grajaú Tênis x Mackenzie, nas duas quadras do bairro Grajaú. Funcionarão nas arbitragens dêsses encontros, as duplas: Lefever-Helvio Cesarino e Aladino-Marzano; a primeira, no encontro Gajaú Tênis x Mackenzie e, a última, no jôgo Atlética x Riachuelo.

NOTICIÁRIO ESPORTIVO TAMBÉM NA PAG. 11

OLARIA X FLAMENGO

EM UM PRELIO AMISTOSO DEPOIS DA COPA RIO

Apresentação dos "Bariris" para o Campeonato Carioca — Adriano Rodrigues está aguardando Flávio Costa — Quadro misto no "Torneio Início"

O Olaria vai candidatar-se a primeiro adversário do Flamengo, depois que êste regressar da Europa.

O sr. Adriano Rodrigues está aguardando a chegada de Flávio Costa, a fim de conseguir a efetivação dêsse amistoso, cuja finalidade será demonstrar aos sócios e adeptos do grêmio "bariri", a equipe que vem sendo armada para o campeonato de 1951.

DEPOIS DA "COPA RIO"

Esse prélio só poderá ser disputado depois da "Copa Rio", já que a C. B. D. antes de 20 de julho vindouro não permitirá jogos no Rio ou em São Paulo.

Assim, se o Flamengo aceitar o convite, a data escolhida deverá situar-se entre o final da "Copa Rio" e o comêço do Campeonato Carioca, previsto para 5 de agôsto.

QUADRO MISTO

O sr. Adriano Rodrigues, que nos prestou essas informações, adiantou ainda, que, no "Torneio Início", seu clube se fará representar por um quadro misto e não pelo de profissionais.

Chega hoje ao Rio, o Nice

NICE, 24 (AFP) — A equipe de futebol do "Olympique Gymnaste Club", de Nice, seguiu hoje, por via aérea, para o Rio de Janeiro.

Acompanham os dezesseis jogadores os senhores Sattegna, presidente do OGC, Lardi, diretor esportivo, Andoire, treinador e Tordjan, árbitro internacional.

A referida equipe deverá participar do "Torneio dos Campeões" a realizar-se no Brasil.

N. R. — A chegada do Nice ao Rio está prevista para as 20 horas.

Haroldo Lara estabeleceu dois novos recordes nos 400 metros

Haroldo Lara bateu os recordes de principiantes e novíssimos nos 400 metros, nado livre, na tentativa realizada ante-ontem, na piscina do Fluminense.

O novo nadador das Laranjeiras, marcou 4'56" 2/10 para a distância, fazendo cair o tempo de Aram Boghossian (5'3" 8/10, em 31-10-16) e o de Silvio Keill dos Santos, (4'57" 5/10, em 14-3-51) respectivamente de principiantes e novíssimos.